ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 40$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ.............. 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII — N. 13.535 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1921 Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

REUNIR-SE-HA EM PARIS A DEZESEIS DO CORRENTE O CONSELHO EXECUTIVO DA LIGA DAS NAÇÕES

Parte para Berlim a commissão alliada encarregada de negociar o pagamento das indemnizações de guerra

A Conferencia Internacional de Washington

Qual será a acção do marechal Foch nos trabalhos da conferencia ?

Durante os dias da conferencia serão suspensos todos os trabalhos de construcção naval nos Estados Unidos

COMO ACTUARA' NA CONFERENCIA O EX-GENERALISSIMO DOS EXERCITOS ALLIADOS.

PARIS, (U. P.) — O marechal Foch não terá muito que dizer em Washington, acerca do desarmamento. Elle nunca escondeu a crença de que o mundo sem uma guerra ou ameaça de guerra é um bello sonho. Tambem não obriga illusões sobre o assumpto, acreditando que a industria nacional allemã, agora ou no tempo de Frederico, o "Grande", está conquistada. Por conseguinte, quando a sua opinião fôr procurada no vasto problema que se discutirá na conferencia, é extremamente provavel que o vencedor da guerra européa se limite a dizer na conferencia que a França está disposta a se desarmar sómente quando a Allemanha o fizer.

O marechal Foch é actualmente o presidente do conselho de guerra interalliado. A sua mais importante tarefa actual é ver que as previsões do tratado de Versailles ácerca do debandamento das forças da Allemanha sejam executadas estrictamente. Durante os ultimos annos de guerra, conseguiu convencer aos chefes politicos dos alliados de que sabia mais das operações de guerra do que outro qualquer. Sente-se mesmo que sabe mais do que qualquer civil do espirito de guerra.

Foch nunca permitte ao seu idealismo. Idealismo e politica (elle é idealista no sentido religioso), que se preoccupe com as concepções de politica pratica. Accusaram-no de ser o "arcebispo" do militarismo francez. Sorri quando é mencionado. E' simplesmente um soldado, o maior depois de Napoleão. Elle ama a sua carreira e não pretende ser politico. A sua gloria é, quando foi chamado a se pronunciar sobre a theoria militar sobre a batalha suprema, provar que tinha razão. Os mestres de tactica allemães estavam errados. Isso coroou a sua carreira.

Muito antes dos allemães julgarem que a hora para a grande aventura tinha chegado, Foch já dizia aos jovens officiaes da Escola de Guerra, o que deveria ser feito para se desviar o invasor. Quando a guerra começou o seu nome era desconhecido do publico, porém, os chefes do exercito o conheciam bem. Havia dado um novo fio á concepção franceza de estrategia e de tactica geral. Como commandante de um exercito, e de um grupo de exercitos, na primeira batalha do Marne, o general Foch foi designado como um chefe de soldados. Isso por causa da rivalidade internacional e não por causa do seu genio, que elle não se tornou generalissimo dos exercitos alliados emquanto a guerra não entrou em sua phase decisiva.

Quem é o heróe da grande guerra — Rapidos traços da sua vida

Nascido ha cerca de setenta annos em Tarbes, no sul da França, Ferdinand Foch pertence a uma familia catalã. Isso explica o seu nome, que não é allemão, como se imaginou. Elle estudou no celebre collegio de Saint Clement, em Metz, e entrou para a Escola Polytechnica, escola militar de preparatorios, quando a desastrosa guerra de 1870-71 terminava. Depois do curso na escola de cavallaria de Saumur, o joven Foch tornou-se capitão, em 1878, e seis annos mais tarde foi admittido na escola de guerra. Ahi passou varios annos como professor assistente de estrategia.

Depois de chegar ao posto de general-brigadeiro em 1907, Foch commandou o 5º corpo de artilheria em Orleans fazendo-se então commandante da Escola de Guerra.

Quando começou a guerra Foch era o commandante do 20º corpo do exercito com quartel general em Nancy. Elle conduziu um exercito no centro da linha franceza no Marne. Durante tres dias e tres noites combateu contra terriveis singularidades, porém, garantiu-se. Recentemente o general Castelnau, cujas forças estavam em intima ligação com as do general Foch, accusou-o de que a sua temeridade havia dado em resultado uma derrota tactica, porém Foch contentou-se em referil-a no relatorio official do ministerio da guerra para provar que o seu curso de acção havia contribuido muito para repellir os allemães das portas de Paris.

Depois do Marne, Foch mostrou as mesmas brilhantes qualidades em Flandres e no Somme. Foi tambem encarregado de importantes missões militares na França e na Italia. Dirigiu a resistencia italiana contra a offensiva austro-hungara no Isonzo.

A idéa fixa de Foch: traçar a fronteira oriental da França no Rheno

Quando se tornou aparente aos governos alliados que a guerra não podia ser mais conduzida com successo se não fosse dado o supremo commando a um homem, os politicos e generaes foram unanimes em demonstrar que um unico homem luctou para que o Rheno fosse a era adequado para esse cargo: Foch.

Durante a conferencia da paz Foch luctou para que o Rheno fosse a fronteira oriental da França, e não cessou de pedir isso, como o unico meio de se impedir uma outra invasão allemã. E' essa a sua idéa dominante. Se elle obtiver isso consentirá sem duvida em uma apreciavel reducção da força armada da França. Sem isso, insistirá em manter o "status quo".

AS DIVERGENCIAS YANKEE-NIPPONICAS — E' POSSIVEL CABER A' FRANÇA O PAPEL DE MEDIADOR.

PARIS, (U. P.) — Os funccionarios francezes acreditam que a França será satisfeita com a posição de mediadora na conferencia de Washington, pois considera-se como fundamental nos planos da conferencia, uma solução ás divergencias entre o Japão e os Estados Unidos. Faz-se vêr que a França seria melhor collocada desempenhando um tal papel do que a Grã-Bretanha, que é alliada do Japão. A França não deseja vêr um conflicto entre o Japão e os Estados Unidos, seja por um ponto de egoismo, impedindo uma guerra no Pacifico, onde ella tem grandes interesses. Além disso, é amiga de ambas as nações. As relações entre os Estados Unidos e a França nunca foram mais cordiaes do que agora; a ovação que a França deu aos visitantes americanos, é um testemunho da amisade do seu povo para com a nação americana. Ao mesmo tempo, recebeu bem o principe herdeiro do Japão, com qualquer coisa mais do que méra cortezia dos usos diplomaticos, mostrando uma cordialidade que foi uma nota de gratidão pelos serviços que o Japão prestou no policiamento do Pacifo durante a guerra.

O Sr. Jules Sauerwein, correspondente politico do "Matin", em um artigo sobre a conferencia de Washington, disse: "A França poderá ser mediadora, quando a Inglaterra póde apenas agir semi-officialmente. A França fará todos os esforços para trazer as duas grandes nações do Pacifico á uma intelligencia sobre uma base equitativa, esperando o auxilio da Inglaterra nesse trabalho. Espera-se que os enviados do Ministerio do Exterior britannico, que têm seguido uma politica producente, fóra de commissão, nestas ultimas semanas, cooperem com os nossos delegados em Washington, para impedir qualquer mão caminho que possa conduzir á uma guerra, que traga resultados ainda mais desastrosos do que a ultima aventura.

A OPINIÃO DE UM ESTADISTA INGLEZ SOBRE O PROBLEMA DO ORIENTE.

NOVA YORK, 9 (A. A.) — A proposito da proxima reunião da Conferencia do Desarmamento, foi para aqui transmittida a opinião de um estadista inglez, o qual acha que emquanto a China offerecer um campo proprio para o desenvolvimento economico e para a colonização, o Japão reclamará a sua posição previlegiada contra todas as outras potencias estrangeiras.

Se fôr alcançado o reconhecimento formal, por todas as nações, da sua posição privilegiada em face da China, é possivel que o Japão se decida a abandonar a politica de alliança exclusiva com a Inglaterra, sem que isso lhe leve grande pezar ou lhe cause qualquer resentimento. O mesmo estadista accrescenta que o Japão e os Estados Unidos devem encerrar a questão da lei que prohibe a immigração japoneza, como um meio de ser mantida a pureza da raça branca nas regiões banhadas pelo Pacifico, onde esta predomina, e que o preço disso póde ser o reconhecimento da influencia do Japão.

O referido estadista termina por dizer que o resultado pratico da conferencia de Washington depende principalmente da boa vontade dos Estados Unidos em fazerem um pequeno sacrificio, acreditando que o Japão, devido a essa attitude, possa quebrar a sua alliança com a Inglaterra.

A PARTIDA DO SR. LOUCHEUR PARA WASHINGTON

PARIS, 9 (A. H.) — O "Gaulois" diz constar que o Sr. Loucheur, ministro das regiões libertadas, parte sabbado proximo para Washington.

DEMONSTRANDO O INTERESSE E A BOA FE' DOS ESTADOS UNIDOS.

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O presidente da Republica, Sr. Harding, communicará, por occasião da inauguração da Conferencia do Desarmamento, no proximo sabbado, que os Estados Unidos suspenderão as construcções navaes durante a reunião internacional. Segundo foi declarado hoje, o Sr. Harding adoptou essa resolução afim de demonstrar o interesse e a boa fé dos Estados Unidos.

A aventura de Carlos I

A ATTITUDE DA PEQUENA "ENTENTE"

LONDRES, 9 (A. H.) — Ao que se annuncia nesta capital, os paizes que compoem a chamada pequena "Entente" não se mostram satisfeitos com o projecto de lei approvado pela Assembléa Nacional de Budapest, e no qual ficou decretada a exclusão definitiva do throno hungaro de todos os membros da casa dos Habsburgo.

A esse respeito o chefe do governo da Rumania, Sr. Take Jonescu, dirigiu ao Foreign Office uma nota em que, depois de declarar insufficiente o decreto em questão, no que respeita não aos ex-reis mas á familia dos Habsburgo, sallenta a urgencia que ha para a paz da Europa em que se insista pelo desarmamento da Hungria, de accordo com o que estipula o tratado do Trianon.

A RUSSIA CONTEMPORANEA

Investigações que lhe reflectem os habitos de vida surgidos com o regimen bolsheviki

Estrangeiros em peregrinação por Moscou -- A capital da grande revolução em seus aspectos diarios

CHEGADA A' MOSCOU

MOSCOU, (U. P.) — O nosso trem entrou em Moscou debaixo de uma chuvinha fria, e quando nós saltámos na plataforma, encontramol-a cheia de refugiados.

A parte externa da estação parecia um mercado cheio desses refugiados, todos com fardos, chales de côr e lenços sujos ou immundos, bonnets na cabeça, com um ou outro "droshki" aqui ou acolá, por entre a turba, como se fosse uma pequena ilha negra em meio de um mar escuro.

Parecia que uma cidade inteira, cheia de fugitivos, havia acampado ali, em frente á bella estação de estylo gothico. Disseram-me depois que era uma scena diaria, por occasião da chegada de trens.

O avanço dos "izveshtchiki"

Gritando e gesticulando, uma duzia de "izveshtchiki", (cocheiros de carros), avançaram para mim, no momento em que eu sahi da estação.

Depois de discutir furiosamente o preço, por alguns minutos, um delles convidou-me a subir para o seu carro "com um "tavarishch" (camarada), recem-chegado da America do Norte". Dois carregadores velhos, com os sapatos furados e com sobretudos esfarrapados, para os proteger contra o frio, levaram as nossas bagagens para o carro.

Então, Herbert Pulitzer, jornalista do "New York World", e eu, passamo-nos para cima das bagagens, e, depois que o cocheiro nos distribuiu como se fossemos lastro, para conservar direita a sua carga, partimos pela grande capital do bolshevismo e da revolução mundial.

A' procura de um hotel

Não levavamos escolta. Nossos passaportes haviam-nos sido tirados na fronteira, de modo que não tinhamos nada que nos identificasse, se assim o exigisse um guarda vermelho. O correio bolsheviki, encarregado do trem, indicara-nos o nome de um hotel, desapparecendo em seguida no meio da multidão mal cheirosa e coberta de andrajos, na estação.

Um dos primeiros vehiculos que encontramos foi um tank blindado, no qual podiamos ver os capacetes de um doze guardas vermelhos, que se agitavam. Foi esse o unico tank que eu vi em Moscou.

O nosso itinerario levou-nos primeiramente através de uma zona deserta de um mercado, com as suas longas fileiras de mostradores de casas de negocio, parecendo-se muito com o districto do mercado em Chicago, perto do rio, pela manhã cedo, quando os caminhões de carne começam a circular.

A cidade dos refugiados

Nos passeios ia e vinha uma procissão ininterrupta de refugiados, alguns em direcção da "gare", outros que vinham dalli, uns conduzindo fardos, e outros sem nada. Moscou parecia, então, como sempre pareceu, uma cidade de refugiados. Uma vez ou outra a monotonia era quebrada pela figura escura de um guarda vermelho, com o seu longo sobretudo cahido até o tornozello e o capote escuro illuminado pela estrella symbolica da revolução. Comecei a acostumar-me a esses soldados da revolução e com as suas indefectiveis bayonetas, na ponta de uma carabina mais comprida do que elles. Elles estão em toda a parte, como parte integrante do aspecto de Moscou vermelha, e como os proprios edificios de côr escura, dos quaes parece que os uniformes dos soldados tiraram a côr. Nenhuma vista ou scena de Moscou seria completa sem um ou dous, pelo menos, desses soldados. Elles são silenciosos, fleugmaticos, imbecis, sem raciocinio, mas não são intoleraveis nem hostis. Muitos delles eram antigos camponezes, sempre promptos a corresponderem a um sorriso agradavel ou á uma palavra amiga.

Uma defesa contra os solavancos do trem

Um grande solavanco que quasi nos atirou aos parallelepipedos da rua, chamou-nos para o problema immediato de nos agarrarmos á cobertura que cobria a superficie desigual de nossas bagagens.

Não foram feitos concertos nas ruas de Moscou desde a revolução, e o calçamento das vias publicas está crivado de buracos. Assim, por entre solavancos, encetámos uma conversação entrecortada com o nosso cocheiro.

Elle "não era bolsheviki", segundo nos explicou emphaticamente. Como a gente do povo de todas as nações, em todos os tempos, elle havia cortado o seu credo politico, limitando-o segundo as proporções de sua ração de pão. Mão pão indica um mão governo, raciocinou elle.

— "Os senhores têm tambem uma Republica soviet nos Estados Unidos?" perguntou elle curiosamente mostrando-se surpreso quando lhe respondi que não. Elle pensa que todas as nações resavam pela mesma cartilha.

No Savoy-Hotel

A pequena vida commercial restabelecida depois do recente decreto do governo permittindo o commercio pequeno, tornava cada vez mais evidente do que nos approximavamos do centro da cidade. Innumeras casas de negocio, recentemente abertas, quebravam a monotonia dos longos quarteirões de casas com janelas de frente. Mulheres vendedoras de maçãs debruçavam-se sobre os seus taboleiros. Proximo do Thear Place vi um velho engraxate ajoelhado diante de seu freguez.

Parámos em frente de um hotel que parecia fechado pelo inverno, o Savoy, um dos hoteis reservados para estrangeiros. Através das portas de vidro vimos pilhas de caixas e de cestos ao lado dos quaes uma criança, talvez ha pouco saida do berço, estava brincando.

As portas abriram-se e quasi tropeçámos na criança. Pelos seus olhos parecia ter uns sete ou oito annos, e estava em farrapos.

O regimen militar infiltra-se até pelas hospedarias.

O gerente do hotel, um proletario solicito ainda moço, que poderia ter sido um operario mecanico anteriormente, enviou-nos para o commandante do hotel. Cada hotel, sendo uma instituição do governo, tem um pessoal militar e um civil. O gerente está encarregado do departamento civil, dos criados, das arrumadeiras de quartos, carregadores, etc. O commandante é responsavel pela protecção da casa e directamente responsavel junto ao governo do soviet.

Dois ou tres guardas vermelhos estavam ao pé da mesa do gerente. Um delles foi destacado para se encarregar de nós.

De Herodes para Pilatos

O commandante informou-nos que, antes que pudessemos obter um quarto, deveriamos ir ter com o commandante Glavni, commandante principal, que dispunha de todos os districtos da cidade.

O commandante Glavni era cortez e explicou-nos que tinhamos que obter a permissão formal do Ministerio do Exterior. Elle pediu tambem para ver os nossos "permissões", que os papeis concedidos aos estrangeiros em logar dos seus passaportes que não são devolvidos, emquanto não deixam o paiz. Prometteu, entretanto, guardar um quarto até receber instrucções do Ministerio do Exterior.

A chancellaria

No Ministerio do Exterior fomos informados de que o chefe do Departamento Americano (o anjo da guarda de todos os americanos em Moscou), não voltaria até ás 11 horas da noite, porém, certamente, que haviam de tomar cuidados commosco.

O Ministerio do Exterior está installado no Metropole Hotel, um dos maiores de Moscou. Nelle, o pessoal do ministerio trabalha, come e dorme.

A grande praça do Theatro, perto d'ali, com o seu theatro grego em um dos lados e os seus jardins abrangendo dois quarteirões pelo centro da cidade, parecia um outro mar de refugiados. Alguns eram camponezes, com seus fardos nos hombros, peregrinos das sempre crescentes zonas flageladas pela fome. Outros, residentes communs em Moscou, aqui e ali um individuo da classe média, um antigo "burguez" com as roupas esfarrapadas. Fiquei surprehendido com o pequeno numero de pessoas da classe média. Todos, proletarios, camponezes, ou individuos da classe média, traziam vestuarios já velhos. Ainda não vi um colarinho branco em Moscou.

Apesar de tudo uma boa mesa

Jantámos em um magnifico restaurante que acaba de ser reaberto, todo pintado de azul, simples mas de notavel bom gosto. Fez-me lembrar as excellentes salas azues de chá em Paris. O gerente, um joven estudante do universidade, de bella apparencia, saudou-nos em muito bom francez. Disse elle que a sua familia tinha sido rica e que felizmente póde economizar o necessario para abrir o restaurante quando se estabeleceu o novo regimen economico, e accrescentou: "Somos muito felizes em termos um restaurante, pois isso, pelo menos, garante-nos alimentação sufficiente."

Eu nunca jantei melhor em Paris ou em Nova York. As porções eram abundantes e a cozinha igual á melhor de Broadway. Pedimos sopa de vegetaes á moda russa, costelettas de carneiro, batatas grelhadas, pão e manteiga, uma boa chavena de chocolate, pastelaria franceza, tão boa como qualquer de Paris, e um pequeno pecego. A nossa conta foi de 75 rublos cada um.

No restaurante havia apenas mais três outros freguezes, todos estrangeiros. O proprietario explicou que era obrigado a cobrar esses preços para que sómente estrangeiros, com dinheiro estrangeiro, os pudessem pagar.

Antes de sairmos vimos um official vermelho sentar-se a uma das mesas. Eu fiz depois, varias vezes, refeições nesse restaurante e nunca vi ahi outros freguezes que não fossem estrangeiros ou officiaes vermelhos.

Fomos obrigados a sair ás 8 1|2, tendo a moça que nos servia explicado que deviam fechar a casa ás 8 horas, porém, quando um freguez chegava um pouco antes das 8 tinham permissão para servil-o.

Mais tarde, no Ministerio do Exterior, entretanto, tivemos noticias de que certos restaurantes ficavam abertos até ás 9 horas.

Fóra, a rua era pouco illuminada por uma pequena lampada electrica na esquina. Proximo da praça do Theatro, entretanto, nas immediações do Ministerio do Exterior e outros pontos centraes da cidade, a illuminação era brilhante como a da secção commercial de Kansas City ou de Los Angeles.

Um interrogatorio e, finalmente, os aposentos

No Ministerio do Exterior fomos rapidamente interrogados pelo camarada Weistein, chefe do departamento americano, que nos informou estar á nossa disposição um quarto no Savoy.

O criado usava um longo e largo paletó-camisa da Russia, um vestuario largo preso na cintura por uma cinta e chegando até aos joelhos. Depois de cinco minutos de regatear o preço, elle concordou em levar as nossas cinco malas, subindo os quatro lances de escadas por 10.000 rublos.

Os corredores estavam cheios de pilhas de colchões bolorentos e de cestos.

Um simples cobertor foi estendido por sobre a cama, mas, felizmente, eu havia trazido roupa de cama.

Entrou o criado com o chá. Inclinou-se rapidamente sobre o colchão quando eu lhe disse para ver que especie de insectos eram aquelles que passeavam por ali. O criado explicou que os vermelhos picavam muito, os cinzentos eram menos selvagens e havia outros que não mordiam, apenas faziam ruido. Quasi todos os hotels de Moscou ficaram infectados depois que estiveram fechados. O viajante na Russia não póde prescindir hoje de uma quantidade de pó insecticida para espalhal-o perto da cama. Isso é tão necessario como a escova de dentes.

O rapaz prometteu trazer uma bacia de agua quente do 2º andar, na manhã, visto não ter sido concertado o encanamento. Só ás 10 horas conseguimos o primeiro almoço.

EDWIN HULLINGER.

O concurso d' "O Paiz"

Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro.

CONCURSO D' O PAIZ
N. 22
10 — NOVEMBRO — 1921

Attendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.

O problema turco

O "DAILY NEWS" INFORMA TER A GRECIA CONCORDADO COM A MEDIAÇÃO DOS ALLIADOS

LONDRES, 9 (U. P.) — O jornal "Daily News" diz ter sido informado de que o governo da Grecia concordou com a proposta mediação da contenda greco-turca pelos alliados, sob a base da evacuação de Smyrna pelos gregos.

Accrescenta a folha londrina que se espera brevemente cessarão as hostilidades entre os gregos e os nacionalistas turcos.

VERSÃO HELLENICA SOBRE O TRATADO FRANCO-OTTOMANO

LONDRES, 9 (U. P.) — O correspondente em Athenas da Exchange Telegraph Company telegrapha a versão grega do tratado de paz entre a França e os nacionalistas turcos.

Conforme allega a versão grega, o referido tratado estipula a demarcação de novas fronteiras, a evacuação da Cilicia, concedendo á França o porto de Mersina e o direito de se utilizar da estrada de ferro de Bagdad.

Allega mais a versão grega do accordo celebrado entre os francezes e os nacionalistas turcos, que a França assumiu o compromisso de fazer o possivel para conseguir que seja devolvido á Turquia o territorio onde a maioria da população é mahometana.

Além disso, o despacho de Athenas allega que a França vai receber as mais amplas concessões nas minas petroliferas de Mosul.

Termina o communicado allegando que a França será encarregada da tarefa de elaborar um relatorio sobre as obras de abastecimento de agua e vias ferreas.

UM DESMENTIDO DO "TEMPS"

PARIS, 9 (A. H.) — O "Temps" desmente do modo mais formal a noticia que correu de que em annexo ao tratado franco-kemalista, recentemente negociado em Angora, pelo senhor Franklin Bouillon, figurava uma clausula em que se reservava para a França o monopolio do fornecimento de instructores militares para a policia turca.

DENUNCIA-SE A EXISTENCIA DE UM ACCORDO SECRETO ENTRE A INGLATERRA E A TURQUIA

PARIS, 9 (U. P.) — O deputado Daladier apresentou ao jornal "Le Matin" um documento que allega ser o texto de um accordo secreto entre a Inglaterra e a Turquia, assignado em 1919.

Escrevendo a respeito do accordo anglo-turco, o Sr. Daladier declara: — "Os direitos e os interesses da França na Turquia estão completamente arruinados. O sultão tornase vassalo da Inglaterra, que consegue a hegemonia sobre todo o Islam."

(Islam são os paizes mahometanos.)

PARIS, 9 (A. H.) — O "Matin" publica hoje o texto de um tratado secreto que diz ter sido assignado a 2 de setembro de 1919 entre a Inglaterra e a Turquia, com absoluta insciencia da França. Os resultados desse pacto seriam a ruina total dos interesses francezes na Turquia, a sujeição do kalifado ao governo inglez e a hegemonia sem restricções da Inglaterra no Islam.

Segundo a publicação feita pelo "Matin", o artigo 7º do tratado estipulava que, tendo o accordo um caracter semi-official e inteiramente confidencial, o governo inglez defenderia os desejos dos delegados turcos na Conferencia da Paz, compromettendo-se a fazer aceitar esses desejos.

O "FOREIGN OFFICE" MOSTRA-SE SURPRESO COM A DIVULGAÇÃO DE UMA NOTICIA JA' DESMENTIDA

LONDRES, 9 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores ficou profundamente surprehendido com a publicação em Paris hoje da noticia sobre o supposto tratado anglo-turco, dizendo ser essa informação tendenciosa, pois já fora categoricamente desmentida quando appareceu em Berlim, Roma e Nova York.

COMMENTARIOS DO "MATIN"

PARIS, 9 (A. H.) — O "Matin" de hoje contesta, em artigo, as censuras contidas no recente memorial do governo britannico ao accordo franco-turco, cujo texto é absolutamente igual ao que foi communicado no dia 4 de abril ao gabinete de Londres.

O jornal pergunta por que razão o ministro dos negocios estrangeiros da Grã Bretanha não fez objecções naquella occasião e deixou passar tanto tempo para manifestar a sua desapprovação ao accordo.

Na opinião do "Matin", o descontentamento da Inglaterra provem do fracasso da sua propria politica no Oriente.

O "Jornal de Genebra" tambem commenta a attitude de Londres e diz que não se póde deixar de assignalar que os inglezes sempre seguiram no Oriente uma politica favoravel ao emir Faisal, que combateu a França na Syria e ainda hoje não perde occasião de contrariar os interesses francezes nos paizes da Asia Menor.

Consta que a Allemanha quer obter nos Estados Unidos novos creditos no valor aproximado de 40 milhões de dollars

Trocam-se no Ministerio do Exterior de Vienna as ratificações do Tratado de Paz entre a Austria e os Estados Unidos

As finanças mundiaes

A ALLEMANHA QUER OBTER NOVOS CREDITOS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGON, 9 (U. P.) — Consta que a Allemanha procura obter novos creditos nos Estados Unidos, na importancia entre 30 e 40 milhões de dollars, para a acquisição de materias primas e generos de consumo.

Segundo se diz, esse é um dos motivos da visita do Sr. Karl Bergman, ex-ministro das relações exteriores e actualmente associado ao Deutsche Bank.

CONFLICTO BANCARIO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O procurador geral da Republica deu parecer a respeito do conflicto surgido entre os bancos da Nação e Hypothecario, sobre se o primeiro tem obrigação de depositar os seus fundos no segundo e se deve pagar juros. Após minucioso estudo da questão, o procurador termina dizendo que se devem sanccionar leis especiaes a respeito, tendo em conta a experiencia obtida.

A directoria do Banco da Nação não ficou satisfeita com o laudo do procurador geral, por cujo motivo se retirou do banco, apresentando a sua demissão com caracter irrevogavel.

EM ORNO DAS FINANÇAS CHINEZAS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O senhor Monlin Chang, commissario da Camara de Commercio Chineza e conselheiro da delegação chineza na Conferencia do Desarmamento, falando a respeito da falta de pagamento pela China das obrigações relativas ao emprestimo feito pelos Estados Unidos áquelle paiz, declarou que o occorrido foi motivado pela resolução do povo chinez, de obrigar o governo a não crear dividas, sem préviamente contar com o apoio popular. Os citados pagamentos venceram no dia 1º do corrente.

O Sr. Chang desmentiu que a China não pudesse pagar as referidas obrigações

Politica Sul-Americana

APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAES DO MINISTRO BOLIVIANO EM SANTIAGO.

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Apresentou hontem as suas credenciaes de ministro plenipotenciario da Bolivia, o Sr. Macario Pinilla.

Os jornaes, referindo-se á ceremonia da entrega das credenciaes do novo ministro boliviano, dizem que o Dr. Arturo Alessandri Palma, presidente da Republica, ao receber, das mãos do ministro Pinilla as credenciaes, lhe declarou que, se entre as instrucções que o novo ministro da Bolivia traz, se encontra a de negociar um porto do Pacifico para a Bolivia e se as suas propostas forem baseadas em nome da solidariedade americana, o Chile se reserva o direito de as estudar e de resolver conforme as conveniencias nacionaes e a maneira como forem determinadas e redigidas as propostas.

O Sr. Macario Pinilla, respondendo ás declarações do presidente da Republica, declarou que vai transmittir ao seu governo as palavras proferidas pelo Dr. Arturo Alessandri.

A QUESTÃO DO PACIFICO

LIMA, 9 (A. A.) — A chancellaria enviou para todas as legações peruanas uma nota de protesto contra a attitude do Chile na questão de Tacna, dizendo que os direitos da Republica do Perú se mantêm inalienaveis naquella região em questão, emquanto não fôr realizado o plebiscito, que determinará a quem cabe de razão e de facto a sua posse.

O GABINETE PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 9 (A. A.) — Os jornaes commentam de diversas fórmas a maneira como foi discutida a renuncia apresentada pelo Dr. Manoel Gondra, á presidencia da Republica e á fórma como essa renuncia foi aceita pelo Congresso.

O gabinete que foi organizado para servir junto do novo presidente da Republica provisorio, Dr. Euzebio Ayala, ficou composto pelos seguintes Srs.: interior, Rogelio Ibarra; relações exteriores, Alejandro Arce; fazenda, Eligio Araya; guerra, coronel Manoel Rojas, e justiça, Eliseo de la Rosa.

O novo gabinete tomou hontem mesmo p[illegible] das suas pastas, reunindo-se á tarde, sob a presidencia do Dr. Euzebio Ayala, para resolver sobre a orientação que vai ser dada á politica nacional. Alguns jornaes publicam referencias elogiosas para os membros do novo gabinete.

Ha jornaes que fazem elogiosas referencias ao governo do ex-presidente da Republica, Dr. Manoel Gondra, fazendo confrontos entre a sua administração e a dos presidentes da Republica seus antecessores, especialmente com a do Dr. Eduardo Schaerer, que foi a alma da revolução que determinou a renuncia do Dr. Manoel Gondra.

Os mesmos jornaes reputam um gesto de lealdade, a renuncia apresentada pelo Dr. Felix Paiva, ex-vice-presidente da Republica, não querendo assumir a responsabilidade do governo que o seu superior hierarchico, Dr. Manoel Gondra, havia renunciado.

OS JORNAES RADICAES E A PRESIDENCIA AYALA

ASSUMPÇÃO, 9 (U. P.) — Todos os jornaes radicaes applaudem a indicação do Sr. Euzebio Ayala para o cargo de presidente da Republica, confiando que elle fará um governo de paz e de tranquillidade.

Diz-se que o Sr. Ayala continuará dando execução ao programma do Sr. Gondra, restabelendo a ordem e as instituições legaes.

O LEVANTE DO "RIQUELME", AVISO PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 9 (A. A.) — Regressou a esta capital, a chamado do novo governo, o aviso de guerra "Riquelme", cuja officialidade se insubordinou, declarando que não obedecia ás ordens da junta revolucionaria.

O governo, porém, continúa senhor da situação.

Entre servios e albanezes

REUNIÃO DO CONSELHO EXECUTIVO DA LIGA

GENEBRA, 9 (U. P.) — O conselho da Liga das Nações reunir-se-ha em Paris no dia 16 do corrente sob a presidencia do Sr. Himans. A sessão foi convocada para discutir a questão albano-servia.

PARIS, 9 (U. P.) — Annuncia-se que, annunindo ao pedido do senhor Lloyd George, primeiro ministro britannico, o conselho da Liga das Nações reunir-se-ha brevemente em Paris afim de estudar a situação albaneza.

REBELLAM-SE OS MONTENEGRINOS

ROMA, 9 (U. P.) — Informações vindas da Albania dizem que a situação é muito grave devido á insurreição dos montenegrinos, que aproveitando-se do conflicto entre os servios e os albanezes, revoltaram-se afim de se libertarem do jugo de Belgrado.

Um batalhão de montenegrinos occupou as alturas do Monte Loncen, a mais importante posição estrategica de todo o territorio dos Balkans, conhecido pelo Gibraltar do Adriatico, onde foi içada a bandeira montenegrina.

Os servios atearam fogo nas florestas da região de Podgoritza.

ROMA, 9 (U. P.) — Noticia-se da Albania que os montenegrinos sublevaram-se, já tendo apoderado dos morros de Monte Loncen.

EM TORNO DA DEMARCAÇÃO DE FRONTEIRAS NA ALBANIA

ROMA, 9 (U. P.) — Um despacho procedente de Durazzo diz que os albanezes acham-se fortemente entrincheirados nas montanhas, tendo temporariamente sustado o avanço dos servios. As linhas albanezas extendem-se de Shalla e Mirdista e de Mati a Andanisa.

Uma nota official recebida nesta capital salienta que a delimitação da fronteira albaneza pelo conselho de embaixadores reunido em Paris, introduz apenas quatro alterações nos limites estabelecidos em 1913, das quaes apenas uma é favoravel á Albania, sendo que as outras tres beneficiam á Servia e á Grecia, portanto tendo essas duas nações aceitado a delimitação de 1913, não ha motivos para que não se conformem com os novos limites.

O GABINETE SERVIO

BERGRADO, 9 (A. H.) — O rei Alexandre encarregou o Sr. Patchio de reorganizar o gabinete demissionario.

As indemnizações germanicas

O RECURSO GERMANICO EMISSÃO A' LARGA — CONSEQUENCIA: A BAIXA DO MARCO — NEGOCIAÇÃO DE UM ADEANTAMENTO.

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O correspondente em Paris do "New York Herald", diz que alguns membros da commissão de reparações partiram hontem para Berlim, afim de conferenciar com os financeiros allemães e com os funccionarios do Estado sobre o pagamento adiantado de cem a duzentos milhões de marcos ouro por conta da prestação do quinze de janeiro proximo.

A folha referida diz que entre o dia quinze do setembro e o oito de outubro, o governo allemão emittiu cinco milhões e quinhentos milhões de papel moeda, causando assim a quéda do cambio. Accrescenta o "Herald", que a commissão de reparações não tem competencia para evitar que o governo allemão continue a imprimir notas de banco.

APARANDO O GOLPE TEUTONICO

PARIS, 9 (U. P.) — Os Srs. Roland Boyden e coronel J. A. Logan, representantes dos Estados Unidos na commissão das reparações, como meros observadores, partiram hoje, com os outros membros da referida commissão, para Berlim. Accentua-se a crença de que a tentativa allemã de faltar ao pagamento das reparações será annullada, exigindo desse paiz pagamentos em generos para todos os alliados, não contribuindo a França com o monopolio decorrente do pacto de Wiesbaden assignado entre os Srs. Loucheur e Rathenau.

Diz-se que os futuros pagamentos em dinheiro serão feitos em moedas tanto das nações alliadas como das neutras. A commissão de reparações vai abordar a questão de que toda a politica financeira deve ser remodelada.

AINDA O ACCORDO DE WIESBADEN

LONDRES, 9 (U. P.) — O governo publicou o relatorio do Sir. J. Bradbury, membro britannico da commissão das reparações de guerra, a respeito do accordo elaborado em Wiesbaden, entre o Dr. Walter Rathenau, antigo ministro de reconstrucção da Allemanha, e o Sr. Loucheur, ministro das regiões devastadas, da França.

O relatorio do citado commissario britannico approva o objectivo geralmente visado pelo referido accordo franco-allemão, que é a reconstrução das terras devatadas, porém deixa vêr que, em vista da ameaça da bancarrota da Allemanha, o accordo talvez prejudicaria a quota dos demais alliados nas reparações de guerra.

A INQUIETAÇÃO EM PARIS

PARIS, 9 (A. H.) — Alguns jornaes manifestam certa inquietação a respeito da attitude do Reich diante da quéda do marco. Ao que affirmam, o governo do Reich continua va encorajando o desvio para o estrangeiro da fortuna industrial allemã, e a proposito reclamam a applicação de medidas energicas e immediatas no sentido de forçar a Allemanha a respeitar os seus compromissos.

PRECAUÇÕES DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 9 (A. H.) — Segundo informa o "Echo de Paris", o presidente Millerand, logo depois do seu regresso hontem de Montpellier, reuniu varios membros do gabinete com os quaes teve importante conferencia. No dizer ainda do referido jornal, durante a conferencia foram analyzadas certas medidas de caracter muito serio para que a França fique garantida contra a eventualidade de uma bancarota da Allemanha em consequencia da depreciação sempre crescente do marco.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de PERCY SARL

As tradições britannicas

Posse do novo Lord Mayor de Londres

LONDRES, 9 (U. P.) — O intendente Sir John James Baddeley, o principal proprietario de typographias e fundições nesta capital, hoje tomou posse do cargo de lord mayor (prefeito) de Londres, e de conformidade com o uso secular, o desempenhará durante o prazo de um anno.

A ceremonia foi effectuada com todo o fausto tradicional, tal qual Londres tem feito ha muitos seculos nas ceremonias da posse de seus prefeitos ou lord mayor's. Ao meio-dia até as 15 horas, o trafego no bairro mais movimentado da capital britannica ficou desorganizado, afim de dar passagem ao prestito civico tão querido pelos londrinos: o "lord mayor's show" (o prestito do prefeito).

O prestito partiu do "Guildhall" (um dos palacios da Prefeitura de Londres) pouco antes do meio-dia, seguindo varias ruas largas e estreitas da City. ("City" quer dizer a cidade antiga, hoje constituindo o bairro financeiro de Londres), chegando perante o edificio das Altas Côrtes de Justiça, na avenida Strand, pouco depois do 13 e meia horas.

Figuraram no "Lord Mayor's Show" destacamentos dos diversos "London Territorial Regiments" (regimentos de voluntarios londrinos), cavallaria, infanteria, e artilharia, destacamentos da policia, dos bombeiros, boy scouts (escoteiros), dezenas de bandas militares e civis, carros allegoricos, as autoridades das antigas associações de commerciantes, portadores e guardas do Sceptro, camareiro-mór, camareiros, capellão, heraldos, e todas as outras autoridades tradicionaes da Prefeitura de Londres.

O Ministerio da Guerra enviou esquadras de cavallaria do exercito regular afim de servir de escoltas para o novo e o antigo prefeitos. Emfim, um prestito mui pitoresco.

Ao chegar o "Lord Mayor Show" nas Altas Côrtes da Justiça, o lord mayor (que foi no seu celebre carro de Estado), foi recebido pelo "Lord Chief Justice" (presidente do Supremo Tribunal) e por todos os "Highs Court Judges" (juizes do Supremo Tribunal), e ali mesmo tomou posse, assistindo á ceremonia todos os juizes e demais funccionarios das Altas Côrtes de Justiça.

Depois dos discursos protocolares, o lord mayor regressou ao carro de Estado, e com o prestito seguiu para o "Guildhall", via avenida Tamisa "Victoria Embankment".

Sir John Baddeley é londrino nato, é antiquario enthusiastico, e extraordinariamente bem informado de tudo quanto diz respeito á historia da cidade de Londres. E' o chefe da grande empreza typographica e de fundições Baddeley Irmãos.

O salario do lord mayor de Londres é de dez mil libras esterlinas por anno (a remeação é apenas valida por um anno), porém elle geralmente tem que gastar em recepções officiaes, etc., tres ou quatro vezes mais do que o seu ordenado.

PERCY SARL

(Correspondente especial da United Press.)

Pela diplomacia

NO "FOREING-OFFICE" — LORD CURZON RECEBE O EMBAIXADOR DA ITALIA.

LONDRES, 9 (A. H.) — O ministro dos estrangeiros, lord Curzon, recebeu hontem, em audiencia especial, o embaixador de Italia junto ao governo britannico, o Sr. De Martino.

A REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA EM NOVA YORK

BERLIM, 9 (U. P.) — Noticia-se que a nomeação de um embaixador allemão nos Estados Unidos será adiada, por motivo da decisão do governo de Washington em não enviar immediatamente á Berlim um embaixador com plenos poderes.

N. da R. — Do Sr. Jan Havlasa, ministro plenipotenciario da Tcheco-Slovaquia, recebêmos o seguinte communicado:

"O novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Praga, Sr. Lemgruber Kropf, fez no dia 8 do corrente entrega de suas credenciaes ao presidente Masaryk, no Castello de Lany, em presença do presidente do conselho de ministros, Dr. Benes.

Em seu discurso relativo ao acto, o ministro do Brasil salientou que as affinidades de cultura e mentalidade, a analogia de instituições, as aspirações identicas, os idéaes communs de paz e justiça internacional crearam entre o Brasil e a Tcheco-Slovaquia relações muito cordiaes e uma amisade espontanea, cujas raizes são numerosas e profundas.

Em sua resposta ao ministro brasileiro, o presidente Masaryk lembrou que os idéaes communs de liberdade, democracia e paz universal uniram as duas nações por laços naturaes affectivos, que os seus interesses economicos mutuos consolidaram e que a conformidade do sentimento do Brasil com os idéaes politicos da Tcheco-Slovaquia ainda mais veiu reforçar."

O Brasil no estrangeiro

HOMENAGEM A BRASILEIROS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Os doutores José de Mendonça e senhora e Alves de Lima foram os convidados de honra no banquete dado pela "Rockefeller Foundation".

O presidente da "Rockefeller Foundation" discursou, dando as boas vindas aos illustres brasileiros.

O URUGUAY NO CERTAMEN DE 1922

MONTEVIDE'O, 9 (A. A.) — "O Dia" publica um extenso artigo do deputado Ricardo Cosio, mostrando a necessidade que tem o Uruguay de concorrer á exposição do Rio de Janeiro.

O articulista termina o artigo com o seguinte periodo:

"Acreditamos, em summa, que existem muitos motivos de interesse em participar do grande acto, para o qual fomos convidados pelo governo do Brasil, bem como em offerecer a esse paiz, a que nos vinculam sinceros laços de amisade, não sómente a homenagem da nossa cortezia official, mas tambem o concurso dos nossos progressos industriaes, de modo a contribuirmos para o brilho desse magnifico certamen, servindo ao mesmo tempo ao interêsse da producção nacional."

O CAFE' — CHEGA A WASHINGTON A COMMISSÃO ESPECIAL DO GOVERNO BRASILEIRO

WASHINGTON, 9, (A. H.) — A missão de defesa do café brasileiro, constituida dos Srs. Mello, Nioc e Israel, chegou a esta capital, sendo recebida na gare pelos membros da Camara do Commercio dos Estados Unidos e pelos representantes da União Pan-americana. Os delegados brasileiros estiveram na embaixada em visita ao embaixador.

Todos os membros da missão partem esta noite para Nova Orleans de onde proseguirão para S. Luis e Chicago.

Depois de visitarem estas cidades, regressarão ao Brasil.

A conquista da paz

AS RATIFICAÇÕES ENTRE A AUSTRIA E OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 9, (U. P.) — O correspondente em Vienna da "Exchange Telegraph Company" diz que as ratificações do tratado de paz entre a Austria e os Estados Unidos foram trocadas hontem no Ministerio das Relações Exteriores da Austria.

A questão irlandeza

"HOME RULE" PARA O ULSTER - O QUE DIZ SIR JAMES CRAIG

LONDRES, 9, (U. P.) — Na communicação que publicou hontem o primeiro ministro do governo do norte da Irlanda, sir James Craig declarou que embora desejasse que todos os ministros ulsteristas compartilhassem com elle a responsabilidade da attitude assumida pela provincia de Ulster nas negociações anglo-irlandezas de paz, elle assistia com pessimismo á chegada dos demais membros do gabinete ulsterista, em Londres.

Sir James accrescentou aguardava anciosamente as deliberações da Camara dos Communs, a serem levadas a effeito quinta-feira proxima.

O rei Jorge V hoje pela manhã presidiu uma sessão do conselho privado da Corôa, da qual se espera seja concedida ao Ulster plenos poderes no que diz respeito ao "Home Rule" (Home Rule: especie de autonomia vigorando nas principaes colonias britannicas). Diz-se que a communicação a respeito será dada á publicidade hoje de tarde.

CONFIANDO NO GOVERNO DO ULSTER EMBORA NÃO AGUARDANDO ESPERANÇAS NO PROCEDER DOS COMPANHEIROS DE DELEGAÇÃO

LONDRES, 9, (U. P.) — Sir James Craig, primeiro ministro no governo do norte da Irlanda, hontem publicou uma communicação declarando estar convencido de que o governo do norte da Irlanda approvaria unanimemente a politica por elle adoptada, no que diz respeito ás negociações de paz anglo-irlandezas.

Accrescentou comtudo, o chefe do governo de Ulster que a situação é tão grave que acha que todos os membros do gabinete ulsterista deveriam compartilhar com elle a responsabilidade.

A imprensa londrina está preoccupada com a situação, receando que não serão effectuados accordos sufficientes.

PARA TORNAR EFFICIENTE O ARMISTICIO

LONDRES, 9, (U. P.) — Um despacho de Dublin diz que a Sinn Feinn nomeou mais 24 "liaison officers" (officiaes addidos ás forças da corôa) afim de auxiliar em tornar ainda mais seguro o armisticio irlandez.

O que se passa na Allemanha

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DA REVOLUÇÃO

BERLIM, 9 (U. P.) — Os empregados das linhas subterraneas da cidade e das estradas de ferro, tencionam suspender os serviços por dez minutos, afim de commemorar o anniversario da revolução.

COLHEITA DE CEREAES

BERLIM, 9 (U. P.) — A colheita deste anno de cereaes é maior que a do anno anterior em vinte e um por cento, mas é ainda inferior á da época anterior á guerra.

Os interesses italianos

EM MILÃO — DESTINO A' DOAÇÃO DE VICTOR MANOEL

ROMA, 9 (U. P.) — Um despacho procedente de Milão, diz que a resolução dos socialistas de converter o palacio real doado pelo rei Victor Manuel á cidade, em séde da administração municipal, foi posta em execução, sendo transferidas as dependencias municipaes, inclusive a repartição da instrucção publica para o referido palacio.

OS LADRÕES VAREJAM O CONSULADO SUISSO

MILÃO, 9 (U. P.) — Tres ladrões arrombaram a porta do consulado da Suissa hontem, á noite, levando as machinas de escrever e outros objectos e dinheiro, no valor de quarenta e seis mil liras.

FUSÃO DE AGRUPAMENTOS POLITICOS

ROMA, 9 (U. P.) — O presidente do conselho Sr. Bonomi recebeu hontem o deputado Antonio Casertano, quo solicitou a cooperação do chefe do governo, no sentido de conseguir-se a fusão do grupo reformista parlamentar com o democratico, para o que foram iniciadas negociações.

A THESE DE MUSSOLINI — UM DISCURSO DE TRES HORAS

ROMA, 9 (U. P.) — Na sessão da tarde de hontem do Congresso dos Fascistas, falou o deputado Mussolini, dizendo que os fascistas eram particularmente contrarios ao internacionalismo e ao socialismo, e favoraveis á restauração da autoridade do Estado.

Accrescentou o orador que sob as presentes circumstancias a mudança do regimen era impossivel. Os fascistas propoem-se a harmonizar os interesses de dezeseis milhões de operarios com as conveniencias nacionaes. O Sr. Mussolini terminou dizendo que o partido fascista absorveria todas as facções liberaes.

O discurso do Sr. Mussolini durou tres horas, sendo o orador muito applaudido.

DE MILÃO A VENEZA

ROMA, 9 (U. P.) — Um despacho procedente de Milão, diz que a Camara Municipal approvou o projecto de construcção de uma estrada asphaltada entre Milão e Veneza.

O DIRECTOR DO BANCO DE NAPOLES PEDE DEMISSÃO

NAPOLES, 9 (U. P.) — Foi officialmente desmentido que o director do Banco de Napoles Sr. Miraglia, tivesse pedido demissão.

O "ASSONIA"

ROMA, 9 (U. P.) — Um despacho procedente de Catania, diz que o dirigivel "Assonia" chegou a essa cidade em uma viagem de ensaio afim de estabelecer linhas aereas commerciaes entre a Italia e as ilhas.

AUTOMOBILISMO — ESTIMULO OFFICIAL

ROMA, 9 (U. P.) — Afim de estimular o automobilismo e a construcção de carros a preços economicos, o governo resolveu reduzir em cincoenta por cento a taxa sobre os automoveis e remover todas as difficuldades. Tambem consentirá na livre circulação de caminhões para o transporte de carga e de passageiros.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

ROMA, 9 (U. P.)—Na sua reunião de hontem, o gabinete tratou unicamente de providencias financeiras, visando melhorar o orçamento.

O Sr. Soleri, ministro das finanças, apresentou suggestões a respeito de novos impostos, cuja decretação será discutida na proxima reunião do ministerio.

O conselho de ministros resolveu arrendar a empresas particulares o serviço da entrega de telegrammas e de "colis postaux".

O Sr. Bonomi, presidente do conselho de ministros, annunciou que a condessa Pagliano Corvetto tinha doado á nação uma rica collecção de reliquias da guerra da independencia.

EM MEMORIA DO SOLDADO DESCONHECIDO

ROMA, 9 (U. P.) — Os deputados Pinhal, Walther e Nikolussi, do Alto Adige, hontem visitaram o Altar da Patria, collocando uma corôa sobre o tumulo do Soldado Desconhecido Italiano.

A situação no oriente europeu

A POLITICA DA RUSSIA BASEA-SE ACTUALMENTE NA PREMENCIA DE SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA.

PARIS, 9 (A. H.) — Em entrevista que concedeu ao correspondente do "Petit Parisien", em Moscou, o Sr. Tchitcherine, commissario do povo para os negocios estrangeiros do governo bolchevista, acentuou que sómente difficuldades economicas insuperaveis haviam obrigado a Russia dos Soviets a dirigir-se ao capitalismo do occidente para evitar o desastre que a ameaçava.

"A politica da Russia actualmente — accrescentou o Sr. Tchitcherine — é baseada unicamente nos interesses economicos do paiz e não em doutrinas."

O commissario do povo terminou dizendo que, enquanto a Inglaterra se esforça por refrear o communismo, a Allemanha procura tirar delle todos os proventos para uso proprio.

A Hespanha

OS ASSASSINOS DE DATO — PEDIDO DE EXTRADIÇÃO A' ALLEMANHA

BERLIM, 9 (U. P.) — O ministro das relações exteriores recebeu uma nota do governo da Hespanha pedindo a extradição dos assassinos do estadista Eduardo Dato.

PRISÃO DE UM DOS IMPLICADOS NO CRIME EM PARIS

PARIS, 9 (A. H.) — A policia desta capital deteve um individuo que se diz chamar Puig Sarras, mas que se acredita ser o hespanhol Urtiz, que estava sendo procurado como implicado no attentado que victimou o ex-primeiro ministro do governo de Madrid, Sr. Eduardo Dato.

Ao que se affirma, o falso Puig Sarras mantinha estreitas relações com o individuo de nome Luiz Nicolão, recentemente preso em Berlim e apontado como um dos assassinos do mallogrado ex-chefe do governo de Hespanha.

Noticias francezas

O FUTURO COMMERCIAL DA FRANÇA

PARIS, 9 (A. H.) — Respondendo, no Senado, a uma interpelação sobre a politica economica, o Sr. Dior declarou que as importações allemãs na França, desde janeiro até novembro do corrente anno, representavam a cifra de um bilião e 758 milhões de francos, ao passo que em igual periodo do anno findo tinham sido apenas de um bilião e meio.

Com respeito ás importações, verificava-se que tinham passado de 812 milhões no alludido periodo de 1920 a um bilião e 622 milhões durante o corrente anno.

O ministro mostrou em seguida os esforços feitos pelo governo para o estabelecimento da situação normal, alludindo á revocação das restricções aduaneiras que ainda ha pouco estavam em vigor, e preconizou a adopção de um regimen definitivo que permitta a mais ampla liberdade commercial. O orador concluiu manifestando o seu optimismo em relação ao futuro da balança commercial da França, que, disse, melhorou consideravelmente durante os ultimos sete mezes, ao mesmo tempo que se accentuava a actividade industrial.

Ouvidas as declarações do ministro do commercio, o Senado approvou uma moção de confiança nos actos do governo.

A CAMPANHA DE MARROCOS — O REGIMEN CIVIL EM MELILLA

MADRID, 9 (U. P.) — O ministro da guerra, Sr. La Cierva, accedendo aos desejos dos liberaes, consentiu no adiamento do projecto de recompensa aos officiaes que servem em Marrocos.

— As autoridades e as associações commerciaes de Melilla telegrapharam ao governo felicitando-o pelo seu projecto de estabelecer o regimen civil nessa localidade.

UM INCIDENTE ENTRE FASCISTAS E FERROVIARIOS

ROMA, 9 (A. H.)—Tendo um grupo de fascistas, que se dirigia a esta capital exposto os seus estandartes nos vagões em que viajavam, os ferroviarios entraram a fazer commentarios contra esse especie de nacionalismo o que deu logar a um tumulto sem maiores consequencias.

A' chegada do trem á "gare" de Roma as discussões entre os ferroviarios e fascistas recomeçaram com maior calor, dando logar a um conflicto em que se trocaram varios tiros de pistola, um dos quaes feriu um dos empregados da estrada.

Em consequencia desses incidentes foram suspensas as partidas dos trens desta capital.

Ao fechar da pagina

O CONVENIO POSTAL INTERNACIONAL

MADRID, 9 (U. P.) — A "Gazeta de Madrid" publica hoje o convenio postal assignado nesta capital no dia 13 denovembro de 1920, entre a Hespanha, o Brasil, Argentina, Bolivia, Colombia, Costa Rica, Cuba, Chile, Dominicana, Equador, Estados Unidos, Philippinas, Guatemala, Haiti, Honduras, Mexico, Nicaragua, Salvador, Paraguay, Perú, Uruguay e Venezuela.

---

33 — FOLHETIM — Quinta-feira, 10 de nov. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

— Quando não formos mais tyrannizados por um bando de devedores, tratantes e presbyterianos escossezes, e depois desta observação o Sr. Meredith saiu batendo com os pés.

Devo ser confessado, entretanto, que embora o dono de Greenwood considerasse má a situação politica, prestou muito mais attenção aos seus negocios particulares. Cada dia as coisas se iam tornando menos assentadas. O seu feitor deixara o emprego para alistar-se, atirando toda a direcção do servoço da lavoura aos hombros do proprietario; outro servo, animado pela bem succedida fuga de Carlos, fizera o mesmo, augmentando a escassez de braços para o trabalho; ao passo que os que ficaram procuravam com mais interesse escusas para irem a Brunswick, para que pudessem colher as ultimas noticias e commental-as, do que de votarem a attenção á ceifa e á campina. Finalmente cada vez maior numero de foreiros deixou de apparecer em Greenwood nos dias de pagamento, e por isso o proprietario foi obrigado a percorrer a cavallo o condado, procurando sem muito proveito os devedores.

Por mais que isto lhe tomasse o tempo, o Sr. Meredith tinha ainda bastante interesse nos publicos negocios para não achar uma ou outra vez desculpa para ir a Brunswick e informar-se do progresso delles; e uma noite ao approximar-se da aldeia tanto os olhos como os ouvidos o informaram de que alguma coisa desusada occorria, pois havia tiros de mosquete, fogueiras ardiam no largo e ali acampado estava um regimento de soldados.

Dirigindo-se a cavallo para a taverna onde estavam todos muito occupados com o negocio, o Sr. Meredith fez parar o estalajadeiro, ao vel-o passar com as mãos cheias de canecas de bebida, perguntando-lhe:

— Que quer tudo isto dizer?

— Com os diabos! Está tudo aos pinotes, exclamou o taverneiro com excitação.

Chegaram noticias que a esquadra ingleza de mais de cem velas já está dentro de Sandy Hook, e toda a milicia de Jersey foi chamada a serviço e aqui está um regimento inteiro dos Associados da Pensylvania em marcha para Amboy, para ajudar-nos a combatel-a, e outros ahi vêm; e como se tudo tivesse de succeder ao mesmo tempo, aqui foi o Congresso e pegou John Bull pelos chifres com toda decisão. O portador das canecas de bebida metteu um impresso que tirou do bolso nas mãos do Sr. Meredith e dirigiu-se apressado para a adega.

O Sr. Meredith alisou o papel, cujo titulo estava impresso em largo typo.

"Em Congresso, Julho 4, 1776, uma declaração dos Representantes dos Estados Unidos da America reunidos em Assembléa Geral". E mal tinha lido estas palavras quando foi visto por Bagby que, com um copo na mão, ergueu-se do banco e veiu ter com o cavalleiro, quando em voz baixa disse:

— Vêdes, Sr. Meredith, os Independentes passaram a perna no outro partido e approvaram a coisa antes que Howe entrasse. Foi uma excellente esperteza, e só deixa a um e outra lado a possibilidade de pelejar. Imagino que não se passará muito tempo que não vos arrependais de não haver aceito a minha offerta.

O Sr. Meredith, que dividira a sua attenção entre o que o seu interlocutor lhe dizia e a sentença — "Quando no decurso dos acontecimentos humanos, torna-se necessario a um povo dissolver os laços politicos que o prendiam a outro", concluiu que os acontecimentos humanos podiam esperar, e parando de ler prestou attenção a Bagby.

— Se pensais assustar-me ou affligir-me, estais muito enganado, bradou em voz alta. Até agora a Inglaterra tratou-vos compassivamente, mas de hoje em diante experimentareis toda a força de sua colera. Umas seis semanas bastarão para pôr toda a vossa cafila de joelhos, ganindo por perdão.

A predicção foi acolhida por um côro de chufas e protestos, e em um instante o velho tornou-se o centro de multidão agitada de milicianos e aldeiões, que bruscamente o puxaram do cavallo abaixo. Mas antes que pudessem ir adiante, o coronel do regimento e o pastor intervieram, ordenando em voz alta á multidão que desistisse de qualquer violencia; o com má vontade e murmurando ameaças e raivosas sacudidelas de cabeças, a turba, um por um, voltou a beber. Que a intervenção não foi prompta de mais mostrou-o a condição do Sr. Meredith, pois o seu chapéo, peruca e bofes estavam todos no chão em pedaços, o seu casaco aberto nas costas e uma das mangas estava apenas segura por uns fios.

— Fazeis mal em enraivecer o povo desnecessariamente, senhor, disse o Sr. Mac Clave, em tom severo. Quereis provocar um mergulho ou outras violencias? Uma commum prudencia devera ensinar-vos a ter juizo.

O velho subiu á pressa para o sellim. Desse ponto eminente respondeu:

— Não deveis suppor que Lambert Meredith ha de emmudecer de medo. Mas ha alguns que hão de ter menos basofia para o futuro. Depois, agindo com mais prudencia do que falara, deu de redeas e poz o Trotão no caminho de casa.

Pouco pesar, como se deve suppôr, trouxeram a Greenwood os successos das poucas semanas que se seguiram; e no dia em que chegou a nova que a força de Washington tinha sido contornada e vantajosamente acossada de sua posição nas alturas de Brooklyn, com a perda de duas das suas melhores brigadas, o velho Meredith mostrou-se tão jubiloso que não ficou satisfeito até mandar buscar uma garrafa do seu melhor Madeira — vinho que até então só apparecia á mesa quando tinham hospedes de distincção.

— Daí a um bargante corda bastante e elle se enforcará a si mesmo, disse contente. Porque a posição os favoreceu em Boston, convenceram-se de que eram invenciveis, e o Congresso decidiu que Nova York fosse defendida posto que cem mil homens não o pudessem fazer contra a esquadra, para não falar no exercito de Howe. Oh! por este tempo a canalha já aprendeu o que quinze mil carniceiros, padeiros e fabricantes de castiçaes podem fazer contra trinta mil veteranos. E apenas tiveram o primeiro gole da dóse que têm de engulir.

A alegria do propheta foi de curta duração, pois ainda emquanto falava e com a garrafa ainda em meio, ouviram-se passos no corredor e a porta foi violentamente aberta para admittir quatro homens armados de mosquete.

— Em nome do Congresso Continental e por ordem do general Washington, eu vos dou voz de prisão, Lambert Meredith, annunciou um do grupo.

— Pelo que? exclamou Janice.

— Por crime de traição

XXIII

QUARTEL-GENERAL EM 1776

A quinze de setembro, um grupo de cavalleiros, occupando uma pequena eminencia na ilha de Manhattan, olhava attento para leste. Em baixo e perto da agua estendiam-se linhas de soldados por traz de trincheiras, emquanto de tres vasos de guerra postados no rio partia pesado canhoneio que varria a linha da praia e estendia sobre a agua um manto de fumaça que impellida para sotavento encobria da vista a costa de Long Island.

— E' evidentemente uma simulação, Exmo. senhor, para logo asseverou um dos observadores, para cobrir algum ataque verdadeiro sobre outro ponto — muito provavelmente acima de Haarlem.

A pessoa a quem o official se dirigia — um homem com um semblante inquieto e fatigado, que o fazia parecer ter pelo menos a idade de cincoenta annos — abaixou o oculo, mas não respondeu por alguns momentos.

— Póde ser que acerteis, senhor, observou; posto que para mim tem a apparencia de um ataque real. O que pensais Reed?

—Eu concordo com Mifflin. O ataque será mais acima. Ah! Vêde ali!

Uma aberta se operava na fumaça, e uma columna de barcos, movidos pelo movimento compassado dos remos, póde por um momento ser vista quando se adiantava.

— Pretendem dar desembarque na bahia de Kip, como eu suppuz, exclamou o general. Senhores, vamos ser necessarios lá em baixo. Voltou-se para Reed e deu-lhe uma ordem relativa a reforços, depois voltou o cavallo e, seguido pelos mais, trotou pelo campo lavrado. Chegando á estrada esporeou o cavallo, pondo-o a galope.

— Que tropas guarnecem as fortificações da bahia, Mifflin? inquiriu um dos cavalleiros.

— As brigadas de Fellows e de Parsons, Brereton.

— Se forem tão bons para pelejar como para furtar, hão de distinguir-se.

— Sim, disse Mifflin a rir-se. Se os "fardas vermelhas" fossem só gallinhas ou gado, a milicia da Nova Inglaterra já os teria todos capturados a este tempo.

— Elles darão que falar de si hoje, disse um terceiro official. Têm trincheiras com que se cobrirem, e darão aos inglezes outro Bunker Hill.

— Então deveis apressar-vos, general Putnam, disse Brereton, pois essa é a peleja de que gostaes.

A estrada seguia a depressão do terreno e só depois que o grupo de cavalleiros chegou a uma pequena elevação puderam mais uma vez obter uma vista da bahia. Então viram a esquadrilha muito proxima do ponto em que pretendiam dar desembarque, e as tropas americanas a se retirarem em muita desordem das suas trincheiras.

Exclamações de surpresa e de espanto saltaram das boccas dos cavalleiros, e o chefe, voltando o cavallo, saltou a cerca e atravessou o campo a galope para interceptar os fugitivos.

Em cinco minutos estavam com os que corriam, que, quasi sem folego com a rapidez da corrida, tinham parado e estavam sendo postos pelos seus officiaes em tal ou qual formatura.

— General Fellows, qual foi a razão desta vergonhosa retirada? perguntou o general, ao chegar á distancia de ser ouvido.

— Os homens deixaram-se tomar de panico á aproximação dos barcos, excellentissimo senhor e não puderam ser mantidos nas linhas.

Washington poz-se defronte dos regimentos com o semblante vermelho de raiva e desdem.

— Fugistes antes de se haver disparado um tiro! Antes de perderdes um homem, desertastes trincheiras que gastaram semanas para se levantar, e que podiam ser mantidas contra semelhante força. Parou por um momento, e depois desembainhando a espada, bradou com animação: "Quem as quer recobrar?"

Alguns vivas foram ouvidos ao longo das linhas; mas quasi ao mesmo tempo em que eram ouvidos, as fardas vermelhas de cincoenta ou sessenta homens de infanteria ligeira surgiram á vista na estrada, constituindo uma partida de exploradores enviada do ponto de desembarque para fazer um reconhecimento. Ainda que fossem o exercito inteiro de Howe, não teriam podido alcançar mais, pois instantaneamente as duas brigadas desorganizaram-se e dissolveram-se mais uma vez em grupos de homens a fugirem.

(Continúa.)

O PAIZ

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1921

O RIO GRANDE E O NILISMO

Em aparte ao discurso que o senhor Antonio Azeredo pronunciou hontem no Senado, teve o Sr. Vespucio de Abreu ensejo de fazer uma declaração que projecta um pouco de luz na tenebrosa confusão creada pelo nilismo em torno do problema da successão presidencial.

Ignorava-se até hoje porque o Rio Grande do Sul aceitara a candidatura Nilo sem o requisito imperativo de um programma prévio, desde que o Sr. Borges de Medeiros estabelecera, como codições *sine qua non* de idoneidade de um candidato: 1°, ser republicano; 2°, ter demonstrado capacidade politico-administrativa; 3°, tornar prévimente conhecidos os problemas administrativos que pretendesse resolver.

O Rio Grande vetaria todo candidato que não preenchesse essas tres condições.

Interpellado pelo Sr. Alvaro de Carvalho sobre a aceitação do senhor Nilo pelo Sr. Borges de Medeiros sem que aquelle candidato houvesse préviamente exhibido o seu programma, declarou o Sr. Vespucio de Abreu que o Sr. Nilo estava dispensado de o fazer porque... o seu passado respondia pelo seu futuro.

Mas isto é um absurdo. Releve o illustre senador o considerarmos essa isenção um evidente falseamento dos principios em que se firmou o presidente do Rio Grande para traçar um criterio illaqueavel, insophismavel — embora criticavel — á solução do problema presidencial.

Para ser coherente com as suas condições, o Rio Grande só devia aceitar o candidato que as preenchesse em globo. Porque, antes de tudo o mais, cumpre attender á evolução dos phenomenos que se produzem no ambiente politico-administrativo. Nem todos os problemas de hontem são os de hoje, e, quando o são, apparecem modificados pelas circumstancias implicitas na renovação do tempo, apparecem com feição diversa, com exigencias de outra indole, que impoem a familiarização intima e immediata da parte dos homens que se proponham solucional-os.

O simples passado de um homem publico não póde responder pela sua conducta futura no exercicio do poder federal, desde que as questões de alta administração e de alta politica se alteram ou se refazem sempre e são susceptiveis de abrir conflicto com uma experiencia antiquada.

A administração do Estado, mais do que nunca, é hoje uma escola; mais do que nunca, imprescinde hoje da continuidade de uma assistencia attenta, solicita, zelosa, que se traduza em idéas nos programmas governamentaes, para que através dellas possa a opinião livre constatar o preparo, o apparelhamento, a capacidade, a visão do candidato.

O exemplo do Sr. Ruy Barbosa ahi está. Candidato tres vezes á presidencia da Republica, por tres vezes se dirigiu á Nação, o que quer dizer que teve necessidade de demonstrar ao paiz, successivamente, que acompanhava par e passo o desdobramento dos problemas fundamentaes que teria de resolver se chegasse ao governo.

Accresce que, admittida essa escapatoria para o Sr. Nilo Peçanha, foi manifesta e preconcebida incoherencia não admittil-a para o Sr. Arthur Bernardes, cuja capacidade politico-administrativa, revelada em diversos postos de responsabilidade e, por fim, no brilhante governo que está fazendo num grande Estado, só é contestada pelos possessos da paixão partidaria.

Parece, pois, indiscutivel a incongruencia em que incidiu a politica riograndense quando, querendo observar os seus proprios principios sacrosantos, abriu nelles a brécha da excepcionalidade aberrante que beneficiou o candidato da mystificação republicana.

Além disso, convém chamar a debate o caso do Sr. Epitacio Pessoa. Qual o programma prévio de sua excellencia para merecer o apoio do Rio Grande? Dirá, porventura, o senhor Vespucio de Abreu que o actual presidente da Republica tinha um brilhante passado como homem publico. Pois, com todo o seu brilhante passado, elle estava, perante a condicionalidade imperativa dos principios riograndenses, em manifesta inferioridade, em cotejo com o senhor Nilo Peçanha. Este, ao menos, ainda em 1917 era presidente do seu Estado, ao passo que desde o quatriennio Campos Salles o Sr. Epitacio Pessoa perdêra o contacto com a administração publica.

No entanto, o Rio Grande a aceitou sem programma, como aceitou sem programma o Sr. Nilo, ha quatro annos fóra da administração, para incorrer no contrasenso de impugnar um candidato que precisamente exercitava um grande programma politico-administrativo, qual era o Sr. Arthur Bernardes.

Principios são principios, não são fórmulas convencionaes, elasticas e accommodaticias, sob pena de serem mais funestos do que os males que pretendem extirpar.

Mas a verdade é que a posição do Rio Grande, defensavel, talvez, no que se refira ao caso da candidatura mineira — porque teve, quando menos, a virtude da franqueza — é absolutamente injustificavel no caso da candidatura fluminense.

Nem toda a irrecusavel autoridade moral do Sr. Borges de Medeiros é sufficiente, ou tem forças, para cohonestal-a. E', em todo rigor, uma posição falsa, porque o Rio Grande cassiou a efficacia das suas directrizes doutrinarias com um nome provadamente suspeito á opinião publica, por attitudes que não o recommendavam á excepcional confiança da orthodoxia riograndense exactamente para essa delicada funcção de *reintegrar o regimen*.

Com semelhante specimen da nossa prodigiosa fauna politiqueira, póde o Sr. Borges de Medeiros exhaurir-se em condições severas e inexoraveis: as instituições continuarão a ser o que têm sido sob presidentes sem programmas prévios...

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom, com nebulosidade variavel; temperatura, ligeiro declinio, á noite, ligeira ascensão de dia; ventos, normaes, predominando os do sul; viração fresca;

Estado do Rio — Tempo, bom, com nebulosidade variavel; temperatura, ligeiro declinio á noite, ligeira ascensão de dia

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Bom.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hontem) — O tempo foi ainda ameaçador até as 22 horas, quando passou a instavel; pela madrugada foram registrados chuviscos. De dia, o tempo continuou a melhorar, tendo sido notada pela manhã, grande quantidade de cirrus. A noite foi um pouco mais fria que a da vespera, tendo a temperatura subido ligeiramente, de dia: a maxima foi registrada ás 14 horas e 5 minutos, com 21°,4 e a minima ás 5 horas e 40 minutos com 15°,2. Sopraram ventos fracos do quadrante SW á noite, pela madrugada e parte da manhã, e após sul.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona norte — Devido á deficiencia do serviço telegraphico, não é feita a synopse desta zona. Zona centro — O tempo esteve bom, salvo em alguns pontos do centro de Minas, em que esteve incerto. Choveu hontem no interior dos Estados de Minas, Goyaz e Rio de Janeiro. Zona sul — Tempo bom, menos no extremo sudoeste de S. Paulo, em que foi incerto. Chuvas fracas, esparsas, a sudoeste de São Paulo, Paraná e Santa Catharina.

Estações de aguas — Em Caxambú, Passa Quatro, Araxá e Poços de Caldas o tempo continuou bom esta manhã, com a temperatura estavel. A temperatura maxima em Caxambú foi 20°0, em Passa Quatro, 16°,0, em Araxá 21°,0 e em Poços de Caldas, 22°,0.

Menores temperaturas — 3°,0 em Lages e 4°,3 em Bagé.

Maiores chuvas recolhidas no dia 9 — 14°,0 em Santa Luzia (Goyaz) e 8°,7 em Fortaleza (Minas).

Estado do mar na costa do paiz — Da Bahia para o sul da Republica, o mar esteve chão e tranquillo, salvo na costa de S. Paulo e parte da da Bahia em que foi vagas e parte da do Estado do Rio em que foi espelhado.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: S. Bento, Campina Grande e Jaboatão; ha mais de 110 dias, Quixadá.

DADOS AEROLOGICOS

Corrente de SSE até 178 metros, com a velocidade maxima de 6m,4; d'ahi a 4.028 metros, onde o balão desappareceu por interposição de A. K. á distancia horizontal de 10.860 metros, corrente do quadrante SW com a velocidade maxima de 16m,2.

Edição de hoje, 12 paginas

Sobre assumptos de interesse municipal, esteve conferenciando hontem com o Sr. presidente da Republica o Sr. prefeito desta capital.

Hontem, por occasião do despacho collectivo, o Sr. ministro da agricultura esteve conferenciando com o Sr. presidente da Republica sobre a creação do Departamento do Trabalho, cujo regulamento, já publicado, para receber sugestões, foi pelo Sr. Simões Lopes entregue a S. Ex.

Relativamente ás medidas de manutenção da ordem publica, estiveram conferenciando hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministro da justiça, commandante da policia militar e chefe de policia.

A politica no Senado.

Foi uma das mais interessantes a sessão de hontem, no Senado.

A noticia de que um accordo estava sendo trabalhado, no caso das candidaturas, levou á tribuna, para contestal-a, o Sr. Alvaro de Carvalho.

Os apartes trocados fizeram com que tambem os Srs. A. Azeredo e Vespucio de Abreu tomassem a palavra para discutir o assumpto, e coube ao Sr. Azeredo tomar grande tempo da hora do expediente na narrativa minuciosa dos primordios da candidatura Arthur Bernardes.

Nessa narrativa, não contestada, antes confirmada pelos senadores da dissidencia, appareceram episodios realmente interessantes, pelos quaes se ficou sabendo, com todos os detalhes, do modo como fôra aceita aquella candidatura pelos expoentes de todas as correntes politicas do paiz, inclusive o Sr. Nilo Peçanha e a situação dos tres grandes Estados—Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

Se o estado dos espiritos já não fosse tão deploravelmente conturbado, esse discurso do Sr. Antonio Azeredo teria produzido o effeito de uma ducha naquelles que, de boa fé, apoiam a candidatura dissidente como o resultado de uma verdadeira reacção republicana, quando ella nasceu, muito pelo contrario, do despeito de não terem sido contemplados os politicos que ambicionam a presidencia.

Mas, o que de mais grave occorreu na sessão do Senado, sempre tão pacifico, foi a insistencia com que os oradores, da tribuna, falaram em revolução, o que quer dizer que admittem a possibilidade de se deslocar o problema da successão, constitucionalmente eleitoral, para o terreno perigoso de certos pronunciamentos, que não resolveriam apenas o caso presidencial, mas abalariam fundamentalmente o regimen, que só a energia e a clarividencia de Floriano conseguiram consolidar em 93.

Realizou-se hontem, no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio, sendo assignados os decretos que vão publicados em outro local desta folha.

Deixaram de tomar parte no despacho os Srs. ministros da guerra, marinha e das relações exteriores, que se acham ausentes desta capital.

Pelo Sr. presidente da Republica foi assignada mensagem ao Congresso Nacional remettendo a exposição de motivos apresentada pelo Sr. ministro da viação, sobre a necessidade da abertura de diversos creditos especiaes na importancia de 509:041$651 e lb. 1.040-0-0, para attender a despezas provenientes de serviços a cargo do referido ministerio.

As commissões do Senado.

Sob a presidencia do Sr. Alfredo Ellis, reuniu-se hontem a commissão de finanças do Senado.

Estiveram presentes mais os Srs. Francisco Sá, Moniz Sodré, Felippe Schmidt, Bernardo Monteiro, Sampaio Correia, José Euzebio, Justo Chermont, Vespucio de Abreu e João Lyra.

O Sr. Francisco Sá deu parecer favoravel á abertura do credito de 24 mil contos para occorrer a pagamentos dos credores do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional), declarando que só lhe restava "confiar na austeridade do Sr. presidente da Republica" para a distribuição desses pagamentos, á mingua dos esclarecimentos fornecidos pelo Ministerio da Viação, os quaes, pedidos ha dez mezes antes, só em outubro chegaram ao Senado e ainda assim deficientes e incompletos.

Novos pedidos de informações—pondera o Sr. Sá—levariam mais de dez mezes a vir ao Senado, e isso importaria em desorganização de um serviço publico. Nestas condições subscreve a autorização do credito com as restricções enunciadas.

O Sr. Sampaio Correia manifestou-se a respeito das emendas dos Srs. Irineu Machado e Paulo de Frontin ao projecto que trata da duplicação do trecho entre Mogy e Norte, da Estrada de Ferro Central do Brasil, mandando duplicar tambem a linha entre Bangú e Santa Cruz.

O relator é a favor de ambas, como, porém, a do Sr. Frontin limita o credito de 1.000 contos, aceita esta, embora achando o credito insufficiente.

Foram approvados ainda os seguintes pareceres: do Sr. Moniz Sodré, favoravel ao projecto offerecido pelo Sr. Irineu Machado, introduzindo modificações na ultima reforma dos correios; do Sr. Sampaio Correia, favoravel á proposição que concede um premio de 27 contos, em apolices ao guarda-freio Isaias Francisco Ferreira, que salvou a vida de muitos passageiros no desastre da Serra do Mar; do mesmo, favoravel á construcção de um edificio para a Repartição dos Telegraphos, em São Salvador; do mesmo, favoravel ao credito especial de 47 contos e fracção, para a liquidação de contas em atrazo da commissão de linhas telegraphicas estrategicas em Matto Grosso; do mesmo, favoravel á proposição que declara subordinadas á delegacia fiscal do Paraná a mesa de rendas da Foz do Iguassú; do mesmo, favoravel á proposição que autoriza a abertura do credito de 23 contos para pagamento aos campeões brasileiros de revólver, nas Olympiadas de Antuerpia.

O Sr. Moniz Sodré declarou que na proxima segunda-feira, dará o seu parecer sobre o orçamento da guerra.

O presidente marcou uma sessão extraordinaria da commissão para esse dia.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro convocou o Conselho Superior de Hygiene para uma reunião na proxima segunda-feira, 14 do corrente, ás 16 1|2 horas, afim de decidir sobre o requerimento de João Lipi, proprietario do Cassino de Therezopolis, pedindo permissão para realizar jogos, sob fiscalização.

— Ao presidente do Conselho Superior de Ensino o Sr. ministro dirigiu hontem o seguinte aviso:

"Em resposta ao vosso officio n. 105 de 7 de outubro ultimo, declaro haver este ministerio resolvido, de accordo com a doutrina já firmada, não tomar conhecimento do recurso que Antonio S. Alves Cruz e Joaquim Alcaide Valls interpoem do resultado do concurso effectuado no Gymnasio da Capital do Estado de São Paulo, para preenchimento da cadeira de arithmetica e algebra, visto não ser official esses instituto de ensino, e sim equiparado. Entretanto, por parecerem ter procedencia as allegações dos recorrentes, convém recommendeis ao respectivo inspector que exerça toda a vigilancia, no sentido de conseguir perfeita regularidade em actos do alludido gymnasio, cuja fiscalização lhe está confiada, informando o governo federal, quando entender, que houve infracção dos dispositivos do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915."

— Solicitou-se do Ministerio da Fazenda o pagamento de 10:000$, para serem entregues ao Dr. Alberto Vieira Pereira da Cunha, presidente da Associação Protectora dos Cegos 17 de Setembro, correspondentes á 1ª quota da subvenção deste anno.

— Autorizou-se o chefe de obras deste ministerio a providenciar sobre a execução dos trabalhos de que carece o Tribunal do Jury, até a quantia de 6:405$000.

Um grande acto de governo.

Na generalidade, o nosso publico é ainda refractario aos assumptos economicos, que, no entanto, estão hoje na primeira plana das questões de interesse fundamental para todos os povos organizados.

Dessa falta de apprehensão de taes problemas pela grande massa do publico vem a relativa indifferença com que se verificou a debellação recente da peste bovina que irrompeu em S. Paulo, compromettendo sériamente os negocios de gado que já formam consideraveis recursos da nossa riqueza explorada e abalando no estrangeiro os creditos da nossa industria pastoril.

Pois o que foi a campanha sanitaria admiravel emprehendida pelos governos de S. Paulo e da União, campanha que, pela presteza, energia e proficuidade, demonstrou aos scientistas estrangeiros, de olhos postos no Brasil, a brilhante capacidade dos nossos zootechnicos e a vigorosa diligencia dos nossos governos, o que foi essa campanha, disse-o, em memoravel conferencia na Sociedade Nacional de Agricultura o Dr. Oscar Dutra e Silva, que, ao par de empolgantes detalhes do serviço, que chefiou por parte de São Paulo, imprimiu á sua interessante exposição a flagrante documentação de projecções luminosas sobre as differentes phases da campanha.

Presidido o acto pelo Sr. ministro da agricultura que fez a apresentação do conferencista, foi este effusivamente felicitado pelo successo da sua conferencia, que o Sr. Miguel Calmon, presidente da S. N. de Agricultura, precedeu de nobres palavras de justiça, já em relação aos governos que emprehenderam a debellação da peste, já em relação ao Dr. Oscar Dutra e Silva, cuja notavel competencia S. Ex. salientou de maneira extremamente honrosa para o nosso joven scientista.

Ministerio da Marinha.

O almirante Frontin, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem do commandante do couraçado *Floriano* um radiotelegramma communicando-lhe que antehontem o mesmo couraçado conduziu o Dr. Veiga Miranda á bahia de Jacuecanga voltando depois á enseada Baptista das Neves, e que hontem deveria levar o mesmo titular a Itacurussá, afim de S. Ex. regressar a esta capital.

—O capitão de mar e guerra Conrado Heck apresentar-se-ha hoje ao Sr. presidente da Republica, por ter regressado de Nova York, commandando o couraçado *Minas Geraes*.

—O capitão de corveta B. Vozellas, addido naval junto á embaixada de França nesta capital, esteve no estado-maior, onde na ausencia do respectivo chefe, almirante Frontin, foi recebido pelo sub-chefe capitão de mar e guerra Noronha Santos, e assistente capitão de corveta Bricio Guilhon.

O official francez foi communicar haver visitado a base da defesa minada conforme solicitara, trazendo dessa visita a melhor impressão.

Aproveitando aquella visita, o commandante Vozellas mostrou desejo de visitar outros departamentos navaes, e os couraçados *Minas Geraes* e *S. Paulo*, no que lhe vai ser dado assentimento.

—Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes os capitães de fragata Antonio Moniz Barreto de Aragão, por haver deixado o cargo de immediato do navio-escola *Benjamin Constant*, e o capitão de corveta Joaquim Aureliano Freire de Carvalho, por haver assumido o alludido cargo.

—O Sr. ministro deixou despachados os seguintes requerimentos:

Henrique Sauer — Permitto a abertura do canal ou valla de accesso nos termos da informação do inspector de portos e costas, isto é, desde que a terra proveniente das escavações e dragagem não seja atirada dentro do porto, lavrando-se um termo na repartição competente, em que fique expressamente resalvado o direito do governo aos terrenos de marinha, em que, porventura, seja levada a effeito essa obra e consignado que nenhum direito terá o requerente de reclamar da União indemnização de especie alguma pelas despezas que para tal fim realizar; Manoel Gomes Boto, ex-foguista da armada — Indeferido; Maria Indalicia dos Santos Lattari — Declare expressamente neste requerimento para que fim pede a certidão; João Baptista de Sant'Anna, marinheiro nacional de 2ª classe—Indeferido, por se não achar impossibilitado de prover á subsistencia por meios proprios, segundo o laudo da commissão medica; capitão de corveta Appio Torquato Fernandes do Couto — Indeferido; capitão-tenente Antonio Bardy e capitão-tenente Arthur de Andrade Leite — Deferido; capitães-tenentes Alvaro Amarante Peixoto de Azevedo e Melciades Portella Ferreira Alves — Indeferido; Ormindo Antonio dos Santos, marinheiro nacional de 2ª classe — Indeferido; Samuel Gomes Pereira — Não póde ser attendido, visto que o regulamento annexo ao decreto numero 6.508, de 4 de junho de 1907, em cuja vigencia foi nomeado para o quadro da repartição a que pertence, em seu artigo 79, supprimiu as houras militares; F. de Siqueira & C., Limited—Complete o sello; Alexandre José Tacilio — Inutilize a estampilha na fórma da lei; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico — Complete o sello.

Batalha ganha.

A festa de domingo, na directoria de estatistica, não teve apenas a significação restricta de homenagem aos que contribuiram para o indiscutivel exito do recenseamento de 1920; mas revestiu, evidentemente, a demonstração pratica da victoria do patriotismo, da intelligencia e da energia sobre o cassandrismo pessimista e os preconceitos rotineiros, que presagiavam o malogro da grande prova.

Admitte-se que o illustre Sr. Bulhões Carvalho tivesse tido apenas a intenção de premiar os seus auxiliares e os cidadãos que lhe prestaram valioso concurso e bem assim, de pleno accordo com o Sr. ministro da agricultura, render a muito justa homenagem de gratidão ao Sr. presidente da Republica, mas, na verdade, licito é inferir uma significação de maior amplitude moral dessa festa por todos os titulos brilhante.

A operação censitaria de agora é a primeira que se realiza no Brasil com resultados positivamente lisonjeiros; é a primeira cujos algarismos offerecem segura garantia scientifica e pratica de finalidade escrupulosa, proporcionando bases inestimaveis, sob o duplo ponto de vista demographico e economico, para o revigoramento interno e externo da expansão nacional.

Essa, a primeira significação; a segunda acha-se implicita no exito mesmo da grande batalha ganha, isto é, na comprovação cabal de que o pessimismo preconceituoso e refractario, ou seja, o "derrotismo" dos cassandras indefectiveis, não prevaleceu, tendo sido levados de vencida todos os obstaculos que elle gerou, e bem assim todos os entraves de outra ordem, comprehensiveis na extensão territorial a recensear, na escassez de transportes, na inaccessibilidade do alto sertão, no obscurantismo suspicaz de certas populações remotas, etc.

Eis ahi o que, de um modo mais expressivo, nos parece que foi a lição da festa de domingo; e, assim sendo, não ha duvida de que, tendo tido a intenção de festejar outros, a justiça das causas felizes quiz que o maior festejado fosse o Sr. Bulhões Carvalho, porquanto á sua competencia de funccionario e ao seu patriotismo de brasileiro é que innegavelmente se deve, antes de tudo o mais, este primeiro triumpho modelar do recenseamento no Brasil.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas de pensões reunidas, montepio civil da guerra, aposentados da marinha e guerra e aposentados da justiça.

— O Sr. ministro resolveu designar o procurador fiscal Dr. Themistocles Avelino e o 2º escripturario José de Carvalho Mascarenhas, ambos da delegacia-fiscal do Thesouro no Piauhy, para servirem respectivamente, de presidente e secretario do concurso de agentes fiscaes naquelle Estado.

— O director da receita resolveu elevar de 350$ para 1:200$ o maximo do supprimento mensal de estampilhas do sello adhesivo á collectoria federal de Saquarema.

— O Sr. ministro remetteu ao seu collega da justiça o requerimento em que o commissario de policia Antonio José Teixeira, em exercicio actualmente de intendente municipal, pede pagamento do ordenado relativo aos mezes de janeiro a abril do corrente anno, no qual solicita tambem audiencia daquelle ministerio.

— Ao seu collega da guerra, o Sr. ministro pediu a devolução dos papeis que acompanharam o aviso n. 101, de 11 de agosto do corrente anno, relativos a um projecto de tratado de navegação aerea que o governo do Uruguay deseja celebrar com o Brasil.

— O Sr. ministro communicou ao da viação que deixaram de ser restituidas á Empreza Constructora do Rio Grande do Sul as cauções dos conhecimentos numeros 515 e 960, de 1912, na importancia de 34:500$, por não constarem no nome da dita empreza.

— Prestou hontem fiança de 3:000$, no Thesouro Nacional, a agente do Correio desta capital, no Arsenal de Marinha, D. Maria da Conceição de Castro Saldanha.

— O Sr. ministro communicou ao seu collega da justiça ter deferido o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo Alarico José Coelho Cintra, em commissão especial no Departamento Nacional de Saude Publica, solicita lhe seja arbitrada a diaria a que se refere o art. 187 do regulamento approvado pelo decreto n. 14.693, de 25 de fevereiro de 1921.

A resolução tomada pelo Sr. ministro foi baseada em que o abono da referida diaria só tem logar quando se trata de funccionario que, por proposta da directoria da receita, na fórma do art. 163 do vigente regulamento do imposto de consumo, é designado por aquelle ministerio, para exercer, em commissão, o cargo de inspector fiscal.

— Ao inspector geral dos bancos o senhor ministro remetteu o telegramma em que o delegado daquella inspectoria, em Santos, communica ter recebido um despacho telegraphico do Sr. presidente da Republica louvando o zelo e actividade do fiscal Esmeraldino Oliveira.

— O Sr. ministro, remettendo os papeis relativos ao requerimento em que José Manoel Monteiro pede pagamento de importancia de alugueis a que se refere o aviso n. 3.982, de 27 de novembro de 1918, do Ministerio da Viação, e que foi paga a José Monteiro, por procuração falsa, pediu o parecer do consultor geral da Republica.

— O Club dos Politicos, da cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, pediu autorização para explorar jogos de azar.

O director da receita mandou que o interessado selle os documentos.

— A Sociedade Recreativa Theatro Phenix, por seu presidente, João Xavier do Rego Barros, firmou hontem termo de compromisso, no Thesouro Nacional, pelo qual se obriga a cumprir as disposições do regulamento do jogo, afim de poder explorar os jogos de azar, a titulo precario, pelo prazo de um anno.

Dentre as clausulas do termo figura a seguinte:

"A sociedade obriga-se a não occupar com o jogo as dependencias do theatro destinadas a espectaculos e a outras diversões de igual natureza."

— Foi designado o fiscal de jogo doutor Olavo Marciano de Moraes Lamego para exercer a fiscalização no Club dos Caturras, em Nitheroy.

— O Sr. ministro approvou a relação dos commerciantes e industriaes e funccionarios que devem compôr as commissões da Alfandega do Pará, durante o corrente anno.

— O Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, expediu uma circular recommendando aos inspectores fiscaes do imposto de consumo que, na conformidade do art. 170 do regulamento do imposto de consumo, "se limitem nos seus relatorios trimensaes, a descrever os serviços prestados, indicando quaes as providencias tomadas.

As duvidas e consultas sobre o serviço só devem ser tratadas em representações dirigidas ás respectivas delegacias fiscaes nos Estados, á Recebedoria do Districto Federal, na Capital Federal, e directamente á directoria da receita, no Estado do Rio de Janeiro.

— Foram nomeados despachantes da Recebedoria do Districto Federal Adolpho Oliveira Pinto e Antonio Ferreira Guimarães, e ficaram sem effeito as nomeações de Augusto Machado Vieira e Arides de Oliveira Tavares para o mesmo cargo.

— Ao presidente do Banco do Brasil o Sr. ministro communicou, em resposta ao seu officio, que a directoria da receita publica expediu telegramma circular ás Alfandegas, declarando que as mercadorias conduzidas por navios que tenham escalado em porto nacional, antes de 30 de agosto ultimo, embora descarregadas depois dessa data em outros portos nacionaes da escala da mesma viagem, gozam do beneficio do regimen do paragrapho 3º do art. 1º da lei n. 4.315, isto é, a quota ouro do imposto de importação a que estiverem sujeitos será cobrada á razão de 3$850, papel, por 1$ ouro.

— O 1º escripturario do Thesouro Nacional Salathiel de Paiva passou a servir na directoria da receita publica.

— Foi nomeado Armando Bastos para fiscal do jogo em S. Paulo, sendo dispensado deste cargo Alberto Pannaim.

Christo e o Sr. Homero.

A brilhante poetiza Laurita de Lacerda acaba de iniciar um movimento feminino de todo ponto sympathico e que recebeu, desde logo, innumeras adhesões. Tratase de um memorial firmado por vinte, trinta mil senhoras ou mais, como é provavel, solicitando do Sr. ministro da fazenda a reconsideração do seu ultimo despacho sobre o monumento de "Christo Redemptor" a erigir-se no "chapéo de sol" do Corcovado.

E' fóra de duvida que não trinta mas trezentas mil senhoras acudam ao sympathico appello; entretanto, o Sr. Homero, com ser um distinctissimo e fino cavalheiro, como guarda que é dos dinheiros publicos, ha de ter qualquer coisa de judaico, e, como tal, será um fiel e inflexivel observador das leis...

Não podemos ficar insensiveis á iniciativa da senhorita Laurita de Lacerda, que já dispoz listas para as assignaturas femininas na Casa Sucena, Sorveteria Alvear, casas Luiz de Rezende e Arthur Napoleão, Centro Catholico, livraria Leite Ribeiro, Collegio Sion, Centro Social Feminino, Escola Normal, Instituto Nacional de Musica e matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Ministerio da Guerra.

Os embarques para os corpos do sul terão logar no dia 22 do corrente, ás 8 horas, no armazem 6 da Alfandega, e para os Estados de S. Paulo, Matto Grosso, Goyaz, Minas Geraes, bem como para Valença, realizar-se-hão a 15 deste, ás 17 horas na Estrada de Ferro Central do Brasil.

— A commissão de promoções não effectuou hontem a reunião semanal porque o respectivo presidente, general Celestino Bastos, está ausente, viajando com o Sr. ministro.

— Apresentaram-se hontem no quartel-general os 1ºs tenentes Octavio Mariath da Costa, Alberto Dias dos Santos, Telles Moutinho da Costa, Djalma Soares Dutra e Olympio C. Borges, todos do 4º regimento de cavallaria divisionaria, acompanhados de suas ordenanças, afim de tomarem parte no campeonato do cavallo de armas.

— O general Fontoura approvou a indicação do 1º tenente do 2º batalhão de caçadores Waldyr Lopes da Cruz, para instructor do tiro de guerra n. 15.

— Foi incorporado ao 4º batalhão de caçadores, o sorteado do Estado do Rio de Janeiro Herberto Erich Krener.

— Apresentou-se no quartel-general, por ter de embarcar para a Bahia, afim de reunir-se ao 19º batalhão de caçadores, o 1º tenente Euclides Nunes Seabra.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: general de brigada Americo de Andrade Almada, director geral da Intendencia da Guerra, major Raymundo Furtado de Vasconcellos, capitães Augusto Fortes de Bustamante, Julio Gaertner, Canrobert Pereira da Costa, Waldemar Britto de Aquino, medico Roberto Pereira dos Santos Lisboa, 1º tenente Euclides Nunes Seabra, 2ºs tenentes Olympio de Carvalho Borges e o medico Herbert Jansen Pereira.

— Devendo realizar-se em fevereiro proximo o concurso dos candidatos á Escola de Administração, o ministro declara que é fixado o dia 19 do corrente, para inicio do curso preparatorio dos sargentos que fizeram exame de selecção.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos: sargento Antonio Mendes da Silva — Attender; general de divisão graduado reformado Arthur Adalecto Pereira de Mello — Concedo para desconto legal; sargentos Carlos de Almeida — Concedo para desconto; Deocleciano Garcia Pinto — Concedo para desconto dentro do corrente anno.

— Serviço para hoje: dia á região 2º tenente Antonio A. Vieira; auxiliar do official de dia, sargento Joaquim Francisco de Oliveira.

Uniforme, 6º.

Ministerio da Agricultura.

O director do serviço de povoamento propoz ao Sr. ministro as seguintes nomeações: Dr. Anfrisio de Lobão Veras Filho, para medico; José Heitor da Costa, para pharmaceutico interino, e Benedicto de Moura Santos, para professor interino, todos para servirem no Centro Agricola David Caldas, no Estado do Piauhy, e Alexandre Pinto Costa, para professor do Patronato Vinicola de Mauá em Minas Geraes.

— O coronel Gaelzer Netto, commissario do Brasil na Europa, solicitou ao Sr. ministro, a remessa de uma planta, bem como material de propaganda da exposição do centenario e ordem para se entender com os governos interessados no assumpto.

EM TORNO DA CARTA APOCRYPHA

Cabe, no caso, acção criminal ? — Os jurisconsultos Astolpho Rezende, Bento de Faria e Pedro Tavares respondem pela negativa.

Por que não processa o Sr. Arthur Bernardes ao individuo que falsificou as cartas publicadas pelo "Correio da Manhã"?

Por que não recorreu logo á policia para punir o estellionatario e evidenciar, pericialmente, a falsidade?

Taes as perguntas que têm acudido a muita gente, mesmo a amigos do presidente de Minas e até aos convencidos de que os grosseiros documentos não podem ser e não são genuinos.

A resposta a estas perguntas se encontra, cabal, nos pareceres que abaixo vão transcriptos.

O primeiro e natural impulso do Sr. Arthur Bernardes foi o de perseguir perante a justiça o autor da indigna falsidade, pois cuidou sua excellencia, e assim varios advogados, antes de maior estudo, que o acto fosse passivel de repressão penal. Quando, porém, S. Ex. e varios juristas mineiros, seus amigos e auxiliares, examinaram a lei criminal verificaram, com surpresa, que esta não capitulava a especie entre as figuras de delinquencia. **Perante o Codigo Penal o facto não constituia crime.**

Não havia, pois, como apurar a autoria da falsidade e responsabilizar o falsario.

Aos 12 de outubro, o secretario do interior do governo de Minas, respondendo a carta, datada de 10, na qual o secretario das finanças do mesmo Estado, então nesta capital, pedia procuração do presidente Arthur Bernardes para procedimento judicial expediu-lhe o seguinte telegramma:

"Raul telegraphou Octavio Rocha propondo submetter caso carta a um arbitro, sugerindo nome Ruy Barbosa. Quanto procedimento judicial aceito em these. Mas convem você estude antes a especie juridica e consulte advogados pois não vejo onde enquadrar caso na lei penal. Affonso Penna Junior".

Apezar de tudo isto, o Sr. Arthur Bernardes constituiu seu advogado o illustre Sr. Dr. Pedro Tavares Junior, para que agisse judicialmente pela forma que lhe parecesse cabivel. Este reputado profissional não poude, entretanto, exercer o mandato, por haver concordado inteiramente com o parecer dos juristas de Minas, conforme se vê da carta seguinte:

"Sr. Dr. Arthur Bernardes — Com os meus agradecimentos pela distincção que V. Ex. quiz dispensar-me, escolhendo-me para seu advogado no incidente da falsa carta attribuida a V. Ex., manifestei minha opinião sobre o não cabimento da acção criminal, por falta de dispositivo legal, em que se possa fundar.

Accedendo agora ao pedido de V. Ex., de dar ás minhas ponderações a fórma de um parecer, tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. o que, em breves linhas, me occorreu dizer de mais essencial no assumpto.

Sou de V. Ex. — Att°. Venerador Obr°., **Pedro Tavares Junior.** — Rio, 7 de novembro de 1921."

Além do parecer do Dr. Pedro Tavares, foram tomados os dos doutores Antonio Bento de Faria, e Astolpho Rezende, advogados do mais alto conceito e que chegaram, sem discrepancia, á mesma conclusão.

Pelo exposto, o Sr. Arthur Bernardes não dispoz de meio legal para forçar a prova material de uma falsificação, que bem podemos qualificar de evidente. Nem por isso se julgou dispensado de propor ou de aceitar, fóra do terreno legal, qualquer meio conducente á verdade. Propoz, por intermedio do senador Raul Soares, se confiasse o caso ao conselheiro Ruy Barbosa, "sem prejuizo de outra escolha que o deputado Octavio Rocha preferisse fazer", ficando ao criterio do egregio arbitro o uso de todos e quaesquer meios de prova.

Não se póde dizer, de animo isento, que a escolha de tal juiz pudesse trazer em si qualquer intenção menos honesta e justa.

Ruy Barbosa não aceitou o encargo, por já se haver manifestado sobre a carta, reputando-a falsa.

Lembrado, ainda, o nome do illustre general Rondon, foi este aceito sem vacillação — gesto que deveria trazer á toda a gente a impressão de uma consciencia que nada teme.

Quem, depois de tudo isto, ainda affirma que o Sr. Arthur Bernardes se limitou a negar a autoria das cartas e não tratou de provar a falsidade dellas, commette a mais grave das injustiças, contra o honrado presidente de Minas Geraes.

PARECER DO DR. ASTOLPHO REZENDE

Foi-me apresentada a seguinte consulta: — "Sendo falsa a carta publicada pelo "Correio da Manhã" como de autoria do Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas Geraes, — qual o crime que commetteu a pessoa que a forjou? Commetteu crime o jornal que a divulgou? Póde o Dr. Arthur Bernardes requerer inquerito policial para averiguar o facto? Póde requerer a apprehensão da citada carta para exame pericial?"

Resposta

I

O nosso Codigo Penal, apartando-se do Codigo Criminal de 1830, do seu modelo, do codigo italiano, do codigo francez e outros, e afastando-se da boa doutrina, **não pune, nem qualifica crime, a fabricação ou falsificação de um documento ou papel particular, senão quando esse documento, ou papel, tem por fim crear, extinguir, augmentar, ou diminuir uma obrigação.**

O legislador adoptou, portanto, o criterio do damno "patrimonial" como um dos requisitos do crime de falsidade, em se tratando de papeis particulares. Para o nosso legislador não basta um damno qualquer, não basta o damno moral, o prejuizo causado, effectivo ou potencialmente, á reputação e á honra da pessoa; é mistér que o damno seja de natureza patrimonial.

E' um crime que se inclue, na technica do nosso Codigo, na classe dos "crimes contra a fé publica", objectivo do Titulo VI do Livro II. Esse Titulo comprehende dois capitulos: o primeiro, trata da moeda falsa; o segundo, das falsidades: subdividindo-se em quatro secções: a 1ª se occupa da falsidade dos titulos e papeis de credito do governo federal, dos Estados, e dos bancos; a 2ª da falsidade de certificados, documentos, e actos **publicos**; a 3ª da falsidade de documentos e papeis **particulares**; a 4ª, finalmente, do testemunho falso, das declarações, **das queixas e denuncias falsas em juizo.**

Lei posterior, a de n. 2.110 de 30 de novembro de 1909, modificou as disposições relativas á moeda falsa, aos titulos de credito publico, outros documentos publicos e papeis commerciaes; mas nada dispoz relativamente ao objecto da secção 3ª, documentos e papeis **particulares**. De sorte que, nesta materia, o que possuimos, sob o ponto de vista penal, é o que se consubstancia nos artigos 258 e 259 do Codigo Penal.

Nenhum desses artigos prevê ou pune o facto em exame. O 1º trata da fabricação de escriptura, papel ou assignatura falsa, com o fim de crear, extinguir, augmentar, ou diminuir **uma obrigação**.

O 2º cogita das alterações feitas em escriptura, ou papel verdadeiro.

Assim sendo, o facto submettido á consulta escapa a toda e qualquer capitulação, uma vez que ninguem póde ser punido por facto que não tenha sido anteriormente qualificado crime, nem com penas que não tenham sido anteriormente estabelecidas, não sendo admissivel para qualificar crimes, ou applicar-lhes penas e interpretação extensiva por analogia ou paridade **(Cod. Penal, art. 1°).**

A jurisprudencia dos tribunaes deste Districto e a do Supremo Tribunal Federal têm revelado esta lacuna da nossa legislação penal.

Em accordão de 10 de janeiro de 1914, já reproduzido mais de uma vez, o Supremo Tribunal accentuou que "as disposições do Codigo, referentes ao crime de falsidade, são por tal modo deficientes, que em nenhuma dellas se encontra um texto explicito, applicando pena ao individuo particular que haja falsificado ou fabricado inteiramente um assentamento de baptismo para este ou aquelle mistér; sendo impossivel negar ao assentamento de baptismo, lançado no livro proprio, embora falsificado aquelle, o caracter de documento publico, inapplicavel á especie é o art. 258, do codigo penal, que se refere declaradamente a documentos e papeis particulares, com o fim de crear, extinguir, augmentar, ou diminuir uma obrigação".

Uma carta, ou um papel qualquer, que não vise um desses fins, póde ser "instrumento de um outro crime", mas não é "em si" um crime, não constitue o crime de falsidade.

Instrumento de outro crime póde ser: do estellionato e da extorsão por exemplo. Para que se verifique o crime de estellionato é mistér que o agente tire ou procure tirar um proveito, "lucro material", illudindo a boa fé de outrem. Para que este crime se verifique, é mistér que o agente engane, illuda a confiança, a boa fé de outrem, induzindo-a a erro ou engano pelo emprego de um artificio, de um embuste, de um estratagema, e por esses meios astuciosos tire para si um lucro, de natureza patrimonial. Para que no presente caso se verificasse o crime de estellionato, seria preciso que o falsificador da carta se utilizasse della fazendo-a passar por verdadeira, e por esse meio tivesse colhido um lucro para si. Os factos arredam, por conseguinte, a hypothese do estellionato.

Tambem não se enquadra o facto no art. 362, paragrapho 1°, do Codigo Penal, que trata da extorsão, porquanto consiste este crime em "extorquir de alguem vantagem illicita, "pelo temor" de grave damno á sua pessoa ou bens"; ou em "constranger alguem, quer "por ameaças" de publicações infamantes e falsas denuncias, quer simulando ordem de autoridade, ou fingindo-se tal, a mandar depositar, ou pôr á sua disposição dinheiro, coisa, ou acto que importe effeito juridico.

O elemento primordial do crime é, por conseguinte, a "ameaça"; "ameaça" de um grave damno á integridade physica, moral ou patrimonial da victima, ou de revelações e imputações calumniosas; a intimidação, emfim.

A jurisprudencia tem considerado como elemento deste crime:

1° — O emprego de meios que exerçam coacção sobre a vontade da victima, "por intimidação", isto é, um facto de natureza a pesar sobre a vontade da victima, a determinal-a a consentir no sacrificio que lhe é pedido;

2° — O fim perverso do agente: "obter para si um lucro illicito, á custa da victima";

3° — O resultado da operação — o lucro illicito assim obtido.

Se a ameaça ou a intimação não produziu effeito sobre o animo da victima, se ella foi recebida com indifferença, não se constitue o crime de extorsão, porque a essencia do crime está na ameaça. Se a victima resiste a essa ameaça, e o agente vem depois fazer a publicação diffamatoria, essa publicação póde constituir uma outra figura delictuosa, mas não será mais a extorsão. Exactamente por isso a ameaça deve ser "anterior" á extorsão, ou pelo menos, concomitante.

Muitas vezes, a publicação posterior da ameaça póde constituir o crime de calumnia ou de injuria. Mas, no caso occorrente, não se verificou tambem nenhum destes delictos, porque, para isso seria preciso suppor que o supposto signatario da carta se fosse calumniar e injuriar a si proprio.

Isto posto, respondo á primeira pergunta: "Sendo falsa a carta, publicada pelo "Correio da Manhã", como de autoria do Sr. presidente do Estado de Minas Geraes, nenhum crime commetteu quem a forjou. Trata-se de um acto impunivel, a que as leis penaes não applicam pena, e não definem como crime, ao inverso do que fazia o Codigo Criminal de 1830, no artigo 167.

II

Se não ha crime na fabricação da carta, muito menos o haverá na sua divulgação por terceiro, senão talvez o crime de injurias, segundo as circumstancias. Na hypothese, a simples publicação da carta não constitue

uma injuria, dentro dos termos estrictos do artigo 317, do Codigo Penal; podeia constituir injuria, não a publicação da carta, mas os commentarios que a envolvem.

III

Em consequencia, não póde o doutor Arthur Bernardes requerer inquerito policial para averiguação do facto, porque o inquerito policial só tem por objecto "um crime".

Inquerito policial é o conjunto das diligencias, feitas pela autoridade policial, para descobrimento dos factos criminosos e suas circumstancias. O objecto do inquerito é, por conseguinte, o crime; tem por fim a verificação da existencia de um crime commum e o descobrimento de todas as suas circumstancias, e dos delinquentes (decreto n. 4.824, de 22 de novembro de 1871, arts. 38 a 42).

Ninguem póde incommodar a autoridade policial para investigar circumstancias de um facto que não seja delictuoso.

IV

Como consequencia do que fica exposto, e uma vez que o Dr. Arthur Bernardes não considera verdadeira a carta em questão, e affirma que se trata de um papel forjado, e esse facto não constitue um crime ou facto punivel, não lhe é licito requerer a busca e apprehensão do documento, uma vez que a apprehensão tem por fim ou restituir ao dono coisas de que foi esbulhado, ou constituir corpo de delicto, ou colligir provas contra um criminoso.

Isto considerado, está o Dr. Arthur Bernardes inhibido de requerer a busca e apprehensão da questionada carta: 1º porque não se trata de objecto ou coisa que lhe tenha sido furtada, tomada por força, ou com falsos pretextos; a diligencia teria, inquestionavelmente, logar, se se tratasse de uma carta authentica; mas desde que partimos do presupposto de ser "falsa" a carta, nada ha que autorize a sua reclamação; 2º, porque, não sendo a fabricação da carta um crime, como já deixamos explicação, não ha porque constituir com ella corpo de delicto, ou apprehendel-a para provar um delicto que não existe.

Dir-se-ha que a carta é verdadeira. Se o fôra, ter-se-hia verificado o crime previsto no art. 189, do Codigo Penal, que pune o facto de apossar-se alguem de correspondencia alheia, epistolar ou telegraphica, ainda que não fechada, e que por qualquer meio lhe venha ás mãos. Mas, se o seu intitulado autor nega a veracidade da carta, a elle é que não póde caber a iniciativa de qualquer procedimento criminal; seria uma extraordinaria contradição pedir apprehensão de uma correspondencia aquelle proprio que nega a existencia dessa correspondencia, e affirma peremptoriamente a sua falsidade e inexistencia.

Dentro, pois, das regras e dos principios do direito e do processo penal, considero o Dr. Arthur Bernardes inhibido de requerer qualquer providencia tendente á verificação da authenticidade ou falsidade da carta em debate, uma vez que a fabricação dessa carta não é, evidentemente, um facto punivel pelas leis penaes em vigor.

E' o que me parece, salvo o juizo dos doutos.

Rio, 8 de novembro de 1921 — Astolpho Rezende.

PARECER DO DR. BENTO DE FARIA

A exposição verbal que me foi feita, é, em synthese, a seguinte:

Alguem escreveu uma carta, suppostamente dirigida a terceiro, contendo conceitos e recommendações que offendem gravemente á dignidade e á honra de elevadas patentes do exercito nacional, e, para attribuil-a ao presidente do Estado de Minas Geraes, falsificou nesse papel a sua letra e assignatura.

Tal proceder teria sido ditado pela conveniencia politica de malquistar o Sr. Dr. Arthur Bernardes, candidato á presidencia da Republica, com o eleitorado brasileiro, em geral, e, especialmente, com a sua parte constituida pelo elemento militar.

Havendo empenho em promover a responsabilidade criminal do falsificador, sou, por isso, consultado sobre qual o dispositivo da nossa lei penal que prevê a pratica de semelhante acto para fazel-o incidir na sua sancção.

Isto posto, dou o meu parecer nos termos seguintes:

"Quem escreve uma carta imitando de outrem as respectivas letra e assignatura, e creando assim uma coisa que não é genuina, para fazel-a suppor como proveniente de tal pessoa, falsifica, sem duvida, papel particular. (Vide: "Marcello Finzi" — "I reati di falso" (1920), pag. 436; "Puglia" — "Man. di dir. penale" (1895), p. 222; Manzini" — Trat. di dir. pen. ital. (1915), vol. 6, ns. 2.040 e 1.973), desde que, agindo assim, o faz, é obvio, sem sciencia ou consentimento daquelle a quem a referida missiva é attribuida.

Mas, como pondera "Rivalora", adoptando, aliás, a lição de "Garraud (Tr. du droit pen. français" (1899), segunda ed. vol. III n. 1.047), a falsidade pertence á categoria das infracções que exige no agente uma intenção determinada, não basta para sua punição que a alteração da verdade tenha sido praticada consciente e voluntariamente; é necessario que tenha sido commettida com uma "vontade especial" (Exposicion y critica del Cod. Pen. de la Rep. Argentina (1890), vol. 3º, n. 1.332, p. 207).

Esse "intuito determinado", a que o nosso Codigo Penal subordina a punição de semelhante acto, encontra-se expressamente definido pelo seu artigo 258 "in verbis";

—"Com o fim de crear, extinguir, augmentar ou diminuir uma obrigação".

Ora, consoante ao que, entre nós, já foi julgado e, inquestionavelmente, se conforma com a verdade juridica:

— Obrigação é expressão de um direito pessoal, consiste em dar ou entregar bens, em fazer alguma obra, coisa ou acto; estabelece um vinculo juridico entre o credor e o devedor. A existencia desse direito pessoal presuppõe o sujeito activo do direito, o sujeito passivo da obrigação, e o objecto do direito que é o acto da prestação. (Vide o Acc. do Cons. do Trib. Civil e Criminal do Districto Federal, in Macedo Soares — Cod. Pen. Brasil (2ª ed.) not. 385 ao art. 258).

Subordinado a essa noção é que, em o systema do nosso Direito Penal, deve ser considerado "o prejuizo ou a possibilidade de causal-o" — como um dos elementos que integram o crime previsto no referido art. 258 do Cod. Pen., o qual se verifica que a falsificação "crea, extingue e augmenta ou diminue uma obrigação".

Tal effeito não tem, evidentemente, a carta em questão, que, não creando qualquer obrigação, no sentido em que esse vocabulo deve ser juridicamente entendido, muito menos podreia extinguir, augmentar ou diminuir o que não existe, embora o intuito que a ditou possa ter sido o de prejudicar moralmente a pessoa a quem se attribue.

Assim sendo, o falsificador, na hypothese, escapa á sancção da nossa lei penal, que não offerece dispositivo algum em que se enquadre a pratica desse seu acto.

Nem se argumente, para resolver de modo contrario, com o ensinamento da maioria dos autores, segundo o qual o elemento intencional da falsidade de documentos ou papeis particulares se traduz genericamente pelo — "proposito de prejudicar a outrem".

Essa é, realmente, a regra que se encontra no direito estrangeiro, mas porque a generalidade dos seus codigos expressamente assim a consagram; ao passo que o nosso, não usando daquella expressão, muito ao contrario, estabelece em termos, não menos positivos, mas bem diversos, o criterio para aferir da mesma intenção fraudulenta.

Será lamentavel uma tal situação juridica, mas é a que resulta da deficiencia da propria lei.

E, como não seja permittido qualificar crimes ou applicar-lhes penas por força de interpretação extensiva, por analogia ou paridade (Cod. Pen., art. 1 alin. 2ª), não sendo o caso da interpretação extensiva por força de comprehensão, nem ao juiz se possa permittir o arbitrio nas suas decisões, a consequencia será sempre a impunidade do acto não previsto, por maior que seja a sua monstruosidade ou a necessidade de um castigo severo. (Rivarola — Op. cit. I. n. 18; Abel do Valle — Codigo Penal Portuguez, p. 12).

E' o que me parece.

S. M. J.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1921.

Antonio Bento de Faria.

PARECER DO DR. PEDRO TAVARES

O Codigo Penal, na secção "Da falsidade de documentos e papeis particulares", define assim o delicto:

"Art. 258 — Fazer escriptura, papel ou assignatura falsa, sem sciencia ou consentimento da pessoa a quem se attribuir "com o fim de crear, extinguir, augmentar ou diminuir uma obrigação": Penas..."

Em seguida dispõe:

"Art. 259 — Incorrerá nas mesmas penas:

§ 1º. — O que fizer em escriptura ou papel verdadeiro qualquer alteração, da qual resulte a do seu sentido, ou de natureza a produzir um effeito juridico diverso, como seja "alterar algarismos, a data, a causa da obrigação, o tempo, ou modo do pagamento."

E por ultimo prescreve:

"Art. 260 — Em nenhum caso a falsidade, "que reunir todos os elementos de sua definição legal", constituirá elemento de outro crime."

A lei exige, pois, e repetidamente, como elemento do delicto, um damno patrimonial. Se da falsidade não resulta um prejuizo material, pecuniario, pelo creação, extincção, augmento ou diminuição de uma obrigação, ou pela alteração da sua natureza, e condições — não ha crime. Ora, a carta attribuida ao Dr. Arthur Bernardes foi evidentemente fabricada para produzir effeitos politicos. Sem duvida que póde occasionar-lhe um damno moral, principalmente num paiz de papalvos, onde é muito facil desorientar a opinião: mas a lei não cura dos damnos moraes, acaso produzidos pelos artistas da falsidade.

A este respeito a jurisprudencia é constante; apontarei os seguintes julgados:

"A falsidade dos documentos particulares sómente se caracteriza, juridicamente, quando tem por fim crear, extinguir, augmentar ou diminuir uma obrigação. Ora, "obrigação" é a expressão de um direito pessoal; consiste em dar ou entregar bens, em fazer alguma obra, coisa ou acto, ou em abster-se de algum acto; estabelece um vinculo juridico entre o credor e devedor. A existencia desse direito pessoal presuppõe um sujeito activo do direito, um sujeito passivo da obrigação, e o objecto do direito, que é o acto ou prestação". (Acc. do Cons. do Trib. Civ. e Criminal, de 12 de novembro de 1902, no "Direito", vol. 89, pag. 610).

"O art. 258 do Codigo Penal refere-se declaradamente a documentos e papeis particulares, com o fim de crear, extinguir, augmentar ou diminuir uma obrigação, o que não é de modo algum o caso dos autos. Se altamente immoral e reprovado é o acto, de que é accusado o paciente, nem por isso se póde, em direito penal, sujeitar o mesmo acto á sancção de dada pena, por meio de interpretação extensiva ou analogica." (Acc. do Sup. Trib. Federal, de 10 de janeiro de 1914, na "Rev. Forense", vol. 21, pag. 425".

"Segundo o dispositivo do artigo 258 do Codigo Penal, são condições da falsidade do escripto particular:

1º — a falsificação do escripto ou assignatura, sem sciencia ou consentimento da pessoa;

2º — o dolo especifico, ou intenção de crear, extinguir, augmentar ou diminuir uma obrigação;

3º — a possibilidade de produzir damno, effectivo ou eventual." (Acc. da Cam. Crim da Relação de Minas Geraes, de 12 de março de 1915, na "Rev. Forense", vol. 24, pagina 138).

No direito belga, francez e italiano, a falsidade é sempre punida, embora prejudique um interesse puramente moral, ou social.

O art. 293 do Codigo belga estatue:

"Le faux commis en écritures ou dans des dépêches télégraphiques, avec une intention frauduleuse, "ou á dessein de nuire", sera puni conformément aux articules suivants."

Nypels interpreta:

"Le préjudice qui peut résultér dun faux est de deux sortes: "préjudice matériel, préjudice moral". L'un et l'autre peuvent affecter, soit un intérêt public ou collectif, soit un intérêt privé ou individuel".

O art. 150 do Codigo francez reza:

"Tout individu qui aura, de l'une des manières exprimées en l'article 147, commis un faux en écriture privée, sera puni de la réclusion."

Um dos modos da falsidade, compendiados no art. 147, é a simples "contrefaçon ou altération d'écritures ou de signatures".

Commenta Garrand:

"Le faux en écriture privée c'est le faux dans ses éléments les plus simples, c'est-á-dire dégagé des circonstances que l'aggravent l'écriture publique ou commerciale. L'article 150, qui le prévoit, n'a en d'autre objet que d'appliquer la peine de la "réclusion", au lieu de celle des "travaux forcés"; mais il maintient le caractère général du crime, en le punissant que lorsqu'il est commis de l'une des manières exprimées par l'article 147. Sont donc "écritures privées, considérées comme élément du crime de faux, "tous écrits" qui, sans avoir le caractère, soit d'actes publics ou authentiques, soit d'actes de commerce ou de banque, sont de nature á engendrer de droit, "á causer un préjudice" á compromettre des intérêts publics ou privés, "dans l'ordre materiel comme dans l'ordre moral."

O codigo italiano dispõe:

"Art. 280. Chiunche forma, in tutto o in parte, una scritura privata falsa, o altera una scritura vera, "ove ne possa derivare publico o privato documento", é punito, quando egli o altri ne faccia uso, con la reclusione da uno a tre anni."

Pessina considera:

"Molto si é disputato intorno allo scopo del delinquente nel falso, alcuni insistendo sull' "illegitimo lucro" per sé o per altrui, altri insistendo sulla condizione del "recar pregiudizio" ad altra persona. Ma questi sono aspetti parziali della cosa. E é fatti; quando si parla de lucro illecito, esso non é possibile senza ingiusta menomazione all'altrui patrimonio, e non sempre se mira a siffato lucro; mentre "il lucro é una delle possibili cause moventi al consumare reati di falsitá, ma non é sempre ed esclusivamente cagione a ció impellente." E lo stesso danno, que si vuol recore ad altrui, preso nel senso di danno patrimoniale, non é sempre vero, perché "si puó voler infliggere ad alcuni anche un danno non patrimoniale, ma solo morale, mercé il falso."

Esse, porém, é o direito estrangeiro; não é o nosso, o qual temos de entender e guardar dentro dos expressos termos e rigorosos limites da lei. Desde que a falsa missiva não creou ou augmentou para o Dr. Arthur Bernardes, supposto escriptor e signatario, uma obrigação de dar ou fazer, não lhe extinguiu ou diminuiu um direito patrimonial "elle não tem acção para punir o falsario". O damno moral causado por um papel falso á honra, á reputação, á estima publica, ou a um interesse que, não sendo economico, não é menos legitimo, póde ser incomparavelmente maior que a perda do patrimonio. O nosso Codigo Penal, nesta como em outras especies de delicto, é escandalosamente falho. Mas as lacunas e deficiencias da lei criminal não se supprem com o direito estrangeiro; só em materia civil é licito applicar, nos casos omissos, as disposições concernentes aos casos analogos, e, não as havendo, os principios geraes de direito, as regras, as sentenças, as lições dos povos cultos.

E' o meu parecer, salvo o juizo dos doutos.

Rio, 7 de novembro de 1921 — Pedro Tavares Junior.

A reunião no Club Militar

HOMENAGEM AO MARECHAL BENTO RIBEIRO

Realizou-se hontem a sessão do Club Militar, em homenagem á memoria do marechal Bento Ribeiro.

A's 20 horas e 30 minutos, perante escolhida assistencia de senhoras, altas patentes do exercito, officiaes de todas as classes armadas e civis, no salão de honra, foi aberta a reunião.

Assumiu a presidencia o marechal Hermes da Fonseca, que, ladeado dos Srs. Homero Baptista e general Dias de Oliveira, disse algumas phrases cheias de sinceridade e concedeu a palavra ao capitão Gregorio da Fonseca.

O orador leu o empolgante discurso assim iniciado: "Só Deus é grande". Depois de Deus só é grande a virtude. No mundo das relações humanas resguardadas pela egide da fé resalta essa verdade incontestavel e que nos obriga a collocar acima de tudo Deus.

Igual a Deus na esphera moral mais elevada — a virtude — emanação primeira do ser divino.

Uma existencia sem virtude, e, pois sem bondades, realiza uma vida de mesquinha especie. A suprema victoria do homem na terra conquista o virtuoso, adquirindo previo triumpho sobre a morte, quer para ser gloriosa na eternidade, quer para ser perpetuado pelo bem que espalhou na memoria dos posthumos.

Até para os descrentes, para os que julgar fallida a anthologia o idéal prevalece sempre sobre a realidade, e uma grande vida é sómente aquella que se consome ao serviço do nobre sonho a realizar.

A virtude é, ainda neste caso, fogo sagrado que dá tempera á argilla humana, tornando-a capaz da concepção de idéaes. Virtude— idéal, bondade e energia são as qualidades essenciaes predominantes na alma dos que vencem, realizando uma vida util e proficua á collectividade.

Ao dizer collectividade, a idéa de patria predomina alterosa como integração de uma serie de idéaes que, indefinidamente se superpoem a um duplo posthulado, fulgura, originando o axioma: "Sem virtude não ha patriotismo, e patria sem idéal é patria morta".

Em seguida historia a vida do homenageado, sempre repleta de exemplos de bondade, energia e justiça, fazendo resaltar a acção patriotica do então major Bento Ribeiro, quando chefe da construcção de linhas telegraphicas no Rio Grande do Sul.

Para demonstrar a coragem desse bravo militar, lembra a defesa da estação telegraphica, por occasião do golpe de Estado em 1890. Reagiu á multidão apenas com alguns soldados e venceu.

Nomeado commandante do 2º batalhão de engenharia, prestou relevantes serviços. Na qualidade de commandante da Escola do Realengo foi o melhor exemplo á mocidade. Exerceu cargos de grandes responsabilidades: foi chefe da casa militar na presidencia do Dr. Nilo Peçanha e prefeito no governo do marechal Hermes, demonstrando sempre os mais beneficos resultados.

Finalmente, voltou á actividade militar como chefe do estado-maior do exercito. Foi nesse posto que desenvolveu o melhor do seu esforço para elevar o bom nome da classe a que pertencia.

O orador terminou o seu vibrante discurso com a seguinte exhortação: "Sois a mocidade. Tendes a alma em flor e o coração em refle, aberto para o sonho e para o idéal. Crêde, pois, sem um momento de duvida, a grande Patria do futuro no brasileiro, forte e justo.

Como ephebos espartanos, perfilai ante os nossos homens maximos e dizei: seremos mais do que fostes, faremos mais do que fizestes.

Sobretudo, velai junto á hora sagrada da nossa tradição. Cultuai a memoria dos nossos grandes homens desapparecidos.

Os heroes não morrem, transubstanciam-se, são nas occasiões de desfallecimento nacional a Eucharestia das Patrias, corporificam-n'as e salvam-n'as muitas vezes do abysmo. Quando os vivos falham e não attendem aos reclamos da patria em perigo, moços do meu paiz, ressuscitam-se os mortos.

Nesse dia que não almejo, nem auguro, ficai certos, uma pedra do sepulchro se levantará pressurosa entre todas, e sereno tereis ao vosso lado o marechal Bento Ribeiro."

Muitas palmas cobriram as palavras do orador, que, terminada a sessão, foi felicitado e abraçado.

Terminado o discurso e depois de serem tiradas algumas photographias, o marechal Hermes disse mais algumas palavras allusivas ao acto e encerrou a sessão.

Além dos membros da Exma. familia do fallecido e saudoso marechal, pudemos notar, entre muitas outras pessoas, as seguintes: deputado Penido, coronel Saidl, commandante Alamiro Mendes, capitão Arnaldo S. Antunes, Rego Barros, general Flarys, marechal Botafogo e capitão Sant'Anna Barros.

No salão de honra em que se realizou tão justa homenagem, via-se o retrato a oleo do marechal Bento Ribeiro, collocado sobre um pedestal, envolvido na bandeira nacional e circumdado de flores.

A reunião terminou ás 22 horas.

DESPACHO COLLECTIVO

No despacho collectivo de hontem foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da justiça:

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o Sr. presidente da Republica a abrir e abrindo os creditos especiaes de 848$750 e de 8:670$, destinados ao pagamento de gratificações addicionaes a diversos funccionarios da secretaria da Camara dos Deputados;

Concedendo as gratificações, de 10 °|°, ao professor de canto do Instituto Nacional de Musica Amaro Barreto de Albuquerque Maia; de 40 °|°, ao Dr. João Ferreira Caldas, assistente da Faculdade de Medicina da Bahia, e Dr. João dos Santos Pereira, tambem assistente da mesma Faculdade, e de 33 °|°, ao professor de canto do Instituto Nacional de Musica Carlos Alves de Carvalho;

Reformando o cabo de esquadra da policia militar do Districto Federal Antonio Monteiro de Araujo;

Concedendo licenças, de um anno, para tratamento de saude, ao bacharel Alfredo Prisco Barbosa, serventuario vitalicio do officio de escrivão do juizo federal da 1ª vara do Districto Federal, em prorogação da que lhe fôra concedida pelo juiz competente, e de seis mezes, tambem em prorogação e para tratamento de saude, ao amanuense da secretaria de policia do Districto Federal Alfredo Elyzeu Koln;

Nomeando ajudantes do procurador da Republica: Torquato Antonio Ribeiro, no municipio de Manacapurú, na secção do Amazonas; Luiz Russo, no municipio de Sant'Anna do Livramento, na secção do Rio Grande do Sul, e Pergentino Xavier de Almeida, no municipio de Capela, na secção de Sergipe;

Exonerando Bernardo Mendes da Rocha, do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Cabo Frio, na secção do Rio de Janeiro;

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: na secção do Rio de Janeiro, Terencio Gonçalves Porto, 1º, no municipio de Cabo Frio, e Pedro Arbues, 3º, no municipio de Saquarema; na secção de Sergipe, João Machado de Aguiar Menezes, 1º, em Rosario; Laurindo Francisco dos Santos e João Pinheiro, 1º e 2º, no municipio de Pacatuba; Cypriano Correia Duarte e Galdino Pereira de Azevedo, 2º e 3º, no municipio da capital; Manoel Guimarães Sobrinho e João Francisco Guimarães, 1º e 3º, em Aquidaban; Rozendo de Souza Brito, José Barreto de Souza e Manoel de Souza Brito, 1º, 2º e 3º, no municipio de Nossa Senhora das Dores; Antonio do Prado Franco e Manoel Gervasio de Vasconcellos Lima, 1º e 2º, em Riachuelo; Antonio Hora de Oliveira, 1º, em Riachão; José Joventino do Bomfim, 3º, em Soccorro; Dr. João Baptista Gomes Netto, 1º, em Villa Nova; Agenor Heitor de Mendonça, 1º, em Propriá, e Antonio Manoel de Almeida, 1º, em Capela; na secção do Maranhão, Elyzeu Evangelista dos Anjos, 3º, no municipio de Miritiba; na secção do Amazonas, Josias do Valle Mello, 3º, no municipio de Labréa; Francisco José Pereira, 3º, em Coary; João Dovallos Rodrigues, 2º, em Teffé; Joaquim da Silva Rollim, 3º, em Urucurituba; Eduardo Franco, 2º, em Itacoatiara; João Gomes Freire de Quadros, 1º, em Boa Vista do Rio Branco; Raymundo Pereira Brasil, 1º, em Borba; Dr. Frederico Monteiro e Fausto Pereira Maia, 2º e 3º, em Humaytá; Euclides Nazareth e Innocencio Antonio de Almeida, 1º e 2º, em Moura; Dr. Victor Crespo de Castro e coronel Antonio da Silva Jardim, 2º e 3º, em Manáos; Benedicto Alves Pinto e Boaventura Teixeira dos Anjos, 1º e 2º, em Urucará; Francisco Ferreira das Neves e Amaro da Costa Pinheiro, 1º e 3º, em Silves; Albano de Andrade e Gumercindo Furtado de Souza, 2º e 3º, em Barreirinha; Francisco Dinelly Junior e José Baptista Michillis, 1º e 2º, em Maués; Joaquim Rosas Pereira e Rodolpho Neves Gomes, 2º e 3º, em Manacapurú; Joaquim de Barros Alencar e Manoel Marinho de Sampaio, 1º e 2º, em Codajós; Gastão Calmon e Manoel Domingues Cavalcanti, 1º e 2º, em Fonte Boa; Alfredo Marques da Silveira, 3º, em Carauary; Geraldo Pinto e Francisco de Castro, 1º e 3º, em S. Paulo do Olivença; José Rodrigues da Silva, 3º, em Benjamin Constant; Alfredo de Castro Bezerra e Arthur Borges, 1º e 3º, em S. Felippe, e Carlos Augusto da Fonseca e José Joaquim de Sá Dias Lamego, 2º e 3º, em Canutama.

Na pasta da marinha:

Nomeando o capitão de mar e guerra medico Julião Freitas do Amaral, para exercer o cargo de sub-inspector de saude naval.

Na pasta da agricultura:

Creando um patronato agricola na cidade de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul;

Tornando sem effeito o decreto de 11 de maio do corrente, que nomeou o doutor José de Araujo Góes, ex-inspector itinerante de matadouros e xarqueadas, do Serviço de Industria Pastoril, para exercer o cargo de ajudante de secção do commercio de gado da directoria geral do mesmo serviço;

Autorizando este ministerio a conceder á Companhia Electro-Metalurgica Brasileira, com séde em Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, um emprestimo de cinco mil contos de réis, de accordo com o estabelecido no decreto n. 12.944, de 30 de março de 1918.

Na pasta da fazenda:

Nomeando na Alfandega do Amazonas, chefe de secção o guarda-mór Manoel João Gomes de Castro; guarda-mór, o ajudante Antonio José da Silva Nery, e ajudante do guarda-mór, o 2º escripturario João Carlos Lobo da Silva; e o 2º official aduaneiro da Alfandega de Victoria, no Estado do Espirito Santo, Janserico de Assis, para o logar de 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Goyaz;

Abrindo o credito especial de 4:920$, para pagamento de gratificações a que fez jús Dagoberto de Castro e Silva, no periodo de 11 de abril de 1916 a 31 de maio de 1917, como ajudante da Inspectoria de Protecção dos Indios, no Amazonas e Acre.

Na pasta da viação:

Autorizando a consolidação dos contratos celebrados com o Estado do Maranhão, para a construcção, uso e gozo das obras de melhoramentos do porto de São Luiz do Maranhão;

Abrindo o credito de 800:000$, para occorrer a despezas da Estrada de Ferro de Therezopolis.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

MOMENTO POLITICO

As candidaturas no Senado

Ainda a proposito da carta.

Escreve-nos o Sr. Fonseca Hermes:

"O primeiro "topico" da edição de hoje do "Correio da Manhã" obriga-me a declarar, uma vez que affecta a terceiros, que nenhuma carta recebi do illustre Dr. Arthur Bernardes a proposito das que lhe são falsamente attribuidas. Com toda gente, S. Ex. faz justiça em reconhecer que o marechal Hermes dispensa a assistencia, insinuações ou conselhos de quem quer que seja para nortear a sua acção, a que dá sempre o cunho de sua personalidade, distincto entre os que mais o sejam, pela independencia, austera rectidão e lealdade que lhe são caracteristicas."

Tiveram grande repercussão, hontem, no Senado, as questões do momento, relativas ás candidaturas presidenciaes.

A' hora do expediente usaram da palavra tres oradores, que se occuparam do assumpto, os Srs. Alvaro de Carvalho, Vespucio de Abreu e Antonio Azeredo.

O representante de Matto Grosso occupou a tribuna duas vezes, fazendo, então, o historico das "demarches" relativas á candidatura Arthur Bernardes, contando episodios que muito impressionaram.

O primeiro a occupar a tribuna foi o Sr. Alvaro de Carvalho, que pronunciou o seguinte discurso:

Sr. presidente, surprehendido hoje, ao chegar a esta capital, com a noticia de um jornal onde se affirma que eu trouxe a missão conferida pelo Dr. Washington Luis, presidente do Estado, de sondar as opiniões no sentido de ser feito um accordo a proposito dos acontecimentos politicos que preoccupam a Nação para a eleição no futuro quatriennio presidencial, pelo que devo á fidelidade da minha fé republicana, devo contestar essa noticia.

Se no momento eu ainda occupasse a posição de confiança do meu partido que outr'ora occupei, de representar a opinião desse partido perante a Nação, e se o presidente do meu Estado me tivesse convidado a aceitar essa missão, eu a teria recusado. E a teria recusado, Sr. presidente, porque tendo comparecido á Convenção de 8 de junho, ahi votei obedecendo á convicção de que escolhia o melhor dentre os melhores para substituir o illustre Sr. Epitacio Pessoa. (Muito bem.)

Infelizmente, Sr. presidente, gozando da confiança do partido de São Paulo, ainda agora, tendo convivido na confiança dos seus principaes chefes, eu posso affirmar perante a Nação que quando o presidente de S. Paulo confiou ao Dr. Carlos de Campos a missão de se entender com as forças da politica nacional, para indicarem o nome do Dr. Arthur Bernardes como candidato á presidencia da Nação, o presidente do Estado de S. Paulo haurira a sua convicção na opinião do partido pelo qual fora eleito para presidente do Estado. Fazia-o certo de que contava com a quasi unanimidade do paiz, a não ser o Estado do Rio Grande do Sul, que até então não se pronunciára. Eu fora testemunha, eu fora portador da manifestação do illustre brasileiro, Dr. Nilo Peçanha. Ainda, em Paris, S. Ex. me communicava que o Estado do Rio de Janeiro sustentava a candidatura do Dr. Arthur Bernardes.

Chegando aqui, uma manhã, o Dr. Carlos de Campos, este era portador da manifestação da opinião de S. Paulo. Não era o Dr. Carlos de Campos quem em communicava essa decisão do Estado, era o Dr. Moniz Sodré, representante e responsavel pela politica da Bahia. Era este que me communicava que o Dr. Carlos de Campos era portador desta decisão, com a qual o Estado da Bahia estava de pleno accordo.

Quanto ao Estado de Pernambuco, não fosse a privança que a generosidade do Dr. José Bezerra sempre estabeleceu entre nós, por intermedio do nunca esquecido brasileiro que se chamou Sabino Barroso, e eu teria duvidas sobre a restricção que S. Ex., responsavel pela politica pernambucana, poderia estabelecer a respeito da candidatura do Dr. Arthur Bernardes.

Nestas condições, Srs. senadores, repugnar-me-hia, a esta hora, ser portador de palavras de um accordo. Nunca deixei duvidas sobre a minha attitude nas luctas politicas. Neste momento, quando somos agremiados de uma situação que nos cream, sem o direito de termos um candidato numa convenção, todos devemos estar, pelos compromissos anteriores, quasi que unanimes, com excepção do Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. cite quaes são os responsaveis por esta situação.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Os responsaveis por esta situação, meu illustre collega, somos nós todos.

Aquelle que ha pouco citei, o senhor Sabino Barroso, explicava-me sempre o seu quasi eterno silencio na tribuna parlamentar, sempre que eu lhe perguntava por que não falava, por que não esclarecia mais vezes as discussões, explicava-me que assim procedia porque, em regra, no Brasil, os homens publicos se servem da palavra para occultar o pensamento e nunca para exprimir a verdade que pensam.

Os responsaveis por esta situação, Srs. senadores, são os homens que julgaram mais util estarmos dentro della, são os responsaveis pela politica de Pernambuco e da Bahia, com a sua attitude no caso da vice-presidencia.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. diga quaes são esses homens.

O Sr. Alvaro de Carvalho — São os Srs. Seabra e Bezerra, que não quizeram chegar a um accordo, na questão da vice-presidencia.

O Sr. Moniz Sodré — Não apoiado! Não foram elles os responsaveis por essa situação.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Peço licença ao Senado para discutir, embora tardiamente, um problema que é nacional.

Nesta hora, em que é preciso ter a coragem pessoal de percorrer as ruas da capital, tranquillo, porque se tem um candidato, o que é um direito; nesta hora em que é preciso que eu tenha coragem, quando se derem as vaias a nós outros, que temos o direito de ter um candidato, são elles os responsaveis por uma situação politica.

O que não é legitimo é que VV. EEx. que têm a certeza de que o Sr. Arthur Bernardes é um homem de bem, o deixam maltratar pela imprensa, que procura ganhar um tostão pelo escandalo.

O Sr. Moniz Sodré — E V. Ex. não tem certeza de que o Sr. Nilo Peçanha é um homem de bem?

O Sr. Alvaro de Carvalho — Tenho a certeza. Mas eu não governo a imprensa.

Mas são VV. EEx. solidarios com as palavras do senador Irineu Machado, no sabbado ultimo, na Avenida?

O Sr. Moniz Sodré — Não as ouvi; mas sou solidario e responsavel por todas as palavras que pronunciei aqui, durante tres dias consecutivos e ouvidas por V. Ex. silenciosamente.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Não se exorne o nobre senador.

A candidatura do Sr. Arthur Bernardes não nasceu em Caldas. Nasceu de uma tradição feita pela sua honorabilidade.

O Sr. Vespucio de Abreu — Nasceu de um conluio.

O Sr Antonio Azeredo — Não apoiado. V. Ex. não tem razão. Se nasceu de um conluio. VV. Exs. tambem fizeram parte do mesmo.

O Sr. Francisco Sá — Bahia e Pernambuco estavam então nesse conluio.

O Sr. Moniz Sodré — Posso affirmar que não tomei parte em conluio algum.

O Sr. Francisco Sá — Mas Bahia e Pernambuco, apoiando a candidatura do Sr. Arthur Bernardes, tomaram parte nesse conluio, se é que essa candidatura veiu em conluio.

O Sr. Moniz Sodré — A Bahia apoiava essa candidatura antes de ser uma candidatura de conluio. No momento que se abriu esse abysmo, que não podiamos transpor...

O Sr. Paulo de Frontin — Qual o abysmo?

O Sr. Moniz Sodré — Abysmo é uma palavra, muito facil de se definir. Pergunte-o ao honrado senador paulista.

O Sr. Paulo de Frontin — Mas foi V. Ex. quem disse "abysmo".

O Sr. Alvaro de Carvalho — Senhor presidente, foi um conluio em que entrou o Brasil inteiro, pelos seus representantes politicos, menos o Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. Moniz Sodré — Na occasião não havia conluio.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Foi V. Ex. quem me communicou que S. Paulo teria resolvido aceitar a candidatura do Sr. Arthur Bernardes, e que a Bahia tambem aceitava.

O Sr. Moniz Sodré — Communiquei, porque havia correntes no paiz que deviam consultar a opinião nacional para resolver.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Perdoe-me V. Ex., Sr. Presidente, perdoe-me o Senado, que eu tome mais alguns minutos além do que queria. Mas, nesta hora de hesitações e de desvios, tenho a certeza de que o partido republicano de S. Paulo, ao qual pertenço, representado pelo presidente daquelle Estado e pelos seus chefes, já a estas horas terá resolvido ir ás urnas, sustentar o nome dos candidatos da convenção de junho.

Não é possivel que não nos dêem o direito de ter a opinião consagrada, como já disse, ha pouco, pela quasi unanimidade do Brasil.

Se ha divergencia na escolha do vice-presidente ou em outras coisas iguaes, não será S. Paulo, pelo cidadão que dirige os seus destinos, pelo partido situacionista, que terá de tergiversar, e muito menos terão aquelles que se lembraram desse nome, num celebre telegramma que já foi muito commentado, o nome desse moço como um dos illustres brasileiros que pudessem ser candidatos á suprema direcção do paiz.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Antonio Azeredo, que pronunciou as seguintes palavras:

Sr. presidente, não pretendia ainda hoje occupar a attenção do Senado; entretanto, forçado pelos apartes que o Senado acaba de ouvir, fui obrigado a solicitar a palavra, afim de responder ao meu illustre amigo, representante do Estado do Rio Grande do Sul, quando S. Ex. affirmou que havia um conluio para impôr a candidatura do Sr. Arthur Bernardes.

O Sr. Vespucio de Abreu — E houve.

O Sr. Antonio Azeredo — Desafio o honrado senador a dizer qual foi esse conluio.

O Sr. Vespucio de Abreu — Direi depois a V. Ex.

O Sr. Antonio Azeredo — Conluio por que Sr. presidente, se essa candidatura foi feita abertamente perante o paiz? Se ella foi aceita por todos os Estados, com excepção do Rio Grande do Sul?

Quem ora occupa a tribuna e o nobre senador pelo Rio Grande do Sul, muito fizemos para ver se era possivel uma solução...

O Sr. Vespucio de Abreu — Uma solução republicana.

O Sr. Antonio Azeredo —...chegarmos a uma solução, dentro da qual pudesse comparecer o Rio Grande do Sul, para prestar o seu apoio a essa candidatura que era considerada nacional.

O Sr. Moniz Sodré — Protesto; não era nacional. Não apoiado.

O Sr. Antonio Azeredo — Se V. Ex. citar um outro Estado, que não o Rio Grande do Sul, que deixasse de adherir...

O Sr. Moniz Sodré — Essa candidatura só seria nacional se fosse indicada por uma convenção nacional.

O Sr. Antonio Azeredo — Então direi que essa candidatura não é nacional.

O Sr. Gonçalo Rolemberg — Foram os governadores dos Estados que adheriram a essa candidatura, e não os Estados.

O Sr. Antonio Azeredo — Os governadores dos Estados, no nosso regimen, representam os partidos estadoaes.

O Sr. Jeronymo Monteiro — E' porque têm os votos nas mãos.

O Sr. Antonio Azeredo — E o honrado senador por Sergipe, que acaba de me apartear, é uma demonstração viva disso, porque não póde negar, neste recinto, que o Sr. Pereira Loobo, não seja o chefe do partido republicano do seu Estado.

O Sr. Gonçalo Rolemberg — Mas não é Sergipe.

O Sr. Antonio Azeredo — Mas V. Ex. foi eleito pelo partido, de que era chefe incontestavel o general Oliveira Valladão.

O Sr. Antonio Azeredo — V. Ex. (dirigindo-se ao Sr. Moniz Sodré), nega que a candidatura do Sr. Arthur Bernardes tenha sido aceita pela Bahia?

O Sr. Moniz Sodré — Não nego ter sido aceita, mas protesto que seja uma candidatura nacional, porque a Bahia não é a Nação.

O Sr. Antonio Azeredo — Mas não são os Estados que fazem a Nação?

O Sr. Moniz Sodré — Nós suppunhamos que seria uma candidatura nacional, mas não o foi.

O Sr. Antonio Azeredo — Pois, se o Sr. Arthur Bernardes foi, como affirmam os proprios senadores que me aparteiam, um candidato nacional, como poderia ter deixado de o ser só porque a lucta entre as candidaturas á vice-presidencia da Republica privou o Sr. Arthur Bernardes do apoio de quatro Estados?

O Sr. Moniz Sodré — Pois, se esses quatro Estados retiraram seu apoio ao Sr. Arthur Bernardes, essa candidatura não está em condições de ser nacional. Disse-o em tres discursos successivos aqui. Se S. Ex. quer que eu os reedite, com outras considerações, fal-o-hei.

O Sr. Antonio Azeredo — Pois não; V. Ex. póde fazel-o e eu estarei aqui prompto para ouvil-o.

O que é mais curioso...

O Sr. Alvaro de Carvalho — Em materia de revelações, é preciso que tudo seja dito.

O Sr. Moniz Sodré — Perfeitamente: tudo!

O Sr. Alvaro de Carvalho — Mas a minha pessoa é attingida por essas revelações?

O Sr. Moniz Sodré — Não. O que é fóra de duvida, porém, é que se houver alguma queixa a respeito das minhas revelações será por terem sido excessivas e nunca por deficientes.

O Sr. Azevedo — ... o que é mais interessante é que o honrado senador pela Bahia, que tanto me honra com os seus apartes, se refira á minha pessoa, a respeito do seu discurso, como se eu houvesse aceitado o que S. Ex. affirmára. Não é assim.

S. Ex. — perdoe-me a expressão — é o menos competente para apartear-me quando eu tratar da materia de candidatura presidencial.

O Sr. Moniz Sodré — Por que?!

O Sr. Antonio Azeredo — Por uma razão muito simples: estavamos então, de accordo.

O Sr. Moniz Sodré — Mas por que razão não posso apartea-o agora?

O Sr. Antonio Azeredo — No caso, não póde.

O Sr. Moniz Sodré — Então, não estamos de accordo.

O Sr. Antonio Azeredo — Mas estavámos de accordo e, naquelle momento, V. Ex. entendia que eu estava com a boa razão. Devo declarar que absolutamente ainda não mudei.

O Sr. Moniz Sodré — Explique V. Ex. melhor o seu pensamento.

O Sr. Antonio Azeredo — Estou dizendo que não modifiquei em nada do que pensava ha cinco mezes atraz. As minhas idéas hoje são as mesmas de cinco mezes antes, quando eu estava ao lado do honrdo senador, e de outros illustres collegas que, no momento vejo presentes.

O Sr. Moniz Sodré — Mas V. Ex. ainda mantém a candidatura Seabra?

O Sr. Antonio Azeredo — Naturalmente.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Manteve-a sempre com lealdade extraordinaria.

O Sr. Vespucio de Abreu — Devo fazer notar que, nesta questão, V. Ex. não teve sempre ao seu lado todos os seus collegas presentes.

O Sr. Antonio Azeredo — Sempre estive collocado em uma unica posição. Nunca os meus honrados collegas encontraram-me em uma posição que deixasse transparecer uma deslealdade; nunca me viram faltar a compromissos por mim contrahidos.

O Sr. Vespucio de Abreu — Nem V. Ex. foi accusado de deslealdade neste recinto. A questão não foi collocada neste terreno. V. Ex. sempre procede com lealdade.

O Sr. Antonio Azeredo — O que ninguem contestará é que a candidatura Arthur Bernardes, quando foi levantada, surgiu com o cunho de nacional, cunho que foi mantido até o dia em que SS. Exss. resolveram divergir.

O Sr. Moniz Sodré — Discutimos que só trate de um candidato nacional.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. devia fazer como Voltaire, que dizia: "Definamos os termos". Feita essa definição talvez nós possamos entender quando falarmos em candidatura nacional.

O Sr. Antonio Azeredo — Se eu tivesse um diccionario, teria de reproduzir os argumentos apresentados pelo nobre senador pelo Districto Federal, quando aqui se tratou do sentido da palavra "exploração".

O Sr. Alvaro de Carvalho — E' um recurso.

O Sr. Antonio Azeredo — Mas eu não tenho, nem nunca tive o intuito de levar a discussão para esse terreno. O que affirmei, acompanhando o que disse o honrado senador por S. Paulo, foi que a candidatura Arthur Bernardes teve o consenso quasi unanime da Nação, exceptuando-se, tão sómente, o Rio Grande do Sul.

O Sr. Gonçalo Rollemberg — Protesto; elle não tinha o consenso da Nação, mas o dos governadores.

O Sr. Antonio Azeredo — Mas os governadores representam o pensamento politico dos Estados. V. Ex. não tem razão neste ponto. O governador do Estado da Bahia não é hoje o chefe da politica bahiana?

O Sr. Paulo de Frontin — Na opinião de alguns, não será...

O Sr. Moniz Sodré — Já se vê que a divergencia é quanto á interpretação dos termos.

O Sr. Paulo de Frontin — Isso é de accordo com a opinião dos senadores da dissidencia.

O Sr. Antonio Azeredo — Logo, Vss. Exss. é que estão em divergencia.

O Sr. Gonçalo Rollemberg — Na Bahia, é differente; trata-se do povo bahiano, que sempre esteve á frente das liberdades publicas do Brasil.

O Sr. Antonio Azeredo — O que tambem succede com os mineiros. V. Ex. não póde contestar isso.

O Sr. Gonçalo Rollemberg — Não me referi aos mineiros.

O Sr. Antonio Azeredo — Não esqueça V. Ex. os mattogrossenses, que não precisaram, nos transes mais difficeis da sua vida, por exemplo, durante a guerra do Paraguay, de outros recursos que não aquelles de que dispunham.

Mas, Sr. presidente, o que me trouxe á tribuna foi uma palavra—conluio — pronunciada pelo meu illustre amigo, senador pelo Rio Grande do Sul.

Desejava que S. Ex. me informasse em que consistiu esse conluio.

O Sr. Vespucio de Abreu — Já declarei a V. Ex. que direi quando occupar a tribuna, o que farei em seguida a V. Ex.

O Sr. Antonio Azeredo — Neste caso, sou obrigado a deixar a tribuna, para depois ouvir o honrado senador contestar ou não as suas considerações, ficando assim o Senado elucidado em relação a este topico: suppôr S. Ex. ser a candidatura do Sr. Arthur Bernardes proveniente de um conluio.

O Sr. Vespucio de Abreu — Opportunamente demonstrarei.

O Sr. Antonio Azeredo — Se assim é, Sr. presidente, me sentarei, embora sem responder á oração do Sr. Irineu Machado, pronunciada na avenida.

O Sr. Vespucio de Abreu — Aguardarei que V. Ex. termine o seu discurso para explicar os pontos sobre que estamos em divergencia. V. Ex. sabe que tenho sempre a franqueza e a coragem das minhas opiniões. Nada me fará recuar, uma linha sequer, da attitude que assumi.

O Sr. Francisco Sá — Ha de ser difficil a V. Ex. dizer em que consistiu o conluio, porque se foi um conluio, delle fizeram parte 19 Estados.

(CONTINÚA NA 6ª PAGINA).

Vida Social

General Oliveira Valladão.

Pouco depois da meia noite de hontem falleceu, em sua residencia, o senador general Oliveira Valladão, que já desde algum tempo se achava enfermo.

E' uma perda sensibilissima para o exercito e para a politica e, portanto, para o paiz inteiro, o desapparecimento do soldado illustre que, desde os tempos da Escola Militar, havia demonstrado o seu amor ao ideal republicano e que, antes, já prestara á Patria inolvidaveis serviços, partindo em 1865 para o sul e lá fazendo toda a campanha do Paraguay.

Tres annos depois de haver regressado do Paraguay, matriculou-se na Escola Militar, depois de cujo curso passou a exercer varias commissões militares de importancia.

Só encerrou a sua actividade militar em 1900, quando se reformou.

Mas o general Oliveira Valladão já estava na politica desde 1890. E, terminando em 1893 o seu primeiro mandato, foi, pouco depois, chefe de policia desta capital, no governo do marechal Floriano, e logo em seguida eleito presidente de Sergipe, seu Estado natal.

Terminando o seu governo, o general Valladão retirou-se, temporariamente, da politica, para, em 1901, ser eleito para a Camara dos Deputados, representando a minoria sergipana na legislatura de 1902 a 1904; reeleito para a legislatura de 1905 a 1907, não terminou elle esse mandato por ter sido eleito senador na vaga aberta pela morte de monsenhor Olympio.

No Senado, esteve o extincto de hoje, até 1914, quando renunciou a sua cadeira senatorial para, novamente, occupar a presidencia de Sergipe.

O quatriennio do seu governo foi de constante e efficiente trabalho, em pról do interesse geral do seu Estado.

A instrucção, a agricultura e a industria mereceram do illustre administrador, o mais carinhoso cuidado, entrando Sergipe em uma phase do mais notavel progresso.

Terminado o seu mandato governamental, voltou o general Valladão ao Senado Federal, onde a morte o veiu colher quando ainda numerosos serviços poderia prestar ao seu paiz.

A sua vida, foi, portanto, uma longa série de trabalhos á causa publica, que nelle teve sempre um dos mais esforçados servidores.

— O enterramento do general Oliveira Valladão será realizado hoje á tarde, saindo o feretro da residencia da sua Exma. familia.

Festas.

E' amanhã que se realiza no theatro Municipal o grande festival artistico organizado pela senhorita Irma Villars, do theatro Odeon, de Paris, em honra da Sra. Epitacio Pessoa e em beneficio da Casa de Santa Ignez, benemerita instituição, creada sob o patrocinio da Exma. Sra. do Sr. presidente da Republica.

Além do seu nobre fim, o espectaculo de amanhã se recommenda por sua feição artistica das mais cuidadas e attrahentes.

A senhorita Irma Villars apresentará por esta occasião as suas alumnas do curso de dicção, de seu curso de dansas classicas.

Como recordação será offerecida á Sra. Epitacio Pessoa a lista dos presentes ao festival.

E' o seguinte o programma dessa festa de arte:

1ª parte —1 — *Rentrée de Bal*, um acto, Pierre Weber; — Poesias; 3 — *Courtoisie* (Varsovia 1860), dansa de caracter; 4 — Romance de Wally, Catallani; 5— Fluminense jogos, dansa, (bailado grego, genero Cordace).

2ª parte — *Rêverie*, Schumann, bailado grego, genero Gymnopedico; 2 — Poesias; 3 — Bandinage (polka 1814), dansa de caracter; 4 — Soneto Dor Suprema, A. Nepomuceno; 5 — *Rosalie*, um acto, Max Maurey.

•

O casal Emile Xima, elemento de destaque da colonia franceza nesta capital, offerece ante-hontem uma linda festa á nossa sociedade, nos salões do palacete de sua residencia, á rua Santa Christina.

No intervallo das dansas, que se prolongaram pela madrugada de hontem, fizeram-se ouvir as senhoritas Clementina Oliveira Santos, que cantou *L'amour est enfant de bohème*, da opera *Carmen*; Glorinha Fonseca Hermes, que disse *Le Pelican*, de Alfred Musset, e Bermaine Xime, que recitou *Madame Lu*, de Galipaux; ainda o Sr. Augusto de Babier cantou uma melodia de Schumann, o que constituiu uma nota de encanto e distincção para a linda festa.

Presentes á reunião vimos as senhoritas Glorinha Fonseca Hermes, Ethel Nefe, Margarida Foliati, Lourdes Fonseca Hermes, Laura Carmiel, Therezina Foliati, Mercedes Fonseca Hermes, Clementina Oliveira Santos, Louise Marmorat e senhoras A. Brigole, Voulemier, Chibant, Marmorat, Oliveira Santos, Buffaitrille, Santos Costa, Lesage e Nefe.

Recepções.

Commemorando o anniversario natalicio de sua magestade o rei Victor Emmanuel, o embaixador da Italia dará amanhã, na séde da embaixada, das 11 ás 12 horas, recepção á colonia italiana.

Das 17 ás 19 horas, o embaixador Luigi Mercatelli receberá os membros do corpo diplomatico estrangeiro.

•

Por motivo de enfermidade em pessoa de sua familia, a Sra. Antonio Azeredo, esposa do vice-presidente do Senado, não receberá hoje, como pretendia, em seu palacete da praia de Botafogo, as pessoas de suas relações.

•

A Sra. Carlos Sampaio, esposa do prefeito do Districto Federal, dará recepção sabbado, á tarde.

Conferencias.

O general Gomes de Castro fará, no sabbado, na Bibliotheca Nacional, das 16 1|2 ás 17 1|2 horas, a 7ª conferencia da sua serie de oito conferencias sobre o thema *A Patria Brasileira*.

Essa penultima prelecção versará sobre a seguinte these: "Apreciação philosophica da terceira grande phase da nossa historia, a Republica, como necessariamente filiada á segunda, o Imperio, e á primeira, a Colonia. Suas tres phases successivas: Fundação, personificada em Benjamin Constant, o egregio fundador da Republica; Defesa, personificada em Floriano, o inquebrantavel defensor da Republica, e Sociocratica, a personificada no verdadeiro estadista da Republica."

•

Na sessão da Academia Nacional de Medicina, hoje, ás 20 1|2 horas, o doutor Antonio Ferrari, vice-presidente do Estado de Matto Grosso, fará uma conferencia sobre a geographia medica daquelle Estado.

A sessão é publica.

Manifestações.

Os alumnos do 4º anno do Internato Pedro II levaram a effeito hontem uma manifestação de estima aos professores Arthur Thiré e Benedicto Raymundo, lentes, respectivamente, de mathematica e desenho deste estabelecimento de instrucção.

A' mesa, ricamente ornamentada, tomaram logar os dois professores acima e mais o professor Eduardo Badaró e o chefe de disciplina do internato, Dr. Quintino do Valle, que presidiu a solemnidade.

O Dr. Quintino do Valle deu, então, a palavra ao orador Joaquim Francisco de Castro, que, num breve discurso, apresentou ao professor Dr. Benedicto Raymundo as despedidas da turma, offerecendo-lhe uma bella "corbeille" de flores naturaes.

Em seguida, usou da palavra o homenageado que, em phrases expressivas, patenteou a sua gratidão pelo gesto carinhoso de seus alumnos.

Falou depois o segundo orador, o alumno Moacyr Araujo Lopes, que, em um improviso, salientou as qualidades do professor Arthur Thiré.

Em suas palavras, o orador exaltou a dedicação do lente de mathematica, chamando a attenção dos presentes para o facto de, sendo o homenageado natural da França, dedicar á mocidade brasileira um interesse tão profundo e sincero. Terminando, o orador offereceu-lhe uma "corbeille", em nome da turma.

O Dr. Arthur Thiré, usando da palavra, agradeceu, commovido, ás provas de affeição de seus discipulos e terminou erguendo um viva ao Brasil e á mocidade brasileira.

A turma do 4º anno é composta dos seguintes alumnos: Alberto Meirelles, Americo Figueira, Ary Quintella, Carlos Novis, George Neves, Joaquim de Castro, Mario Moreira, Octavio Bailly, Renato Flores, Alvaro Fernandes, Archanjo Penna, Attila Barros, Evilasio Villa Nova, Joaquim Fernandes, José Trindade, Moacyr Araujo e Oswaldo Lopes.

Commemorações.

A American Legion commemorará amanhã a data do armisticio, com um jantar, que se realizará no Hotel Avenida, ás 19 1|2 horas.

Viajantes.

A bordo do transatlantico *Limburgia*, chega hoje a esta capital, de regresso de sua viagem á Europa, o Sr. Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, director do *Jornal do Commercio*.

O *Limburgia* amanhecerá no porto, devendo o seu desembarque effectuar-se ás 10 horas.

•

Chega hoje a esta capital pelo paquete *Bahia* o professor Lutz, de volta do Congresso de Dermatologia realizado, em Montevidéo.

O illustre representante da sciencia brasileira, apresentou ao Congresso uma interessante memoria sobre as molestias da pelle por elle verificadas no Brasil, no correr de longos annos de actividade profissional.

Tambem teve a occasião de falar sobre a transmissão da lepra, defendendo a these da transmissão pelos mosquitos sustentada por elle e outros scientistas de renome, despertando grande interesse por parte dos congressistas a palavra autorizada do scientista que tanto honra o Brasil.

•

Pelo *Limburgia* regressa hoje a esta capital o Dr. Frederico Oscar de Souza, interno da clinica do professor Dr. Eduardo Rebello.

O Dr. Frederico Oscar de Souza, que vem em companhia de sua esposa, percorreu diversos paizes da Europa, em viagem de estudos.

•

De S. Paulo, onde esteve em visita a estabelecimento industrial seu, regressou hontem o Sr. Affonso Vizeu, conceituado commerciante nesta praça.

•

A bordo do paquete *Limburgia*, é esperado hoje, da Europa, acompanhado de sua esposa, o Sr. Joaquim Peioto, negociante desta praça e socio da importante firma proprietaria do Parc Royal.

•

Parte amanhã para o Pará, o Dr. Othon Clatan, director da saude do porto naquelle Estado. S. S. seguirá pelo *Manáos*.

•

Acompanhado de Exma. esposa, segue hoje pelo transatlantico *Limburgia*, para Santiago do Chile, o Dr. Antonio Barroso Fernandes, secretario de legação.

•

Acha-se nesta capital o Dr. Camargo Rangel, distincto engenheiro residente em S. Paulo.

•

Partiu hontem, para S. Paulo, o Sr. Orlando Correia, director gerente da Companhia Graphica Brasileira.

•

S. PAULO, 9 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram para a capital da Republica os seguintes Srs.: Devandalo Athanazi, Dr. Theodoro de Souza, J. Gonceição, Nicoláo Bueno, Luiz Pinto, Leoncio Lacerda, Antonio Guerra, Jesuino Leal, Francisco P. da Fonseca, M. Camargo, Astrogildo Amaral, S. J. Millar, Waldomiro Gomes de Souza, Angelo Parierle, B. Faria, J. Faria, A. R. Araujo, Paulo Reis, Benedicto Salles, Henry Amaral, . O. Jordão, Jamandino Pontes, Alvaro Pereira de Freitas, Americo Gonçalves, Albano Teixeira e Dr. Francisco Maregatti.

Pelo comboio de luxo, seguiram mais os Srs. Laude Smutch, Alberto Moreira Cypriano Garder, Juvenal Borges, Henrique Galvão de Moura, P. Vieira Branco, José Dias de Castro, H. Lopes, João Silva Ribeiro, Dr. Odilon da Motta Miranda, doutor J. Madureira, Mario Leite, D. Ottilia Fernandes e filha, Calixto Pagel, Charles Guerra, Anesio Cruz, Marcello Mesquita Sampaio, general Roberto Fagundes, doutor José Barra, Luiz Padilha, Roberto Dique, Dr. Genesio de Oliveira, conselheiro Paulo Pires e João de Castro.

Nascimentos.

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Oswaldo Lossio e de sua Exma. esposa, com o nascimento do seu primogenito Itamyr.

•

Pelo nascimento de um menino, que receberá o nome de Gualter, acha-se em festa o lar do Sr. Abilio Ribeiro, mestre das officinas de construcção naval, Ernesto Silveira e de D. Joanninha Ribeiro.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do estimado industrial e distincto cavalheiro Dr. José Augusto Prestes, que conta na nossa sociedade as mais sinceras affeições e amisades.

•

Faz annos hoje o Dr. Eugenio Caetano da Silva.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do professor Mendes de Aguiar.

•

Passa hoje a data natalicia da Sra. Fonseca Hermes, que não receberá por passar o dia ausente desta capital.

•

Faz annos hoje a senhorita Iracema Castro, filha do Sr. Ataliba de Oliveira Castro, funccionario na directoria de contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brasil.

•

Festeja hoje seu anniversario natalicio a menina Dulcides, filha do tenente Francisco Cornelio de Moura.

Casamentos.

Em Nitheroy realizou-se ante-hontem o casamento do Sr. José Carlos da Silva com a senhorita Hercilia de Miranda Azeredo, filha do Sr. Luiz Henrique Xavier de Azeredo, director-proprietario de *O Fluminense*, e de sua esposa, D. Rosa Adelina de Miranda Azeredo.

O acto civil realizou-se ás 14 horas, sendo padrinhos por parte do noivo o Sr. Luiz Azeredo e sua esposa D. Rosa Adelina de Miranda Azeredo, e por parte da noiva, o coronel Oscar Augusto Machado, capitalista e sua esposa D. Maria Tostes Machado.

O acto religioso realizou-se ás 15 horas, sendo padrinhos do noivo, o coronel Oscar Augusto Machado e sua esposa D. Maria Tostes Machado, e da noiva o Sr. Luiz Azeredo e sua esposa D. Rosa Adelina de Miranda Azeredo.

Ambos os actos realizaram-se na residencia dos pais da noiva.

Enfermos.

Na Casa de Saude Dr. Eiras continúa enfermo o desembargador Lourenço Valente de Siqueira, ex-presidente do Superior Tribunal de Justiça do Maranhão e que aqui se acha em viagem de recreio.

E' seu medico assistente o Dr. Henrique Duque.

Dentre as pessoas que têm visitado o venerando magistrado notámos as seguintes: Dr. Domingos Barbosa, pelo Dr. Urbano Santos, presidente do Maranhão; senador Godofredo Vianna, presidente eleito do Maranhão; senador José Euzebio; senador Costa Rodrigues e familia, senador Lopes Gonçalves, senadores Abdias Neves, Felix Pacheco e Silverio Nery, deputados Collares Moreira, Magalhães de Almeida, Marcellino Machado, José Barreto, Agripino Azevedo e familia, Armando Burlamaqui, Pires Rabello, João Cabral, Dr. Magalhães de Almeida e senhora, Dr. Candido de Hollanda e familia, coronel Candido José Ribeiro, capitão Benedicto Passos de Carvalho, Dr. Marcollino Carvalho, João Carvalho, Dr. Almeida Nunes, Antonio H. Magalhães de Almeida, coronel Benedicto Araujo e senhora, conselheiro Lyra Castro e familia, Dr. Octavio Silva Costa, Dr. Heitor Silva Costa, Dr. Constantino Gonçalves, Dr. Francisco Correia da Costa e familia, Dr. Raymundo Jansen Ferreira e Dr. Justo Jansen Ferreira.

•

Telegramma do Maranhão noticia haver chegado em S. Luiz o deputado Luiz Domingues, cujo estado de saude chegou a ser considerado desesperador nas vesperas do desembarque.

Accrescenta o telegramma que S. Ex. melhorou consideravelmente durante a viagem, sendo o seu estado de saude presentemente bastante animador.

Fallecimentos.

Em sua residencia, á rua Araripe Junior n. 15, no Andarahy, falleceu antehontem, pela manhã, a Sra. D. Manoela Pereira Fernandes da Cunha, viuva do conselheiro Fernandes da Cunha, antigo director do Thesouro Nacional.

A extincta era mãi do Dr. Affonso Fernandes da Cunha, engenheiro da Prefeitura; de D. Julieta Fernandes da Cunha e avó das senhoritas Ylva e Ecila da Cunha.

O seu enterramento foi effectuado hontem á tarde, no cemiterio de Nossa Senhora do Carmo.

Enterros

Realizou-se ante-honetm, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro da menina Ninita, filha do coronel Jayme Esteves e de S. Exma. senhora, dona Zizinha Marques Esteves.

A galante criança, que contava apenas 4 annos de idade, era o encanto do lar dos seus pais e tambem de quantos a conheciam e lhe admiravam a vivacidade e a meiguice.

Muitas foram as pessoas que acompanharam o feretro da inditosa criança, entre as quaes notámos: Drs. Americo da Silva Pinto, João Guimarães, Alberto do Couto Fernandes, José Maria Coelho, Cesar Esteves e Eurico Pinto, Francisco Villas Boas, coronel Gaspar do Rego Monteiro, Dr. João Domingues de Oliveira, Mario Esteves, Dr. João Theophilo, doutor Rubens Barbosa da Cruz, Heredano Esteves, Dr. Octavio Ascoli, Dr. Octavio Guimarães, Dr. Alvaro Rocha, Nicoláo Rodrigues da Silva, Mario Esteves, Dr. A. Herbert, D. Anna Moreira de Figueiredo Marques, Sra. commandante Antonio Nogueira, D. Luiza Mesquita, Eulina Soares Gomes, Dalila Soares, familia Villas Boas, familia Rego Monteiro, familia Esteves, D. Mocinha Guimarães, etc.

Corôas:

A' chorada e querida Ninita, eternas saudades de seus pais; Ultimo beijo da inconsolavel avózinha Iná; A' querida Ninita, saudades eternas de seus tios Tita e Mem; A' querida irmãzinha Ninita, ultimo beijo de Lusita; A' meiga Ninita, lagrimas sentidas de seus padrinhos e de Veda e Vone; A' Ninita, saudades de seus primos e tios Girão; A' innocente Ninita, saudades da familia Villas Boas; A' querida Ninita, saudades dos tios Olga e Octavio; A' Ninita, saudades de tio Cesar; A' Ninita, saudades de Miranda; A' Ninita, lembranças de Vera e Rubens; Saudades de Lia, Herbert e Alice; Saudades de Maria Luiza e João Domingues; Saudades de João Guimarães; Saudades de Waldemar e Moacyr; Saudades de Bia, Saudades de Fanny, Saudades de Anna e Saudades de seus tios Laurinda e Esteves.

•

A bordo do paquete *Vauban* chegam hoje a esta capital os despojos mortaes do capitão de mar e guerra Domingos Marques de Azevedo, recentemente fallecido no Mexico, onde havia ido acompanhando, como addido naval á embaixada que representou o nosso paiz nas celebrações do centenario daquella Nação.

O enterro do inditoso official partirá do Arsenal de Marinha.

Missas em acção de graças

O restabelecimento da saude do Sr. Alvaro Lyrio de Siqueira, 1º official da secretaria da viação, encheu de regosijo seus collegas de trabalho, que mandam celebrar hoje, ás 10 1|2 horas, missa em acção de graças, na igreja de S. Francisco de Paula.

Missas.

A directoria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V fará celebrar amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula missa por alma de seu patrono.

•

Reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa na matriz do Sacramento, por alma de dona Olympia Candida Bastos, 6º mez de seu fallecimento.

•

Por alma de D. Germana Mendonça da Cunha Vasco será celebrada missa de 1º anniversario, amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria.

•

Em suffragio da alma de D. Deolinda da Rocha Marques será rezada missa de 7º dia, depois de amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

A viagem do ministro da marinha

O REGRESSO, HONTEM A' NOITE, DE S. EX. — A VIAGEM DO "FLORIANO" — AS VISITAS A' ESCOLA DE GRUMETES E A' ENSEADA DA RIBEIRA.

Partindo o couraçado *Floriano*, do commando do capitão de mar e guerra Souza e Silva, ás 9 horas de segunda-feira ultima, de nosso porto, conduzindo o doutor Veiga Miranda, ministro da marinha, acompanhado do almirante Machado da Silva, commandante da 1ª divisão naval, e de seu ajudante, 1º tenente Agenor Correia e Castro, chegou aquelle vaso de guerra á enseada Baptista das Neves cerca das 21 horas, arrostando durante toda a viagem mar encapellado e vento-forte.

As ondas alcançavam o passadiço de commando, luctando o velho couraçado contra a furia do oceano, que parecia querer tragar tudo.

Felizmente, graças aos esforços do pessoal de bordo e á infatigavel operosidade do commandante e officiaes do navio, póde o Sr. ministro da marinha realizar uma travessia relativamente boa, fazendo assim o Dr. Veiga Miranda, como titular da pasta da marinha, uma brilhante estréa, viajando em navio de guerra.

S. Ex. teve, desse modo, occasião de constatar o valor da nossa maruja e a dedicação dos nossos officiaes da armada, representados, então, pela garbosa guarnição do *Floriano*.

A's 21 1|2 horas, o nosso antigo couraçado lançou ferro bem em frente á Escola de Grumetes, naquella enseada.

O commandante da escola, capitão de corveta Ricardo Greenhalgh Barreto, apresentou-se immediatamente, a bordo, ao Sr. ministro da marinha, com quem palestrou algum tempo, ficando S. Ex. de effectuar a visita á escola no dia seguinte.

O Sr. ministro da marinha pernoitou a bordo do *Floriano* e na terça-feira, ás 10 horas, o *Floriano* suspendia em direcção á bahia de Jacuecanga, levando a seu bordo um contingente de alumnos grumetes, o commandante e officiaes da escola.

Uma hora depois, o Dr. Veiga Miranda desembarcava no local, onde se encontra o monumento erguido á memoria das victimas da catastrophe do couraçado *Aquidaban*, em 21 de janeiro de 1906.

Para prestar as continencias militares ao monumento, desembarcaram do *Floriano* um contingente de suas praças e o contingente de grumetes que havia seguido nesse navio, de Baptista das Neves.

O Dr. Veiga Miranda collocou então na base do monumento uma artistica corôa de bronze, como recordação de sua visita áquelle local, e, usando S. Ex. nessa occasião, da palavra, fez um ligeiro discurso allusivo ao acto, emquanto o *Floriano* dava disparos com os seus canhões de salvas e os contingentes, as descargas do estylo.

Terminada a ceremonia, o Dr. Veiga Miranda voltou para o navio que de novo, o conduziu á enseada Baptista das Neves.

Ahi cerca das 13 horas, S. Ex. desembarcou, dirigindo-se para o edificio da Escola, cujas dependencias começou a visitar, terminando sómente ás 19 horas, quando voltou ao couraçado *Floriano*, para jantar e passar a noite.

Durante o tempo que o Sr. ministro da marinha visitava a Escola de Grumetes, cujo edificio achou admiravel, bem como a sua organização interna, o *Floriano* effectuava exercicios de tiro com a sua artilheria grossa e de pequeno calibre.

Esses exercicios alcançaram o melhor exito, o que o Sr. ministro da marinha teve occasião de apreciar.

Hontem ás 7 horas, o rebocador *Carioca*, da Escola de Grumetes, atracou ao costado do *Floriano*, nelle esbarcando o titular da pasta da marinha e os officiaes que o acompanhavam.

O rebocador *Carioca* seguiu para a extensa enseada da Ribeira. Depois, S. Ex. ali desembarcou e montando a cavallo, bem como os que faziam parte de sua comitiva, dirigiu-se até ás quedas de agua de Bracuhy, que visitou demoradamente.

Nessa visita, S. Ex. não foi acompanhado do seu collega da pasta da viação, que ali não foi, conforme se esperava.

A's 13 horas, S. Ex. voltou ao *Floriano*, onde almoçou, suspendendo logo após o navio para a enseada de Itacurussá, onde, ás 14 horas S. Ex. tomou o trem especial, que ali o esperava.

Nesse trem, que chegou á *gare* da Central, ás 19 1|2 horas vieram acompanhando o Sr. ministro da marinha o director da Central e engenheiros da mesma via ferrea.

Aguardando o Dr. Veiga Miranda na estação Central, estiveram o capitão de mar e guerra Nunes de Souza, capitão de corveta Leopoldo Gomensôro, capitão-tenente Virginius De Lamare e Dr. Alpheu Rosa, respectivamente, chefe, official e auxiliares de seu gabinete.

Ao que sabemos, o Sr. ministro da marinha trouxe a melhor impressão do local onde está situada a enseada da Ribeira, que a juizo de S. Ex. se presta magnificamente para o porto militar de que a nossa marinha de guerra tanto carece.

Durante a viagem de ida e regresso de S. Ex. e nas visitas realizadas por S. Ex. á Escola de Grumetes e á enseada da Ribeira, foram tiradas varias photographias, pelo photographo Sr. J. Kfuri.

As arruaças

MEDIDAS POLICIAES

As occurrencias dos dois ultimos dias no centro da cidade, onde varios jornaes que apoiam a candidatura Bernardes foram vaiados e apedrejados, chegando a redacção de "O Combate" a travar tiroteio com os atacantes para evitar o assalto, calaram no espirito do Sr. presidente da Republica, que teve em palacio hontem, uma conferencia com o chefe de policia e com o general Pessoa, commandante da policia militar.

Dessa conferencia, resultaram medidas para que fosse mantida a tranquillidade do centro commercial, evitando as degradantes scenas de segunda e terça-feira em que a vida da cidade esteve suspensa por algumas horas, com grave prejuizo para o commercio e grande susto para a população.

Dando desempenho ás ordens do chefe da Nação, o Dr. Geminiano da Franca tomou varias medidas de molde a evitar as agglomerações nas ruas centraes.

A cidade amanhecera sob a impressão das arruaças da vespera, pois na Avenida Rio Branco e ruas Rodrigo Silva, Assembléa, Ouvidor e Rosario, havia policiamento dobrado.

No correr do dia, esse policiamento foi augmentado.

Assim, foi collocada uma patrulha de cavallaria em cada esquina da Avenida e tres praças de infanteria. Na praça Olavo Bilac foi postada de promptidão, como reserva, para attender ao primeiro chamado, uma força de cavallaria; na rua Rodrigo Silva foram postadas forças de cavallaria e infanteria, além de autos-soccorros. Em frente e na porta das redacções que não apoiam a candidatura do Sr. Nilo Peçanha, foram postadas tambem praças de infanteria e cavallaria.

Toda essa força estava á disposição da policia civil e recebia ordens directas dos delegados.

Na policia central permaneceu uma força de 25 praças de cavallaria.

Além dessa distribuição de forças, o chefe de policia resolveu fazer o "circulez" e o serviço de "mão" e "contra-mão" na Avenida, no que foram empregados 100 guardas civis, sob a inspecção do fiscal Verani.

Reunindo em seu gabinete varios delegados districtaes, o Dr. Geminiano da Franca determinou ficassem elles de serviço junto aos jornaes que estavam sendo garantidos, dando-lhes instrucções para que por meios suasorios aconselhassem ao povo a que dispersasse, em caso de vaias.

Os delegados, Dr. Fereira Cardoso, do 5º districto; Dr. Washington Garcia, do 1º, e Dr. Raul Magalhães, do 3º districto, dirigiram o policiamento nos trechos de suas jurisdicções.

O serviço junto ás redacções esteve assim distribuido: "Gazeta de Noticias", Dr. Edgard Figueiredo, delegado do 19º districto; "A Noticia", e "Rio Jornal", Dr. Millibeu de Lima, delegado do 30º districto; "Boa Noite", Dr. Renato Bittencourt, delegado do 16º districto; "O Combate", Dr. Virginino de Paiva, delegado do 9º districto em exercicio; "A Tribuna", Dr. Gilberto Porto, delegado do 23º districto; "O Paiz", Dr. Sá Osorio, delegado do 11º districto; "O Dia", Dr. Osorio Lucena, delegado do 21º districto.

O policiamento era superintendido pelo 2º delegado auxiliar.

Felizmente á tarde e á noite correram sem a menor perturbação da ordem publica, não se repetindo as arruaças dos dois dias anteriores.

Por esse motivo, o chefe de policia mandou, ás 22 horas, dispensar as autoridades de serviço nas redacções dos jornaes, ficando porém o patrulhamento determinado, até segunda ordem.

Auxiliaram tambem o policiamento os commissarios Araripe de Paiva, Castello Branco, Ameno Ribeiro, Mathias Fortes, Costa Braga e outros, que foram dispensados ás 22 horas.

A essa hora era de absoluta calma o aspecto da cidade, assim se conservando até pela madrugada.

Ministerio da Viação.

Os commerciantes, industriaes e proprietarios em S. José de Campo Bello, no Estado do Rio, pediram ao Sr. ministro que volte a chamar-se Campo Bello a estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, que recebeu o nome de Barão Homem de Mello.

Attendendo, porém, á já existencia de uma estação com aquelle nome na Estrada de Ferro Oeste de Minas, o Sr. Pires do Rio deixou de deferir o mesmo pedido.

CINEMAS E FITAS

MARY MILES MINTER NO PARISIENSE.

No magnifico *film Almas alliadas*, a Realart, que é, incontestavelmente, uma marca victoriosa, apresenta-nos hoje, no elegante salão do Parisiense, uma das suas estrellas, Mary Miles Minter, que desempenha um duplo papel.

Mary Miles Mintes gosta do ar livre e domina com garbo todos os exercicios da arte equestre. Os seus cavallos saltam trincheiras de boa altura guiados pelas certeiras mãos da dona. Sabe tratar bem de animaes e estes correspondem ás suas festas com demonstrações de agrado.

Como apreciadora da natureza e de animaes, tem experiencia sufficiente para apresentar um magnifico trabalho na tela, que é sempre coroado do melhor exito.

Nos Estados Unidos a joven estrella teve um exito dos mais brilhantes. E' de esperar que o mesmo aqui aconteça, tanto mais quanto uma apresentação pelo cinema Parisiente é um seguro titulo de recommendação.

OS MAGNIFICOS PROGRAMMAS DO PALAIS.

A direcção do Palais timbra em apresentar não só os melhores, como os mais variados programmas.

No que hontem terminou tivemos um *film* romantico allemão, com Clary Lotto, *film* admiravelmente executado e nos contando uma deliciosa historia, com toda a graça e todas as complicações mais ou menos mysteriosas dos tempos antigos...

Com a mudança que hoje se dá o Palais offerece á *élite* que o frequenta uma pellicula de genero e indole absolutamente differentes e que, sob o titulo *Meninas virtuosas*, é uma bella realização da cinematographia franceza.

— As phantasias dos jovens cerebros femininos podem ter realidade?

E' em torno desse thema seductor que a fita se desenvolve, e, decerto, proporcionará mais um triumpho ao Palais.

UM PROBLEMA PALPITANTE E GRANDES ARTISTAS.

Imagine-se uma rapariga dotada de todas as qualidades physicas e moraes. Digna, séria, trabalhadeira, modesta, bella de enlouquecer, mesmo nos seus trajes modestos.

Imagine-se essa rapariga unida pelo casamento a um homem indigno do seu affecto, ente ocioso, inutil, que vive exclusivamente á custa do trabalho de sua esposa infatigavel e paciente.

Imagine-se essa rapariga, por um desses acasos da sorte, levada a uma grande festa de millionario, em que o luxo pompea em todas as suas seducções maravilhosas; imagine-se nesse meio que lhe é estranho e que ella tem que fingir ser-lhe familiar, apparecer-lhe um homem bom, sério, digno que, suppondo-a solteira, dirige-lhe palavras de amor.

Imagine-se a tortura desse coração ulcerado pelas decepções da vida, tendo de fazer comparações entre a sua vida tal qual na realidade é, tal qual poderia ser se fosse possivel a aceitação do amor espontaneamente offerecido.

De um lado a tragica realidade da vida mesquinha e miseravel; do outro lado o amor, mas o amor de um homem de bem, de um homem de honra, o luxo, a satisfação de todos os prazeres, de todos os desejos, de todos os anhelos, de todas as aspirações.

Ah! Mas este é o fruto prohibido. Póde-se contemplar com os olhos cobiçosos, mas nunca nelle tocar. Porque desobedeceram ao preceito divino, perderam os nossos pais o paraiso.

Deve uma mulher acorrentada pelo matrimonio a um homem que não merece o seu affecto, desprezar o amor que lhe offerece com a sua mão um homem digno?

E' esse problema matrimonial que estuda *O fruto prohibido*, a nova producção de Cecil B. de Mille para a Paramount.

Convém ainda notar que em *O fruto prohibido*, que Cecil B. de Mille destinou a consagrar como estrella Agnes Ayres, esta trabalha ao lado de outros artistas que convém o publico conhecer, nos detalhes de sua biographia, por isso que só recentemente têm apparecido em nossas telas.

Agnes Ayres. Já os frequentadores do cinema a viram em papel principal em *A fornalha*, da Realart, que foi um successo. E' uma artista admiravelmente formosa. Nasceu nos arredores de Chicago, onde recebeu a educação. Entrou para o cinema fazendo papeis insignificantes para a Essanay, durante quatro annos. Passou-se para a Vitagraph depois, figurando ao lado de Edward Earle em 25 producções em duas partes. Trabalhou dois annos para essa empreza. Depois figurou no elenco da Mutual, trabalhando com Marjoire Rambeau e Nance O' Neil.

Cecil B. de Mille escolheu-a no elenco da Paramount para fazer o principal papel no seu grande *film O fructo prohibido*, em que Agnes Ayres teve estrondoso successo.

Kathlyn Williams. Nasceu em Butte, Montana. Trabalhou para o theatro e depois para o cinema. Seus papeis principaes têm sido no *film Conrado em busca de sua mocidade*, com Thomaz Meighan, e em *O fruto prohibido*.

Julia Faye. E' inexcedivel nos papeis de *soubrette*. Sua graça finamente maliciosa por muito tempo illudiu o publico, que nella via uma legitima parisiense. Entretanto, Julia Faye nasceu em Richmond.

Figurou no *D. Quixote*, em variadas comedias Keystone, *Macho e femea*, *Esposas velhas por novas*, *Não troqueis vossos maridos*. Em *O fruto prohibido* tem um excellente papel no seu genero.

Theodore Kostoff é um dansarino russo, natural de Moscou; foi actor do Imperial theatro de Petersburgo e depois na grande Opera de Paris, no Colyseu de Londres e no Winter Gordon de Nova York. Entrou para o cinema em 1917. Não ha muito tempo figurou em *Por que trocar de esposa?* ao lado de Gloria Swanson e Thomaz Meighan.

O fruto prohibido é um *film* de extraordinario valor. Nelle se vê o amor em lucta com o dever e as conveniencias sociaes. Os habitos da alta sociedade novayorkina, onde se desenvolve o drama passional, permittiram ao ensaiador, o grande Cecil B. de Mille desenvolver todas as suas extraordinarias faculdades imaginativas, creando um ambiente de luxo, de arte, de gosto, como raras vezes se vê em *films*. Os vestuarios dos principaes personagens femininos, especialmente os da artista Agnes Ayres, são maravilhosas creações das mais celebres costureiras da grande metropole americana.

O fruto prohibido vai ser um estupendo successo cinematographico.

Delle se fará amanhã, ás 11 ½ horas, uma exhibição especial, nos salões do Avenida.

UM BELLO PROGRAMMA.

O cinema Idéal apresenta hoje aos seus numerosissimos habitués um programma de incontestavel valor.

Assim é que apresenta *O ardor da juventude*, da Fox, em que é figura principal a querida e admirada artista Shirley Mason. São cinco actos de poesia e de encanto passados num recanto de aldeia. De um enredo cheio de doçura e de situações naturaes, sem exageros, estamos certos, vai agradar completamente.

O segundo *film* do programma é *Aceitando o desafio*, uma soberba creação da Paramount-Special, em que teremos occasião de apreciar mais uma vez o grande artista que é Roscoe Arbuckle (Chico Boia). E', effectivamente esta uma das melhores interpretações do famoso artista das aventuras fantasticas, no *ecran* ou na vida real. De longa metragem, *Aceitando o desafio*, desenvolve-se em successivas scenas de palpitante interesse e de graça infinita.

CINEMA CENTRAL.

Este cinema começa a projectar na sua tela um *film* que se recommenda por todos os titulos, pois ao par de ser uma producção de Harry Rapf, é uma creação do grande ensaiador Leonce Perret, e tem nos seus dois protagonistas Elaine Hammerstein e Robert Warwick. Ninguem deixará de ir ao Central admirar este interessante *film*. Elaine Hammerstein na noiva, e Robert Warwick no noivo, passam pedaços tão amargos, tão dolorosos, tão crueis, que produzem insensivelmente as maiores emoções.

Os programmas de hoje:

CENTRAL — *Lua de mel accidentada* e *Ladrões de automoveis*.

ODEON — *A lei Yukon* e Mutt e Jeff. em *Passaro raro*.

ELECTRO BALL — 2ª época de *Os arlequins de seda e ouro*.

PARISIENSE — *Almas alliadas*, por Mary Miles Minter e Jack Holt.

IDEAL — *Aceitando o desafio*, *Ardor de juventude* e *Mutt e Jeff*.

PATHE' — *O ardor da juventude* e *Casa dos fantasmas*, por Harold Lloyd.

PARIS — *Almas alliadas*, *A cintura das Amazonas* e *Foot-ball entre homens e mulheres*.

AVENIDA — Além de *Aceitando o desafio*, por Chico Boia, mais desenhos animados da Paramount.

PALAIS — *A menina virtuosa*.

HELIOS — 16º e 17º episodios de *Fantomas* e *O escravo do dever*.

GUARANY — *Entre Deus e o amor* e o 12º e 13º episodios de *Fantomas*.

PRIMOR — *O soldado*, 1º episodio dos *Mysterios de Paris* e *Ilha do thesouro*.

Casos de policia

Brutalidade

Henrique dos Santos, de 22 annos, brasileiro, solteiro, sem residencia e sem profissão, habituou-se desde ha muito tempo a se embriagar.

Hontem, depois de ter esvasiado varias garrafas de cerveja, Henrique resolveu subir as escadas que dão accesso a bordo do "Avaré", atracado ao cáes do armazem 16.

Um marinheiro o fez descer e quando elle já se achava no cáes arremessou-lhe em cima um pedaço de ferro, indo este attingir-lhe a região frontal direita.

Henrique foi soccorrido pela Assistencia e em seguida internado no hospital da Misericordia, visto ser grave o seu estado.

O commissario de serviço no 2º districto esteve a bordo do "Avaré", apurando o caso, tendo sobre o mesmo aberto inquerito.

Até as bicycletas!...

O menor José da Silva Monteiro, de 16 annos, branco, brasileiro, morador á rua Escobar n. 62, quando passava hontem em frente á estação da praia Formosa, na rua Figueira de Mello, montado na bicycleta numero 1065, foi de encontro ao automovel n. 1770, que estava parado junto ao meio fio.

A bicycleta ficou muito avariada e José recebeu ligeiro ferimento no olho direito. Depois de soccorrido na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 10º districto soube do facto.

Por causa do namorado

Laurentina Alves, joven de 18 annos, filha de Guilhermina Alves, moradora no sobrado do becco da Escadinhas n. 28, na Saude, anda toda enfeitiçada pela labia de um namorado que, na opinião do seu padrasto, não lhe póde garantir bom futuro.

A joven persiste no namoro e ao ouvir, de novo, hontem, a prohibição formal do padrasto, de continuar com tal namoro, desesperou-se e pensou no suicidio, atirando-se da janela da casa da sua residencia á rua.

Resultou da quéda fracturar ambas as pernas além de ferir-se gravemente na cabeça.

Chamada a Assistencia para soccorrer a joven, foi a tresloucada Laurentina removida para a Santa Casa.

Covardia

Ao sair de sua residencia, á rua Philomena Fragoso n. 18, em Madureira, o ancião José Miroge, de nacionalidade hespanhola, foi covardemente aggredido a cacete por dois visinhos seus, Amaro Romão de Britto e João da Silva, ambos marinheiros do Lloyd Brasileiro.

Perpetrada a covarde aggressão, os dois máos visinhos fugiram.

A policia do 23º districto fez medicar a victima pela Assistencia do Meyer e abriu inquerito a respeito.

Conduzia o furto

Na estação de Santa Cruz foi preso hontem, quando passava carregando ás costas um sacco contendo pedaços de chumbo e de encanamentos, o conhecido "intrujão" João Baptista Quintella, de nacionalidade hespanhola e morador em um casebre da rua do Prado, na referida estação.

Quintella, não sabendo explicar a procedencia daquelle chumbo, foi recolhido ao xadrez da delegacia do 27º districto.

Tentativa de assassinato

A' ultima hora as autoridades do 20º districto foram prevenidas de que, no logar denominado Campo dos Cardosos, uma praça do corpo de bombeiros, por motivo de ciumes, alvejou a tiros uma praça da policia militar.

Para o local do crime seguiu o commissario de pernoite, acompanhado de praças, não tendo regressado até á hora em que fechamos estas notas.

Do posto da Assistencia do Meyer assim como do quartel do corpo de bombeiros ou do Hospital da Policia Militar nenhum informe conseguimos, pelo adiantado da hora.

MOMENTO POLITICO

As candidaturas no Senado

O Sr. Paulo de Frontin — O que ha conveniencia é em não demorar a explicação, quanto mais depressa melhor.

O Sr. Antonio Azeredo — Por esta razão é que eu queria sentar-me afim de ouvir o nobre senador pelo Rio Grande do Sul.

O Sr. Paulo de Frontin — Apoiado.

O Sr. Antonio Azeredo — Nessas condições, aguardo a palavra do meu illustre amigo para, só depois continuar o meu discurso.

O Sr. Vespucio de Abreu occupa a tribuna e pronuncia o seguinte discurso:

Senhor presidente, sempre me tenho abstido de trazer para o recinto do Senado questões irritantes mormente nesta occasião, questões que dissessem respeito á solução ou encaminhamento do problema da successão presidencial.

Entretanto, Sr. presidente, trazida a questão para aqui, procurando explicar-se a situação assumida em face desse problema, tambem a nós outros cabe o direito de explicar a attitude que assumi no caso e, mais ainda, com toda a hombridade que nos caracteriza, sustentar a opinião que affirmamos, quer em discurso, quer em aparte.

Ha pouco, quando o illustre senador por Matto Grosso aparteava ao senador por São Paulo, dizia, affirmava que era nacional a candidatura do Sr. Arthur Bernardes. Tive ensejo, daqui, da minha bancada, de protestar e affirmar que ella tinha sido proveniente de um conluio.

Sr. presidente, não precisaria outra prova mais completa, mais cabal, mais irrefragavel do que affirmar o ter-se plena sciencia, antes da chamada Convenção de 8 de junho ter-se reunido, já a candidatura estava estabelecida.

Entretanto, para que uma candidatura seja nacional é preciso que ella seja discutida e aceita pelos orgãos da Nação, que estes se manifestem sobre ella e não que essa candidatura tenha surgido de confabulações singulares, isoladas entre A., B. ou C., para depois então vir a sêr arvorada em candidatura nacional e apresentada ao publico com esse caracter.

O Sr. Paulo de Frontin — Os trabalhos preliminares da convenção são sempre feitos aqui por esta fórma.

O Sr. Vespucio de Abreu — Para adoptar-se previamente uma candidatura qualquer os trabalhos preliminares dessas convenções não são os trabalhos em que ellas se organizam e sim os trabalhos de representação em que cada Estado, cada partido, cada aggremiação politica deve concorrer.

(Cruzam-se varios apartes).

Sr. presidente, toda candidatura que nasça da opinião publica, toda a candidatura que é tramada previamente pelas confabulações de forças politicas de individuos dois a dois, tres a tres, quatro a quatro, é uma candidatura nomeada, é um conchavo, é um conluio.

O Sr. Paulo de Frontin — E a candidatura que precedeu á esta não foi assentada do mesmo modo?

O Sr Vespucio de Abreu — Não. Absolutamente.

Prosegue o Sr. Vespucio, para concluir, dizendo que a verdade é que de norte ao sul o paiz se agitou. O norte, pela palavra de Nilo Peçanha, o centro, pela simples presença do candidato da reacção, e o sul, pela palavra de Borges de Medeiros.

Esta é que é a opinião nacional, que faz sentir o desejo do povo de reivindicar os bons principios republicanos, e esta opinião ha de ser victoriosa.

O Sr. Antonio Azeredo volta á tribuna e pronuncia o seguinte discurso:

"Sr. presidente, não me atemorizam as palmas (riso nas galerias; o presidente faz soar os tympanos) que acabam de ser dadas ao illustre senador. Já disse o mesmo Montalambert, após um discurso primoroso de Victor Hugo. Bem sei que, em certos momentos da vida politica, da vida do paiz, é preciso ter-se alguma coragem, e esta eu a conservo de cabeça levantada, porque tenho prestado á Nação e á Republica serviços, incontestavelmente...

O Sr. Sampaio Correia — Valiosos, póde dizer.

O Sr. Antonio Azeredo — Valiosos não quero dizer, porque não tenho esse poder que têm os homens de grande merito. Serviços, porém, eu os tenho prestado.

O Sr. Vespucio de Abreu — Ninguem contesta.

O Sr. Antonio Azeredo — E a prova de que os tenho prestado é que, até hoje, ainda não fui destituido do posto que, ha 30 annos, me deu o Rio Grande do Sul, por intermedio de Julio de Castilhos — que me attribuiu o honroso titulo de consul daquelle Estado no Districto Federal.

Posso, portanto, falar como republicano que sou e que vem dos tempos da propaganda, dos tempos das luctas difficeis, contra o elemento servil e de outros que se seguiram.

Quando eu adopto ou defendo uma idéa, eu o faço servindo unicamente á minha consciencia, de modo que posso dizer que, apoiando a candidatura Arthur Bernardes, não o faço por interesse de ordem alguma. Ao contrario, posso antes estar servindo a esta causa com sacrificio pessoal.

Disso teve a prova o honrado senador pelo Rio Grande do Sul, quando, no ultimo pleito presidencial, eu procurei servir os interesses do paiz, procurando um homem de grande merecimento como o Sr. Epitacio Pessoa, e não por ser um amigo pessoal. Fil-o com o maior desinteresse; desinteresse provado hoje pelo meu afastamento do Cattete.

O que me traz, porém, á tribuna é a palavra pronunciada pelo honrado senador pelo Rio Grande do Sul. S. Ex. nada disse que justificasse a sua asserção, de que a candidatura Bernardes havia nascido de um conluio.

O Sr. Vespucio de Abreu — Presumpção e agua benta, cada um toma a que quer.

O Sr. Antonio Azeredo — Eu vou demonstrar que conluios têm sido então todas as escolhas de candidatos á presidencia da Republica.

O Sr. Vespucio de Abreu — Discutiremos isso quando houver tempo, senão iremos muito longe.

O Sr. Antonio Azeredo — Conheço isso mais do que V. Ex., porque estou envolvido nesses acontecimentos ha 30 annos. V. Ex. não é desse tempo.

Como se fez a candidatura de Prudente de Moraes?

Foi um conluio, Sr. presidente, na phrase do honrado senador, e conluio ainda mais porque foi o resultado do esforço de meia duzia de homens que queriam collocar na presidencia da Republica aquelle illustre brasileiro.

E nós vimos quaes foram as difficuldades que tivémos de vencer para se conseguir a victoria do Sr. Prudente de Moraes.

Como foi feita a candidatura do Sr. Campos Salles?

O Sr. Vespucio de Abreu — Ahi — V. Ex. desculpará o meu aparte — havia dois candidatos.

O Sr. Antonio Azeredo — Mas o Sr. Campos Salles, que estava com o Partido Republicano Federal, deixou-o para tornar-se candidato á presidencia da Republica.

O Sr. Vespucio de Abreu — Venero muito a memoria do Sr. Campos Salles para não acreditar que fosse por esse motivo que S. Ex. deixou o partido.

O Sr. Antonio Azeredo — Mas é a verdade.

E como foi feita essa candidatura?

Num conluio como a da primeira vez.

O Sr. Rodrigues Alves foi eleito presidente da Republica. Mas como foi levantada a sua candidatura?

Segundo a phrase do honrado senador, por meio de um conluio.

O Sr. Vespucio de Abreu — Seu nome já era um programma.

O Sr. Antonio Azeredo — E a do Sr. Affonso Penna?

O Sr. Alvaro de Carvalho — Por um abaixo assignado. Não houve sequer uma convenção.

O Sr. Vespucio de Abreu — Aliás, é muito mais republicano.

O Sr. Antonio Azeredo — Essa candidatura foi resolvida na sala do vice-presidente do Senado, presentes os Srs. Affonso Penna, Pinheiro Machado, Ruy Barbosa e o humilde orador que ora occupa a attenção do Senado.

Se agora houve conluio, que dizer da escolha do Sr. Affonso Penna?

O Sr. Vespucio de Abreu — Ahi já não foi conluio; foi um accordo, o que é muito differente. Havia lucta.

O Sr. Antonio Azeredo — Não havia lucta alguma. Era candidato um illustre homem de Estado, brasileiro notabilissimo, o Sr. Bernardino de Campos, cuja memoria veneramos; a candidatura do Sr. Affonso Penna, que aspirava, de ha muito, a essa posição, teve seu nascimento naquelle dia, o que tambem succedeu com a do Sr. Nilo Peçanha á vice-presidencia da Republica. Uma e outra foram resolvidas na mesma sala, no mesmo dia e de accordo com os mesmos personagens que acabei de mencionar.

O Sr. Vespucio de Abreu — Das palavras de V. Ex. concluo que o que se fez nessa occasião foi coisa differente do agora resolvido, a proposito do Sr. Arthur Bernardes.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Agora é o conluio de todos os Estados do Brasil.

O Sr. Antonio Azeredo — O mesmo se deu em relação á candidatura do Sr. marechal Hermes da Fonseca, não obedecendo a moldes differentes a escolha do Sr. Wenceslão Braz.

Quanto á ultima candidatura do Sr. Rodrigues Alves, toda a gente viu que não houve conluio e sim uma acclamação geral.

Sobre a candidatura do Sr. Epitacio Pessoa a historia já está contada. Os meus illustres amigos sabem que foi na casa do Sr. Urbano dos Santos que se resolveu a candidatura do Sr. Epitacio Pessoa.

O Sr. Francisco Sá — Foi na casa do ministro da justiça.

O Sr. Antonio Azeredo — Quaes carm as figuras que lá se encontravam?

Eramos 11 pessoas: nem ao menos representando a maioria dos Estados, porque, se bem me recordo, figuravam dois representantes do Rio Grande e dois de Matto Grosso. Foi, portanto, mais um conluio a candidatura do Sr. Epitacio Pessoa.

O Sr. Vespucio de Abreu — Mas os Estados são 20; se lá se encontravam 11 representantes, havia mais da metade.

O Sr. Antonio Azeredo — Mas V. Ex. deve lembrar-se que havia mais de um representante do mesmo Estado. O Rio Grande do Sul, já o disse, tinha dois representantes, de sorte que ficamos reduzidos a menos de 11. Para um conluio, é muita gente.

O Sr. Vespucio de Abreu — "Est modus in rebus". Começou em conluio; depois foi-se agglomerando. Em seguida ás conferencias singulares, fizeram-se as plenarias. A onda, pouco a pouco, foi se avolumando. Mas a sua origem, V. Ex. sabe melhor do que eu, surgiu de uma simples palestra.

O Sr. Antonio Azeredo — Pois vamos examinar essa palestra. Com certeza V. Ex. se refere a...

O Sr. Vespucio de Abreu — Isso deixo á perspicacia de V. Ex.

O Sr. Antonio Azeredo — ... que se realizou aqui no Senado. Mas a essa V. Ex. esteve presente.

O Sr. Vespucio de Abreu — Apenas devo lembrar a V. Ex. que, quando penetrei na sala em que a palestra se realizou, já era informado das diversas peripecias verificadas. Cheguei do Rio Grande em 19 de abril e em 22 tive conhecimento desses factos.

O Sr. Antonio Azeredo — V. Ex. está enganado. A primeira vez que se conversou sobre esse assumpto, aqui no Senado, V. Ex. estava presente.

O Sr. Vespucio de Abreu — Já tinha vindo um emissario de S. Paulo, quando cheguei aqui. Tres dias depois me foi isto communicado.

O Sr. Antonio Azeredo — A unica vez que aqui estiveram reunidos, no gabinete do vice-presidente do Senado, os Srs. Carlos de Campos, Bueno Brandão, Raul Soares e o humilde orador, encontrava-se tambem o meu illustre amigo, senador pelo Rio Grande.

O Sr. Vespucio de Abreu — Apenas havia um de mais, que V. Ex. não citou.

O Sr. Antonio Azeredo — V. Ex. fez bem em me lembrar. Foi o senhor Irineu Machado quem incluiu o Sr. Bueno Brandão nessa reunião. V. Ex. esteve presente e eramos quatro. O nome do Sr. Bueno Brandão fôra substituido pelo de V. Ex.

Sr. presidente, o que ali se conversou, o nobre senador pelo Rio Grande do Sul deve se lembrar...

O Sr. Vespucio de Abreu — Estabeleci desde logo as nossas condições. Se a memoria de V. Ex. não falha, deve recordar-se disso.

O Sr. Antonio Azeredo — Recordo-me de mais. Combinámos que a segunda reunião fosse em nossa casa e V. Ex. deu-me a honra do seu comparecimento, o que tambem succedeu com o então presidente da Camara dos Deputados.

O Sr. Vespucio de Abreu — Mas unicamente para o fim de estabelecermos as fórmulas que tinham sido adoptadas pela convenção que indicou o Sr. Epitacio Pessoa. Sómente para isto.

O Sr. Antonio Azeredo — Vou narrar tudo quanto ali se passou. Combinámos passar um telegramma ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul, e o fizémos, tendo S. Ex. levado a nota que foi por nós ligeiramente modificada.

O Sr. Vespucio de Abreu — Essa nota se acha em meu poder.

O Sr. Antonio Azeredo — A nota emendada?

Eu tambem tenho em meu poder o telegramma que V. Ex. passou.

De sorte que, Sr. presidente, o que se pretendia fazer era mesmo uma convenção nacional e a prova é que iamos pedir ao chefe do partido republicano do Rio Grande, o Sr. Borges de Medeiros, os seus conselhos, de modo que pudessemos fazer uma convenção nos moldes daquella em que escolhêmos o Sr. Epitacio Pessoa.

Houve, porém, como o Senado sabe, á ultima hora, uma divergencia na Camara dos Deputados entre os seus "leaders", que alterou os principios estabelecidos entre nós ambos. Por esse motivo, bem a meu pezar, não pudemos fazer prevalecer as idéas contidas no telegramma enviado ao Sr. Borges de Medeiros. Digo isto exactamente para me justificar perante o honrado senador e o digno presidente do Estado do Rio Grande do Sul, o meu procedimento de querer manter integra a proposição que S. Ex. havia firmado.

O Sr. Vespucio de Abreu — Mas não estamos cogitando do caso geral das candidaturas.

O presidente (fazendo soar os tympanos) — Chamo a attenção do nobre senador. A hora do expediente está terminada.

O Sr. Antonio Azeredo — Neste caso, requeiro a V. Ex. Sr. presidente, consulte a casa sobre se me concede meia hora de prorogação, afim de poder terminar as considerações que estou fazendo.

O Sr. presidente — Os senhores que concedem uma prorogação de meia hora do expediente queiram dar o seu assentimento. (Pausa.)

Foi concedida. V. Ex. póde continuar.

O Sr. Antonio Azeredo (continuando) — Agradecendo a delicadeza de meus collegas, continúo.

A candidatura, portanto, Sr. presidente, do Sr. Arthur Bernardes não foi o resultado de conluio.

O Sr. Vespucio de Abreu — Perdão; V. Ex. está confundindo candidatura com convenção. São dois factos differentes. Uma coisa independe da outra.

O Sr. Antonio Azeredo — Vou começar pontuando algumas observações feitas pelo honrado senador por S. Paulo.

Ha um ponto, porém, que não desejo responder agora ao nobre senador pelo Rio Grande do Sul.

O Sr. Vespucio de Abreu — Eu procurei ser discreto para não obrigar V. Ex. a responder-me neste ponto.

O Sr. Antonio Azeredo — V. Ex. não me comprehendeu. Espero tão sómente a presença do senador Irineu Machado para fazel-o.

Em todo caso, Sr. presidente, devo dizer que, quando estive em S. Paulo durante o mez de abril deste anno, tive a fortuna de ser convidado pelo presidente do Estado a ir a palacio, onde tivemos prolongada palestra sobre assumptos politicos. Falámos sobre os candidatos provaveis e mais em evidencia pelos seus serviços ao paiz aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica.

O Sr. Vespucio de Abreu — V. Ex. está confirmando o que eu, veladamente, disse.

O Sr. Antonio Azeredo — V. Ex. espere; nada perderá por isso.

O Sr. Vespucio de Abreu — Perfeitamente; tenho muita paciencia.

O Sr. Antonio Azeredo — Nesta occasião foram pronunciados diversos nomes, entre outros os dos Srs. Borges de Medeiros, Ruy Barbosa, Lauro Muller, Nilo Peçanha, Seabra, emfim, muitos outros. Mas o especialmente lembrado pelo Sr. Washington Luis foi o do Sr. Arthur Bernardes, porque entendia o presidente de S. Paulo que S. Ex. era um politico de grande futuro, accrescentando ainda que seria muito feliz se pudesse vel-o na presidencia da Republica.

Fui eu quem communicou aos representantes do Estado do Rio de Janeiro as idéas, não sómente do senhor Washington Luis, como de alguns dos membros da commissão directora do partido republicano paulista.

Mas a verdade é que, quando aqui cheguei, encontrei enorme alvoroço em torno do nome do Sr. Arthur Bernardes, proclamado pelos homens politicos, em toda parte, como o expoente na questão das candidaturas.

O Sr. Vespucio de Abreu — Não apoiado. Foi antes do Senado abrir-se e nós ainda não estavamos aqui. A Bahia não havia sido consultada; da mesma fórma o Rio Grande do Sul.

O Sr. Antonio Azeredo — Refiro-me áquelles que aqui se encontravam no dia 15, quando cheguei. V. Ex., provavelmente, chegou depois.

O Sr. Vespucio de Abreu — A 19.

O Sr. Moniz Sodré — Os representantes da Bahia só chegaram a 18 ou 19.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Perdão; a Bahia estava enthusiasmada.

O Sr. Antonio Azeredo — E' exacto. A Bahia já estava enthusiasmada.

O Sr. Vespucio de Abreu — Sómente depois é que o Sr. Moniz Sodré foi ouvido.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. verificará depois, quando eu recordar, que nem São Paulo estava com a candidatura Bernardes porque impunha uma condição á sua aceitação.

O Sr. Antonio Azeredo — Permitta-me V. Ex. que desde já eu conteste essa affirmativa.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. não póde contestar porque ella é verdadeira.

O Sr. Antonio Azeredo — O senhor presidente do Estado de São Paulo não impoz condição alguma...

O Sr. Moniz Sodré — Eu lembrarei a V. Ex. que o que affirmei é exacto.

O Sr. Antonio Azeredo ... em relação ao nome do Sr. Arthur Bernardes ou em relação a qualquer outro.

O Sr. Moniz Sodré — A informação official que recebi, do Sr. Carlos de Campos, quando passava por um conluio essa candidatura, foi que se estabelecia uma condição. Eu direi desta tribuna qual era.

O Sr. Antonio Azeredo — A mim, nada informaram, nada disseram sobre qualquer condição, e aliás, era natural que se fizesse, que se tivesse alguma coisa a ponderar.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. acha isso natural?

Se o Estado do Rio Grande do Sul, para aceitar qualquer candidatura precisava de condições especiaes, por que não havia de fazer o mesmo São Paulo?

O Sr. Vespucio de Abreu — Condições republicanas.

O Sr. Moniz Sodré — Por hora não estou analysando a razão de ser destas condições: fal-o-hei posteriormente. O que affirmo é que este enthusiasmo de São Paulo não era tão grande, tanto assim que estabeleceu condições, segundo communicação que me fez o proprio Sr. senador Alvaro de Carvalho.

(Cruzam-se varios apartes e o senhor presidente chama attenção de que quem está com a palavra é o senador Antonio Azeredo).

O Sr. Antonio Azeredo — Eu até gosto de apartes, porque descanso. Sinto-me mal quando não sou aparteado.

Dizia eu, Sr. presidente, que a candidatura do Sr. Arthur Bernardes veiu de São Paulo; mas, antes, já tinha sido proclamada pelo senhor Nilo Peçanha. Foi elle quem primeiro, em carta escripta ao Sr. Raul Soares...

O Sr. Moniz Sodré — Isso já está plenamente explicado.

O Sr. Antonio Azeredo... foi elle quem se lembrou do nome do senhor Bernardes, porque até então, eu cogitava de outro nome.

Aceitei-o, porém, diante destas manifestações, tendo á frente o senhor Nilo Peçanha, um republicano de escol, de grandes serviços, a favor de quem fui sempre, mesmo nesta casa de Congresso, embora causasse isso um certo desagrado ao meu amigo e saudoso politico Pinheiro Machado. Naquella occasião, nem o nobre senador nem a bancada do Rio Grande do Sul estiveram de accordo com o que eu fiz, dando o meu voto á emenda apresentada pelo meu illustre amigo, Sr. Erico Coelho, em relação ao Estado do Rio de Janeiro. Nessa questão, fomos derrotados aqui e na Camara, principalmente pela bancada do Rio Grande do Sul.

O Sr. Vespucio de Abreu — Dei o meu voto em separado na commissão de finanças sobre o assumpto, calcado sobre o ponto de vista dos principios e não das pessoas.

O Sr. Antonio Azeredo — Eu tenho um habito velho; sou muito do coração.

O Sr. Vespucio de Abreu — Isto só honra a V. Ex.

O Sr. Antonio Azeredo — Os meus amigos são sempre melhores do que os meus inimigos. Por mais que elles pareçam máos aos olhos dos extranhos, eu os considero sempre bons. Aos meus inimigos, faço justiça, mas considero-os sempre inferiores aos meus amigos. De modo que é natural que, quando se trata de qualquer assumpto tenha as minhas preferencias.

Mas, no caso, entrei na candidatura Bernardes, de todo o coração, com a maior sinceridade, lealmente e convencido de que os outros fossem como eu e ficassem tambem ao lado do Sr. Arthur Bernardes.

Enganei-me, senti-me abandonado por aquelles que estavam em torno do nome do Sr. Arthur Bernardes, e á ultima hora arranjaram uma phrase realmente retumbante e patriotica: "reacção republicana", para combater aquelle illustre brasileiro.

Mas devo declarar solemnemente ao Senado que se me tivessem ouvido, os honrados membros da reacção republicana não teriam conseguido elementos para ella, porque a base principal dessa reacção era o Estado da Bahia e, erradamente, os homens politicos, que andavam defendendo, commigo, a candidatura do Sr. Arthur Bernardes, repelliram, á ultima hora, mal, sem reflexão, sem pensar, o nome do illustre brasileiro que preside os destinos da Bahia.

Se elle tivesse sido contemplado, se não tivesse sido eliminado da lista ao lado do Sr. Arthur Bernardes, certamente não haveria a reacção republicana...

O Sr. Vespucio de Abreu — Seria uma infelicidade para o paiz.

O Sr. Antonio Azeredo — ...e o meu illustre amigo senador Nilo Peçanha estaria ao nosso lado, sem nos abandonar á ultima hora, porque fui o portador de S. Ex., perante a convenção, para assegurar que o seu voto e o do seu Estado estariam ao lado do Sr. Arthur Bernardes.

O Sr. Vespucio de Abreu — Mas o senador Nilo Peçanha protestou contra a convenção desde logo, em carta que foi publicada na imprensa.

O Sr. Antonio Azeredo — Mas declarou a mim, perante os Srs. Arnolpho Azevedo e Raul Fernandes, que estava ao lado do Sr. Arthur Bernardes, e mais pediu-me a fineza de repetir perante a convenção o seu procedimento, isto é, que não iria á convenção mas que os seus amigos estariam ao lado do Sr. Arthur Bernardes.

Felizmente, o honrado senador Nilo Peçanha, meu illustre amigo, declarou dois ou tres dias depois em uma "interview" que deu a "A Noite", que me havia solicitado fizesse essa declaração.

O Sr. Vespucio de Abreu — Mas solicitou tambem o adiamento da convenção, afim de melhor se ponderar e resolver sobre a escolha.

O Sr. Moniz Sodré — O discurso do nobre senador é uma justificação da reacção republicana.

O Sr. Antonio Azeredo — Estimo muito que assim seja.

O 2º adiamento silicitado já não tinha razão de ser. Entretanto, eu que tinha sido contrario ao 1º adiamento — e disto dei conhecimento ao meu illustre amigo — fui favoravel ao 2º.

O Sr. Vespucio de Abreu — Aliás eu declarei a V. Ex. que nos era indifferente porque nós estavamos fóra, mas o Sr. Nilo Peçanha fez um appello para que se adiasse a convenção.

O Sr. Antonio Azeredo — Mas V. Ex. estava de accordo commigo que não se adiasse.

O Sr. Vespucio de Abreu — Declarei que nos era indifferente.

O Sr. Antonio Azeredo — Digo que estava de accordo porque quando emittia a minha opinião, V. Ex. disse que eu tinha razão. Não estava de accordo, talvez com o seu pensamento, mas desde que disse que eu tinha razão, pensei que estava de accordo commigo.

O Sr. Vespucio de Abreu — E' o seu ponto de vista.

O Sr. Antonio Azeredo — Perfeitamente, não estou querendo envolver S. Ex. no interesse da convenção.

Estou apenas dizendo que fui contrario ao 1º adiamento, mas que, em relação ao 2º, fui favoravel.

O Sr. Moniz Sodré — E por que não se deu o adiamento?

O Sr. Antonio Azeredo — Não indaguei, não posso saber, como tambem não sei porque não aceitaram o Sr. Seabra, que eu tanto queria.

O Sr. Moniz Sodré — Não deram nenhum motivo, foi assim despoticamente?

O Sr. Antonio Azeredo — Já tinham adiado uma vez, entenderam que seria mal adiar a segunda.

O Sr. Moniz Sodré — Aquelles que resistiam ao adiamento, sentiam que a candidatura não era nacional.

O Sr. A. Azeredo — V. Ex. não tem razão, a candidatura seria nacional se tivesse havido mais habilidade...

O Sr. Moniz Sodré — Seria nacional se tivesse consultado os principios republicanos.

O Sr. Antonio Azeredo — ... se tivessem consultado os interesses politicos que estavam então em jogo, e, nesse caso, a candidatura Bernardes não sómente seria nacional, como nenhuma reacção teria havido contra essa candidatura.

O Sr. Moniz Sodré — O Rio Grande do Sul fazia questão da fórma.

O Sr. Antonio Azeredo — Os erros politicos passam e os homens politicos têm o dever de encaminhar as soluções politicas por um prisma patriotico, de modo que ellas se realizem com beneficio para a nação.

Eu acredito que o meu illustre amigo, senador pelo Rio Grande do Sul, no intimo, esteja de accordo commigo.

O Sr. Vespucio de Abreu — Sobre que ponto de vista?

O Sr. Antonio Azeredo — Nas observações que venho de fazer.

O Sr. Vespucio de Abreu — V. Ex. está apenas desenvolvendo em larga analyse, aquillo que eu fiz em synthese.

O Sr. Antonio Azeredo — Estamos, portanto, de accordo.

O Sr. Vespucio de Abreu — Quanto aos acontecimentos.

O Sr. Paulo de Frontin — Estão de accordo nas premissas, mas as conclusões são diversas.

O Sr. Vespucio de Abreu — Não; estamos de accordo na narração dos factos.

O Sr. Moniz Sodré — As consequencias são diversas. Podemos estar de accordo nas premissas e francamente em desaccordo nas conclusões.

O Sr. Vespucio de Abreu — Mas não ha premissas; ha uma simples narração de factos.

O Sr. Antonio Azeredo — Esses factos já se têm dado em todos os problemas presidenciaes no Brasil.

Se a reacção republicana vem agora em torno do Sr. Nilo Peçanha, nome de incontestavel destaque na politica republicana deste paiz, ella, entretanto, se faz de modo ameaçador, pois, que S. Ex. nos communica que espera ser eleito custe o que custar. E' uma declaração de gravidade, que um homem politico da sua responsabilidade não póde fazer, sob pena de ser censurado por aquelles que respeitam os principios republicanos.

O Sr. Vespucio de Abreu — Basta a expressão "reacção republicana", para mostrar que ella se faz dentro dos limites e dos principios republicanos.

O Sr. Antonio Azeredo — Nestas condições, o nobre senador está condemnando a palavra daquelle illustre brasileiro, quando declarou que subiria á presidencia custasse o que custasse.

O Sr. Vespucio de Abreu — Dentro dos moldes republicanos.

O Sr. Antonio Azeredo — Não se póde empregar uma phrase como esta, sem que se queira encaminhar a reacção para a revolução.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. é que a está encaminhando para a revolução.

O Sr. Antonio Azeredo — Sou um espirito conservador. Não o estou. Mas não receio as revoluções!

O Sr. Vespucio de Abreu — Pois eu receio; tenho muito medo dellas.

O Sr. Antonio Azeredo — Ellas não me atemorizam, mas entendo que depois da que se fez em 15 de novembro de 1889, não temos mais o direito de perturbar a ordem publica do paiz.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Principalmente quando se o faz por ambição pessoal.

O Sr. Vespucio de Abreu — Por ambição pessoal — diz S. Ex. muito bem, porque são os que assim procedem os que produzem a reacção.

O Sr. Moniz Sodré — Querem perturbar a fórma do regimen por ambição pessoal.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Mas não é quem faz convenções que perturba e promove revoluções, mas quem incita a turba contra os politicos, condemnando processos nos quaes todos convivemos. De uma hora para outra, somos condemnados porque usamos dos mesmos processos!

O Sr. Vespucio de Abreu — Utilizamos esses processos, em casos especiaes e não em casos como este.

O Sr. Moniz Sodré — Aquelles que contrariam a opinião nacional são os que provocam a revolução, e, não aquelles que são por ella encaminhados.

O Sr. Antonio Azeredo — Sr. presidente, vou terminar. Mas não posso concluir as minhas palavras que, vejo bem, foram desalinhavadas (não apoiados geraes), sem fazer um protesto solemne.

Primeiro, que é innegavel que a candidatura do Sr. Arthur Bernardes foi acclamada por todos os Estados da Republica, menos o Rio Grande do Sul.

O Sr. Vespucio de Abreu — Não apoiado; e a prova é o que estamos vendo.

O Sr. Antonio Azeredo — O nome de S. Ex. foi aceito por toda a parte. E os proprios Estados dissidentes fizeram uma declaração publica, que, qualquer que fosse a resolução em relação á vice-presidencia da Republica, não se alteraria em relação ao nome do Sr. Arthur Bernardes.

O Sr. Moniz Sodré — Perdõe V. Ex. Esta não é a fiel reproducção da verdade. Já tive occasião de analyzar minuciosamente essa questão aqui. V. Ex. conhece a nota.

O Sr. Antonio Azeredo — S. Ex. analyzou, com o brilhantismo da sua palavra, como toda a gente viu, não ha duvida nenhuma; mas a verdade é que S. Ex. e os seus companheiros de bancada, e o Sr. Estacio Coimbra, assignaram uma declaração solemne.

O Sr. Moniz Sodré — Houve uma consulta a nós.

O Sr. A. Azeredo — A esse proposito foi publicada pela imprensa uma declaração, podendo agora informar ao honrado senador que fui contrario a essa declaração.

O Sr. Moniz Sodré — Não sei porque.

O Sr. Antonio Azeredo — SS. Exs. tomaram o compromisso solemne de votar no Sr. Arthur Bernardes, qualquer que fosse a solução em relação á vice-presidencia.

O Sr. Moniz Sodré — Nós estabelecemos que aceitariamos o nome do Sr. Arthur Bernardes sob tres condições que V. Ex. conhece perfeitamente.

O Sr. Antonio Azeredo — Identica declaração fez o illustre presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Este ponto, portanto, está completamente elucidado.

O Sr. Moniz Sodré — Elucidado? Então vamos discutil-o. V. Ex. sabe que a nota dizia que as bancadas dos Estados da Bahia e Pernambuco, se compromettiam a votar no Sr. Arthur Bernardes, que adoptavam a sua candidatura irretractavelmente, ficando a questão da vice-presidencia para ser resolvida entre as duas bancadas, de commum accordo, não havendo offensa aos melindres de qualquer dos dois Estados aos principios do regimen republicano.

Os politicos mineiros não nos deixaram resolver dessa fórma, a questão; e foram ainda buscar ao palacio do Cattete uma combinação que contrariava o estabelecido e os principios da verdadeira democracia.

O Sr. A. Azeredo — Do longo aparte do illustre senador pelo Estado da Bahia, se conclue exactamente aquillo que eu já havia dito.

Se os meus amigos, partidarios da candidatura Arthur Bernardes, tivessem ouvido o meu conselho, aceitando a indicação do eminente senhor Seabra, para figurar na chapa, como candidato á vice-presidente, ao lado do Sr. Arthur Bernardes, não haveria reacção republicana.

O Sr. Vespucio de Abreu — Se não fossem os processos escusos...

O Sr. Antonio Azeredo — Não ha processos escusos neste momento.

Sr. presidente, a reacção republicana é o resultado de um erro politico.

O Sr. Vespucio de Abreu — De um protesto opportuno.

O Sr. Moniz Sodré — Dos erros politicos é que nascem as reacções.

O Sr. Antonio Azeredo — Se não fosse esse erro, certamente, hoje, não teriamos a reacção republicana, nem a perturbação da ordem nas ruas.

O Sr. Gonçalo Rollemberg — Boas ou más, essas reacções são sempre salutares porque despertam o sentimento civico do povo.

O Sr. Antonio Azeredo — A reacção veiu exclusivamente desse erro. Que este erro sirva de lição no futuro e que os homens publicos de nosso paiz não se deixem levar pelos seus odios e ambições para fazer triumphar as suas idéas.

Era isso, Srs., que a Nação precisava saber.

Se não houvesse quem pensasse nas proprias ambições nos seus odios, não haveria, neste momento, reacção republicana, e estariamos tranquilos com a candidatura Arthur Bernardes ou com qualquer outra de outro nome notavel...

O Sr. Moniz Sodré — A do Sr. Nilo Peçanha.

O Sr. Antonio Azeredo — ... que pudesse presidir os destinos da Nação, sem que estivessemos ameaçados de perturbações condemnaveis em que até senadores vão para as ruas gritar em nome da revolução!

Era o que eu tinha a dizer.

O Sr. Moniz Sodré ficou inscripto para falar na hora do expediente de hoje.

Na Camara.

O Sr. Azevedo Lima occupou hontem a tribuna da Camara dos Deputados.

O representante carioca começou dizendo que, na sessão da vespera o deputado Salles Filho, por occasião de se discutir a acta, pediu a palavra para fazer algumas rectificações a resumos, publicados nas folhas não officiaes, de discurso aqui proferido.

Não sabe se a S. Ex. assistiria realmente direito para reclamar, na Camara, ácerca da fidelidade da publicação feita em jornaes que não tinham cunho de officiaes. O que lhe cumpre agora é, acompanhando em parte o gesto de S. Ex., mas com indubitavel cabimento, vir declarar que não póde assumir a paternidade do certo aparte que lhe deu, e que, como se encontra no "Diario do Congresso", contém alteração, que desvirtua o seu pensamento.

Já não se refere, proseguiu, ás allusões de certa imprensa, parcial e apaixonada, que entendeu de bom alvitre, para a defesa de sua causa, enxertar no discurso do illustre representante do Districto termos que S. Ex. absolutamente não empregou, nem sequer vêm reproduzidos por orgão official.

Da sua parte quer apenas deixar claro que as notas tachygraphicas, por elle compulsadas, não concordam de todo com o aparte, como veiu impresso.

Militando ha longos annos na politica do Districto Federal; privando, como o Sr. Salles Filho, com o eleitorado que tem a honra de representar nesta casa; entregando-se, por uma das mais aprazíveis delectações do seu espirito á leitura dos psychologos que se dedicaram ao estudo da alma collectiva, bem sabe que não lhe é licito andar menoscabando da opinião publica, ou emprestando-lhe intuitos inconfessaveis.

Não ignora, outrosim, que é ella facilmente governada graças á sua docil sugestionabilidade, por "meneurs" sem escrupulos...

O Sr. Octavio Rocha — E ás vezes pelas boas causas tambem.

O Sr. Gonçalves Maia — A's vezes, não; principalmente pelas boas causas.

O Sr. Azevedo Lima — ... pelos cavalheiros sem imputabilidade moral, despidos de idoneidade para dirigil-a com intelligencia ou com acerto.

O que desejava significar com o seu aparte não era, de modo algum, que fosse facil, no Districto Federal, "empreitar multidões", mas apenas que não offerecia difficuldades, a determinados cabecilhas de movimentos, angariar o apoio de alguns desses "meneurs", que sem grande esforço promovessem manifestações tumultuares e sediciosas nas ruas da cidade.

Essencialmente cosmopolita, agitada, e versatil, a capital da Republica, por mais de uma vez, mercê dos impulsos de sua população desensofrida, tem dado, infelizmente, demonstrações de desagrado a vultos dos mais eminentes deste paiz; mas, por muito oscillante e mutavel que seja e é a opinião entre nós como alhures, não raro, num gesto definitivo de dignidade, abjura sua expansão anterior, e vem consagrar, na praça publica, aquelles mesmos que antes havia apostrophado.

Nenhum dos homens de valor, que dedicaram ao paiz sua proficua actividade, ou, sobretudo, o seu desvelo á prosperidade desta terra, nenhum delles deixou de ser alvo de campanhas de convicios e vituperios que agora vêm sendo desgraçadamente repetidas, campanhas promovidas, de ordinario, pelos que no Districto Federal não possuem o prestigio necessario para levantar a alma popular ou insurgir multidões.

O Sr. Francisco Valladares — Apoiado.

O Sr. Azevedo Lima — Quaes foram, tanto no dia da recepção do digno presidente de Minas Geraes, como no da chegada do illustre senador pelo Estado do Rio, quaes foram os homens de verdadeira e legitima responsabilidade no Districto, os politicos de influencia radicada na cidade, que se collocaram á frente da massa, para incital-a contra o candidato da convenção ou instigal-a a applaudir o candidato da dissidencia?

O Sr. Gonçalves Maia — Não foi preciso tanto, o movimento era espontaneo.

O Sr. Octavio Rocha — E o orador desconhece o prestigio do senador Irineu Machado e dos deputados do Districto que se acham ao nosso lado.

O Sr. Vicente Piragibe — Quaes são?

O Sr. Octavio Rocha — Os senhores Salles Filho e Bartlett James.

(Trocam-se outros apartes).

O Sr. presidente — Attenção! Está com a palavra sobre a acta o senhor Azevedo Lima.

O Sr. Gonçalves Maia — Peço a palavra sobre a acta.

O Sr. Azevedo Lima — Para honra do Districto Federal, Sr. presidente, assignalo esse facto do que, nos movimentos de subversões, não esteve a commandal-os qualquer homem de verdadeira responsabilidade nesta capital.

Devo declarar que, por minha parte, apesar de ser politico nesta cidade...

O Sr. Octavio Rocha — Mas não é o unico.

O Sr. Azevedo Lima — ... dependendo exclusivamente da opinião publica, da confiança do eleitorado carioca, não me sinto na necessidade de cortejar a popularidade, com o me incorporar ao aglomerado heterogeneo que applaudiu ou apupou os candidatos: não me sinto na necessidade de vir declarar aqui, como alguns politicos estranhos, hospedes nesta cidade, intrusos da vida politica do Rio que a população se manifestou, de maneira unanime, em qualquer das duas occasiões.

O Sr. Octavio Rocha — Não somos hospedes, somos brasileiros.

O Sr. Azevedo Lima — ...nem me sinto ainda na necessidade de lisonjear a população de minha amada cidade, como tantos outros, que, talvez, no seu intimo, pronunciem o "odi profanum vulgus, et arceo..."

Desejo sim, apenas em homenagem á verdade e não para satisfazer quaesquer interesses deixar consignado que não é minha a paternidade do aparte, como saiu publicado; e, se elle foi levado para as columnas da imprensa profana e irresponsavel outro intuito não houve senão o de que contra mim se levantasse a mesma opinião publica, que outros vivem a explorar quotidianamente.

(Muito bem, muito bem).

Falou depois o Sr. Gonçalves Maia, dizendo-se obrigado a responder ao Sr. Azevedo Lima. Diz que os seus apartes figuram no discurso do senhor Salles Filho e são em resposta de outros do Sr. Azevedo Lima, os quaes foram supprimidos.

O orador affirma que o Sr. Azevedo Lima dissera que se podia empreitar multidões.

— Não apoiado, aparteia o senhor Azevedo Lima. O que disse foi que certas manifestações eram muito faceis de ser empreitadas. Mesmo porque eu não preciso de fazer essa demagogia barata, de que V. Ex. está lançando mão.

Proseguindo o orador faz um appello pathetico ao Sr. Azevedo Lima, para que condemne os excessos da policia. O deputado carioca diz não precisar das lições do orador, que é adepto de uma demagogia barata, baratissima. S. Ex. não apoia o povo e sim as violencias e as depredações que os desordeiros da praia Grande estão incumbidos de praticar.

O Sr. Gonçalves Maia faz ainda outras considerações e termina appellando para a revolução e para a desordem.

Comicio pró-Bernardes.

A "Legião Republicana" tomará parte no grande comicio que se realizará sabbado, ás 17 horas, na praça Marechal Floriano Peixoto, convidando todos os seus correligionarios para comparecerem em sua sède, á rua Sete de Setembro n. 183, uma hora antes do comicio.

Nessa occasião serão tomadas diversas deliberações relativas á essa demonstração de solidariedade ao eminente estadista, Dr. Arthur Bernardes.

SAUDE PUBLICA

EM SANTA CATHARINA VÃO SER ADOPTADOS OS NOVOS TYPOS DE ASSUCAREIROS.

Attendendo ao pedido do director de hygiene do Estado de Santa Catharina, mandou o director geral do Departamento Nacional de Saude Publica que lhe fosse remettida a lista dos fabricantes de assucareiros approvados pela Saude Publica.

—O director geral communicou ao director de saneamento e prophylaxia rural, que foi designado para servir na secção de hygiene infantil o sub-inspector sanitario rural Dr. Adhemar de Lamare.

O mesmo director communicou ao director dos Serviços Sanitarios Terrestres que o inspector sanitario doutor Leopoldo Accioly do Prado foi designado para servir na secção de hygiene infantil.

—Por portaria do director geral foi concedido um mez de licença ao servente da Inspectoria de Prophylaxia José Torres Estruc, a contar de 22 do mez proximo passado.

—O director dos Serviços Sanitarios Terreseres remetteu ao director geral a carta de W. Mitchell, acompanhada da informação prestada pela Inspectoria de Fiscalização dos Generos Alimenticios, e o requerimento dos Srs. Almeida & Salgueiro, com as informações prestadas pela mesma inspectoria.

— O director dos Serviços Sanitarios Terrestres remetteu ao inspector dos serviços de prophylaxia o titulo de nomeação de Claudio Ferreira dos Santos, para exercer, interinamente, o logar de chefe de turma da mesma inspectoria.

—Foram multados pela Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios, por infracção do regulamento sanitario em vigor, na importancia de 1:000$, o Sr. Antonio dos Santos, e em 500$, o Sr. Barcellos Borges.

—Foram despachados pelo director dos Serviços Sanitarios Terrestres os seguintes requerimentos, pertencentes á Inspectoria de Generos Alimenticios:

Jesus O. Brasil — Deferido compareça á sède do Laboratorio Bacteriologico; José Antonio — Mantenho o despacho anterior; Mustafe Dalati — Será relevada a multa, se o recorrente exhibir, na Inspectoria de Fiscalização dos Generos Alimenticios, dentro de cinco dias, os attestados de sanidade, relativos aos seus empregados; Alonso & C. — Será relevada a multa, se apresentar os attestados de sanidade, dentro de cinco dias ao inspector da fiscalização de generos alimenticios; Dr. Paulino B. de Mello — Deferido; Tavares & Irmão — Indeferido. 1ª delegacia: João Pereira — Deferido; Domingos J. Dias, Thomé & Moutelle e Maria A. Amador — Deferido; Antonio P. Teixeira — Nada ha que deferir; Rosa D. Silveira — Deferido; Antonio L. da Costa — Indeferido; Moura G. & C. — Indeferido; Augusto Pereira e Dr. Ruy P. Gomes — Deferido; Seraphim J. da Silva — Nada ha que deferir. 3ª delegacia: Wolfanga C. Paranhos — Deferido; João F. Casetro — Indeferido; Ricardo Jates, Gaspar Moreira e Auscricio V. Pinheiro — Deferido; Antonio P. Azevedo — Compareça á sède da 3ª delegacia; Alfredo F. Leite — Idem; Custodio Ferreira — Idem; Francisco M. Almeida — Deferido, emquanto perdurarem as condições actuaes dos hospedes no predio em questão; Companhia A. Garantida — Sim, por 45 dias; A mesma — Idem, idem; Aurelio da Fonseca & C. e José B. Castro — Deferido; 4ª delegacia: Manoel S. Almeida — Indeferido; Dr. Carlos S. Oliveira — Deferido, quanto ao ladrilhamento da parede. 5ª delegacia: Alzira Gomes da Silva — Deferido; Maria A. M. Fonseca — Sim, por 60 dias; Antonio R. da Silva — Reduzo a multa ao grão minimo de 100$; Alfredo Lourenço de Almeida — Sim, por 30 dias.

Sorteio militar

O chefe do serviço de recrutamento da 2ª circumscripção communicou em officios numeros 5.240 e 5.241 á 1ª região, que o juiz federal da secção do Estado do Rio de Janeiro concedeu ordem de *habeas-corpus* aos seguintes sorteados: Aristides da Hora, do municipio de S. Fidelis; Octavio Ventura, do de Nova Friburgo; Isaac Paula da Rosa e Gentil Vieira de Moraes, do de Rio Bonito; João Claudino, do de São Gonçalo; Francisco da Costa Areas, do de Nitheroy, este da classe de 1899, e aquelles da de 1900.

Por isso, foram excluidos da respectiva relação.

Publicações

Recebêmos e agradecemos o 2º numero de *O Diabo*, bem feito pamphleto bi-semanario illustrado, que se publica na Editora Nacional. Orgão momentoso bem redigido — trata de diversos assumptos com proficiencia e "humour". A critica, o mundanismo, a politica e humorismo — trata-os moderna e incisivamente, fugindo ao ramerrão que é o caracteristico desses orgãos.

A primeira pagina de *O Diabo*, referente á politica da actualidade, é adoravel.

SECÇÃO PORTUGUEZA

A REVOLUÇÃO DE 19 DE OUTUBRO

NOITE SANGRENTA

Mortos a tiro os Srs. Dr. Antonio Granjo, Machado Santos, Carlos da Maia e o capitão-tenente Freitas da Silva.

(Continuação)

Narra o "Diario de Noticias":

Grupos de individuos armados foram á casa do capitão Cunha Leal, onde prenderam o Dr. Antonio Granjo e, ao que parece, tambem á casa do capitão de mar e guerra Sr. Carlos da Maia, onde igualmente prenderam esto official.

Conduzidos em automovel ao arsenal da Marinha, ao ser aberto o portão para dar entrada aos vehiculos, uma grande multidão armada, estranha áquelle estabelecimento, entrou tambem de roldão, começando logo a apupar os dois presos, sendo o Dr. Antonio Granjo alvo de alguma séria aggressão por tres officiaes que ali se encontravam e que o cobriram.

Quando, porém, chegaram ao quarto do primeiro andar, em que deviam ficar detidos, os Srs. Dr. Antonio Granjo e Carlos da Maia Leal foram alvo de bastantes tiros, estabelecendo-se uma enorme confusão. O senhor Cunha Leal, que acompanhava o Sr. Granjo e que, nessa altura, pretendeu tambem defendel-o, ficou ainda ferido por um dos projecteis na garganta, sem gravidade de maior.

Terá sido assim que os factos se passaram? Repetimos: parece que sim, embora não possamos ainda afiançal-o.

Por outro lado, soubemos ainda que, ao sentir que batiam violentamente á sua porta, com coronhas de espingardas, o Sr. Cunha Leal foi abrir. Appareceram-lhe alguns individuos que o convidaram a entregar-lhes o Dr. Antonio Granjo.

O antigo ministro das finanças procurou dissuadil-o desse proposito, mas os revolucionarios garantiram-lhe que nada de desagradavel succederia áquelle politico. Depois de alguns momentos, em que cada qual defendeu o seu ponto de vista, o senhor Cunha Leal entendeu que seria mais prudente acompanhar o Dr. Antonio Granjo, que seguiu para o arsenal com os revolucionarios.

Um carro-maca da Cruz Vermelha transportou para o necroterio os cadaveres dos Srs. Dr. Antonio Granjo e capitão de mar e guerra Carlos da Maia. Este official, que, ao entrar no vehiculo, ainda dava alguns signaes de vida, morreu pelo caminho.

O Sr. Cunha Leal, acompanhado do 2º tenente Sr. Aurelio Lança, que não o abandonou, depois de receber curativo no banco do Hospital de S. José, regressou á sua casa, na Avenida Miguel Bombarda, devendo ser hoje radiographado. Aquelle politico apresenta dois buracos no pescoço, ignorando-se, porém, se estes foram produzidos por uma bala ou por duas.

•

Pouco depois da morte do Dr. Antonio Granjo e do Sr. Carlos da Maia, registrou-se, em condições quasi identicas, a do Sr. Freitas da Silva, que foi chefe do gabinete do ministro da marinha demissionario. Um grupo de individuos foi buscar á sua casa aquelle senhor, mettendo-o em um "camion" da guarda republicana, que seguiu para o Arsenal de Marinha. Ao chegar á porta daquelle estabelecimento, mataram-n'o a tiro.

•

Cerca das 14 horas, um grupo de individuos foi a casa do almirante Sr. Machado Santos, á rua José Estevão, convidando-o a acompanhal-o ao Arsenal de Marinha. No Intendente, porém, estabeleceram-se discussões entre aquelles individuos e o preso, acabando o Sr. Machado Santos por ser morto a tiro. O cadaver do fundador da Republica foi levado para o necroterio.

O Sr. presidente da Republica, ao ter conhecimento destes attentados, ficou dolorosissimamente impressionado.

•

Pelos socios da Cruz de Malta, Srs. Henrique A. Teixeira, Augusto Cesar e José dos Santos Junior, foi, ás 17 horas, transportado ao hospital de S. José, em estado comatoso, em virtude de ter sido aggredido a tiro, á porta do Arsenal, o tenente-coronel Vasconcellos, que havia sido preso em sua casa.

ASSALTOS

Durante a noite, um grupo de individuos entrou em casa da condessa de Ficalho, onde passou uma busca, não tendo porém feito mal a quem lá se encontrava.

Outros grupos assaltaram os clubs da Baixa, taes como o Maxim's, Ragaleira, Monumental, etc., espatifando o mobiliario.

A JUNTA DIRIGENTE LAVRA UM VEEMENTE PROTESTO

"A junta dirigente do movimento nacional, lavrando o seu mais veemente protesto contra o assassinio dos dedicados servidores do regimen Dr. Antonio Joaquim Granjo e José Carlos da Maia, além de outros condemnaveis attentados, considera-os commettidos por inimigos do grande e generoso movimento nacional, levado a effeito sem derramamento de sangue, e relega os autores do crime ao poder judicial, para que contra elles se proceda na forma da lei.

A junta tomou todas as providencias necessarias a reprimir com a maxima energia qualquer attentado contra a segurança individual e a propriedade privada."

O NOVO GOVERNO

A' noite o coronel Manoel Maria Coelho esteve em casa do Sr. presidente da Republica, com quem conferenciou largamente, sendo por fim encarregado officialmente de organizar o governo.

A's 21 horas e 30 minutos, o senhor Manoel Maria Coelho realizou no quartel do Carmo, conferencias para a organização do ministerio, que se chamará governo provisorio.

Pouco tempo depois o ministerio estava constituido pela fórma já conhecida.

Tomou posse, interinamente, do commando da guarda republicana, o coronel Vieira da Rocha.

Hoje, devem tomar posse os novos ministros.

A CIDADE DURANTE A NOITE

A cidade, durante a noite, manteve-se em apparente socego. Nas ruas, apenas se viam patrulhas do exercito, da marinha e da guarda republicana.

Em frente ao Banco de Portugal, estava formada uma força da guarda republicana, sob o commando do alferes Paiva.

Junto do Ministerio do Interior estacionavam varios automoveis com civis armados e marinheiros. Algumas forças de infantaria da guarda republicana regressaram, áquella hora, ao quartel do Carmo, sendo muito victoriadas ao passarem no largo do Municipio.

Em frente do Arsenal de Marinha, estava uma força de marinheiros, commandada por um sargento. No Terreiro do Paço estavam tambem forças de cavallaria e infantaria da guarda republicana.

Todos os estabelecimentos fecharam cedo, mesmo na Baixa, onde apenas se conservou aberta a succursal de "O Seculo", por se achar ali installada uma ambulancia da Cruz Verde.

Aqui e ali viam-se alguns grupos isolados, que a breve trecho eram intimados á dispersar, pelas patrulhas.

Dia 21:

MANIFESTAÇÕES JUNTO DA MORGUE, E ALGUNS INCIDENTES

Um grupo de revolucionarios andou, de manhã, proximo ao edificio do necroterio, fazendo manifestações á Republica, e disparando tiros. Do edificio do governo civil partiu uma força da G. N. R., de 25 praças, sob o commando do alferes Martins, para evitar qualquer alteração da ordem, tendo saido do Carmo um esquadrão de cavallaria da mesma guarda, com identicos destino e fins.

A' porta da Brasileira, do Rocio, houve, ao principio da tarde, um pequeno conflicto, a que a guarda republicana pôz immediatamente cobro. Da tarde, esboçou-se uma tentativa de assalto ao Commissariado dos Abastecimentos, que não teve consequencias, por já ali se encontrar de prevenção a força da guarda republicana, reforçada.

A' parte estes ligeiros incidentes, repetimos, a ordem foi absoluta durante o dia de hontem, em toda a cidade.

Foi dada ordem superior para sairem forças da guarda republicana em ronda pela cidade, afim de desarmar os civis e evitar-lhes os desmandos. O Rocio, Avenida da Liberdade e proximidades, foram, durante o dia, percorridos por patrulhas, que dispersavam os grupos que se formavam.

MEDIDAS PARA A MANUTENÇÃO DA ORDEM

Garante-se que o governo dispõe de todos os elementos para dominar quaesquer acontecimentos imprevistos que porventura se dessem, fossem de que natureza fossem.

Todavia, em virtude dos boatos que têm corrido sobre attentados pessoaes, a capitão Sr. Camillo de Oliveira, da G. N. R., organizou um serviço de policia, destacando para Alges uma força de cavallaria sob o commando do capitão Amaral; para a Amadora, outra do commando do tenente Sr. Mergulhão, e para o Terreiro do Paço, e Baixa, uma outra commandada pelo capitão senhor Sarmento Rodrigues.

A's 13 horas foram dadas ordens para o commandante interino da guarda republicana, afim de tomar as providencias que julgue necessarias para manter a ordem publica, a segurança individual e os haveres dos cidadãos. Tambem foram mandadas guardar por forças da guarda as casas de algumas individualidades que se apontam como podendo ser alvo de attentados.

Da maioria general da armada e do commando da G. N. R. tambem baixaram ordens para desarmar todos os civis, havendo ainda ordem para apprehender o "camion" que anteontem á noite, conduziu alguns populares que commetteram varios desacatos, devendo a força publica prendel-os logo que sejam encontrados.

Como quer que constasse que os bancos iam ser assaltados, foi destacada para o Terreiro do Paço uma companhia da G. N. R. dos Paulistas.

No largo Trindade Coelho, foi collocada uma força de cavallaria da G. N. R., sob o commando do alferes Sr. Balsemão, para evitar quaesquer assaltos ao Commisariado dos Abastecimentos, ou alteração da ordem nas immediações.

Cerca das 14 horas, uma força de infanteria da G. R., foi postar-se no pateo do Avenida Palace.

A rua do Ouro esteve extraordinariamente concorrida de pessoas anciosas por saber noticias sobre a marcha dos acontecimentos.

O Arsenal de Marinha esteve fechado e guardado por marinheiros armados de carabinas.

(Continúa).

Noticias

"A. B. C."

Está em circulação o n. 65 desta excellente revista portugueza, que, como sempre, não desmerece dos numeros anteriores, destacando-se pela sua escolhida collaboração litteraria e photographica.

"CORREIO DA EUROPA"

Mais um numero deste antigo jornal illustrado será hoje posto á venda. O numero que temos presente é de 30 de setembro passado. Traz desenvolvido noticiario das provincias de Portugal.

Telegrammas

DESASTRE FERROVIARIO — DESCARRILAMENTO DE UM COMBOIO CORREIO

LISBOA, 9 (A. A.) — Communicam do Barreiro, ter chegado ali noticia de que descarrilou o comboio correio, do Algarve, pertencente á companhia Sul e Sueste. Sabe-se que ha mortos e feridos. Ignoram-se as causas do descarrilamento e em que ponto se deu o desastre.

LISBOA, 9 (A. H.) — Descarrilou o comboio-correio de sul-suéste. As primeiras noticias recebidas dizem que ha feridos e não dão outros pormenores.

LISBOA, 9 (U. P.) — Attingiu grandes proporções o criminoso attentado ferroviario entre Aljustel e Figueirinha, ficando totalmente destruidas quatorze carruagens. O numero de feridos graves é de quatorze e de setenta e cinco os leves. Segundo as informações officiaes morreram sete pessoas.

Alguns dos feridos foram conduzidos ao hospital de Beja e os restantes vieram a Lisboa sendo recebidos no Terreiro do Paço por enorme multidão consternada e indignada.

VARIAS NOTAS

LISBOA, 9 (U. P.) — A policia brasileira communicou ao governo achar-se no Brasil Pinto Bocho, o incendiario do Limoeiro.

— Contrariamente á anterior informação, o general Pinto Magalhães aceitou a pasta da guerra, devendo tomar posse na proxima segunda-feira.

— A direcção da Associação Commercial manifestou-se solidaria com o Sr. Macieira, resolvendo recusar-se a collaborar com o governo, emquanto este não reconhecer publicamente a injusta fórma por que demittiu aquelle do cargo que occupava no conselho administrativo do porto de Lisboa.

— O presidente da Republica Dr. Antonio José d'Almeida recebeu os artistas catalães e os delegados da Municipalidade de Barcelona.

OS TRANSPORTES MARITIMOS

LISBOA, 9 (U. P.) — O Sr. Vasco Borges, ministro do commercio, modificou a resolução de seu antecessor, referente á commissão administrativa dos Transportes Maritimos do Estado, nomeando um novo conselheiro de administração.

Diz-se que farão parte do novo conselho de administração, representantes da Associação Commercial e Industrial, armadores e exportadores, e que os mesmos terão plenos poderes para a liquidação do caso.

Cruzada Nacional Contra a Tuberculose

Creado por esta benemerita instituição, inaugura-se amanhã, sexta-feira, ás 14 1|2 horas, á rua do Senado, esquina da rua Carlos Sampaio, o posto Anthero de Almeida, destinado á distribuição de roupas e alimentos aos tuberculosos pobres.

Instituto Central

Synopse geral das chuvas em todo o paiz, durante o mez de outubro de 1921.

Zona norte — Nesta zona, na região occupada pelo interior dos estados do Pará, Maranhão, Ceará, Parahyba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, as chuvas foram em geral escassas, tendo em média a sua altura ficado cerca de 12 m|m abaixo da normal.

Esta escassez, manifestou-se principalmente na segunda quinzena do mez.

Logares houve porém, principalmente na costa, em que as chuvas se mostraram particularmente intensas, ficando a sua altura muito acima da normal. Assim é que em Aracajú e S. Luiz as alturas estiveram a 127 m|m e 138 m|m5 acima das suas respectivas normaes.

Zona centro — Nesta zona do paiz, foi bastante irregular a distribuição das chuvas durante o mez de outubro.

Em geral, na região occupada pelo sul da Bahia, sul e oeste de Minas Geraes, sul de Goyaz, as chuvas caidas tiveram a sua altura acima da normal cerca de 40 m|m.

Assim, em Caetité, Ilhéos, Uberaba, Monte Alegre e Cuyabá, as alturas de chuva ficaram a 50 m|m5, 25 m|m7, 4 m|m5, 33 m|m2 e 61 m|m7, acima das suas respectivas normaes.

Estiveram abaixo da normal, cerca de 27 m|m as chuvas caidas nas regiões, centro de Minas Geraes e Goyaz, e oeste de Matto Grosso. Assim, em Bello Horizonte, Diamantina, Pyrenopolis e S. Luiz de Caceres as alturas de chuva estiveram a 47 m|m7, 21 m|m2, 0 m|m1 e 55 m|m0, abaixo das respectivas normaes.

Zona sul — Foram tambem irregulares as chuvas caidas nesta zona do paiz, tendo-se mostrado mais intensas na região litoranea, onde estiveram em média cerca de 57 m|m8, acima da normal. Excepções houve porém, como Angra dos Reis, em que a altura de chuva ficou a 33 m|m4, abaixo da respectiva normal. Foram porém, escassas as chuvas na região central desta zona, tendo ficado em média a sua altura a 69 m|m7 abaixo da normal.

Assim, em Caxambú, Juiz de Fóra, Poços de Caldas, Uruguayana, as alturas de chuva ficaram a 49 m|m5, 23 m|m1 e 29 m|m6 abaixo das suas respectivas normaes.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva.

No expediente foi lido o orçamento do exterior, mandado pela Camara dos Deputados.

Usou da palavra o Sr. Alvaro de Carvalho para desmentir uma noticia, dada hontem, de que S. Ex. trouxera de São Paulo a incumbencia de fazer um accordo em torno das candidaturas presidenciaes.

S. Ex. declara que isso não é exacto, que S. Paulo continúa no posto assumido, apoiando a candidatura do Sr. Arthur Bernardes.

No correr do seu discurso, o Sr. Vespucio de Abreu, porém, deu um aparte, dizendo que essa candidatura não podia ser nacional, porque nascera de um conluio, e isso provocou protestos.

O Sr. Antonio Azeredo occupou tambem a tribuna para o mesmo assumpto, fazendo pequenas referencias ao modo por que foi lançada a candidatura Arthur Bernardes, aproveitando o ensejo para responder a certas allegações falsas feitas ultimamente com referencia ao que se concertou na politica nacional, e termina pedindo ao senhor Vespucio que explique o ella ter sido um conluio.

Vem á tribuna o Sr. Vespucio de Abreu. Faz muitas allegações da pureza das attitudes do Rio Grande, dos seus principios republicanos, affirmando que a candidatura Bernardes não é nacional, porque foi concertada entre quatro ou cinco pessoas, e a reacção que se faz é contra essas praticas que abastardam a Republica.

Volta á tribuna o Sr. Antonio Azeredo. S. Ex. mostra, então, depois de exclamar que as palmas dadas ao orador precedente não o intimidavam, como se fizeram todas as candidaturas á presidencia da Republica, desde Prudente de Moraes, perguntando, a cada referencia, se tal candidatura surgiu de um conluio, na opinião do Sr. Vespucio de Abreu.

Que sempre assim se fez; que os convencionaes que escolheram o nome do senhor Arthur Bernardes realmente representam a opinião nacional, como se póde ver por sua significação politica e a expressão numerica do seu eleitorado.

Trocaram-se vehementes apartes entre os Srs. Vespucio, Moniz Sodré e Alvaro de Carvalho.

Tendo sido já uma vez prorogada a hora do expediente, o Sr. Moniz Sodré inscreveu-se para falar hoje, na hora do expediente.

Passou-se á ordem do dia, e votadas as seguintes materias approvadas:

Projecto do Senado n. 87, de 1920, mandando pagar ás viuvas e filhas solteiras dos officiaes e praças do corpo de voluntarios da Patria e da guarda nacional que serviram na guerra contra o governo do Paraguay, que ainda não receberam pensão de qualquer especie, o meio soldo da patente de seus maridos ou pais, quando terminou a guerra.

A proposição da Camara dos Deputados n. 88, de 1921, autorizando o presidente da Republica a conceder á Escola de Engenharia de Porto Alegre um premio pelos assignalados serviços prestados á educação technica e profissional no paiz, durante o periodo de 25 annos.

NA CAMARA

A sessão de hontem da Camara dos Deputados foi aberta á hora regimental, com 56 deputados.

A hora do expediente foi inteiramente preenchida com a discussão da acta da sessão anterior, que só foi approvada, com emenda, quando já era chegado o momento de passar-se á ordem do dia.

Na pasta do expediente havia uma mensagem do presidente da Republica, pelo Ministerio da Fazenda, pedindo um credito especial de 37:733$333, para pagamento de alugueis dos predios occupados pelos armazens 1 e 3 da Alfandega de Porto Alegre.

A ordem do dia foi annunciada com a presença de 144 deputados.

O Sr. presidente declarou que iria submetter á votação o voto do Sr. Antonio Carlos, denotado na commissão de finanças, e que manda archivar a mensagem do presidente da Republica relativa á arrecadação do imposto sobre os lucros liquidos do commercio.

Encaminhando a votação, falou o Sr. Octavio Mangabeira. O deputado bahiano asseverou que a emenda por S. Ex. apresentada determinando a cobrança do imposto sómente sobre os lucros de 1921, constituia parecer da commissão de finanças por ter na mesma obtido maioria. Não teve, com isso, a maioria da commissão intuito de trazer impecilhos á acção administratica de presidente da Republica, mas agiu como lhes determinava a sua consciencia de representantes do povo. Concita a Camara a manifestar-se na questão, deixando de parte quaesquer considerações de ordem secundaria, pois que o momento é de ponderação, que aconselha as maiores cautelas a quantos imprimem direcção aos negocios publicos.

A Camara deve approvar a emenda do orador, pois a situação não permitte que se encerrem nos archivos do Parlamento questões de tal ordem.

O Sr. Alvaro Baptista reforçou as asserções do deputado bahiano, declarando que o archivamento importaria em um desprezo á mensagem do presidente da Republica, e que, assim, ella não poderia ser archivada.

O Sr. Gonçalves Maia declarou que a Camara não poderia approvar o voto vencido do Sr. Antonio Carlos, pois que a elle se oppunha a bem fundada emenda Mangabeira, que, além do mais, constituia, agora, parecer da commissão, cuja opinião tem sido sempre acatada pelo plenario. Requereu, ainda, que a votação fosse nominal, para que ficasse bem patente a responsabilidade de cada um.

O Sr. Bueno Brandão, "leader" da maioria, declarou votar pelo requerimento, pedindo a votação nominal, e, aproveitando a opportunidade, accrescentou que approvaria o voto vencido, que manda archivar a mensagem do presidente da Republica. Asseverou que com isso a Camara exprimiria o seu assentimento ao acto do executivo que originou o regulamento para a arrecadação do imposto sobre os lucros.

O Sr. Souza Filho declarou que daria o seu voto a favor da emenda Mangabeira, pela qual se havia manifestado o Sr. Armando Burlamaqui, pois que, ao seu ver, era este deputado o "leader" do governo nesta questão, e não o Sr. Bueno, a cuja permanencia como "leader" da maioria fôra opposto resistencia pelo Sr. presidente da Republica.

— Eu voto pelo archivamento — diz o Sr. Burlamaqui.

— Neste caso, divirjo de V. Ex. — continuou o Sr. Souza Filho, que terminou dizendo que o archivamento importaria em opposição clara, patente ao acto presidencial.

O Sr. Vicente Piragibe asseverou que votaria pelo archivamento, pois que a approvação da emenda Mangabeira destruiria o acto do executivo, expedindo o regulamento para a cobrança do imposto, regulamento que acha perfeitamente acceitavel. Aliás — continuou o orador — este imposto alcança bem o commercio, pois que, sempre á sombra dos tributos sobre elle lançados, crescem desmedidamente os lucros. Assim se o imposto lhe é augmentado de qualquer parcela elle immediatamente adopta preços de que advenham lucros maiores que os anteriores ao imposto: o consumidor é sempre o prejudicado. Voltando ao assumpto em votação, reaffirma que votará pelo parecer Antonio Carlos.

O Sr. Octavio Rocha, "leader" da dissidencia, declarou que votaria contra o archivamento da mensagem, e que no seio da minoria a questão era aberta: cada um votaria como lhe perecesse razoavel, e não, como na maioria, que acabava de fechar a questão.

Pela emenda Mangabeira declarou votar o Sr. Mauricio de Medeiros.

Foi approvado o requerimento pedindo a votação nominal do parecer Antonio Carlos, mandando archivar a mensagem do presidente da Republica.

Feita a chamada, votaram pelo archivamento os Srs.: Dorval Porto, Arthur Lemos, Bento Miranda, Dionysio Bentes, Eurico Valle, Lyra Castro, Agrippino Azevedo, Collares Moreira, Cunha Machado, José Barreto, Magalhães de Almeida, Rodrigues Machado, Burlamaqui, Godofredo Maciel, Hugo Carneiro, Thomaz Rodrigues, Marinho de Andrade, Daniel Carneiro, Hermenegildo Firmeza, José Augusto, Juvenal Lamartine, Ascendido Cunha, Octacilio Albuquerque, Oscar Soares, Tavares Cavalcanti, Estacio Coimbra, Julio de Mello, Carvalho Netto, Gilberto Amado, Graccho Cardoso, Pereira Teixeira, Geraldo Vianna, Monjardim, Pinheiro Junior, Azevedo Lima, Raul Barroso, Vicente Piragibe, Joaquim Moreira, Norival de Freitas, toda a bancada mineira, Alberto Sarmento, Ferreira Braga, Marcolino Barreto, João de Faria, José Lobo, Palmeira Ripper, Carlos de Campos, Napoleão Gomes, Olegario Pinto Pereira Leite, Lindolpho Pessoa, Luiz Bartholomeu, Celso Bayma, Elyseu Guilherme, Ferreira Lima e Raphael Cabeda.

Contra o archivamento votaram os Srs. Aristides Rocha, Alberto Maranhão, Dantas Barreto, João Elysio, Joaquim Bandeira, Alexandrino da Rocha, Correia de Britto, Costa Ribeiro, Souza Filho, Gonçalves Maia, Costa Rego, Euclydes Malta, Luiz Silveira, Natalicio Camboim, Raymundo de Miranda, Rocha Cavalcanti, Alvaro Cóva, Clementino Fraga, Miguel Calmon, Octavio Mangabeira, Pedro Lago, João Mangabeira, Leoncio Galrão, Pacheco Mendes, Arlindo Leoni, José Maria, Seabra Filho, Torquato Moreira, Francisco da Rocha, Xavier Marques, Heitor de Souza, Manoel Reis, Mauricio de Medeiros, Buarque de Nazareth, João Guimarães, Julião de Castro, Guaraná, Verissimo de Mello, Domingos Mariano, Joaquim de Salles, Amaral Carvalho, Prudente de Moraes Rodrigues Alves, Annibal Toledo, João Celestino, Severiano Marques, Alvaro Baptista, Carlos Penafiel, Octavio Rocha, Maximiliano e Domingos Mascarenhas.

Foi assim, approvado o archivamento da mensagem, por 79 votos contra 51.

Posto em votação e considerado approvado o projecto seguinte do avulso, foi requerida verificação e não houve numero. Passou-se, assim, á materia em discussão, falando o Sr. Mario Brant, sobre a defesa permanente do café.

Pró centenario nos suburbios

Sob a presidencia do Dr. Xavier Pinheiro, secretariado pelos Srs. Pinto Machado e Eduardo Magalhães, realizou-se ante-hontem na redacção da *Gazeta Suburbana*, uma reunião de moradores dos suburbios, no sentido de resolverem como commemorar a data da nossa independencia politica naquella parte da nossa capital.

Após a discussão e approvação de varias idéas, foi resolvido que se realizasse uma grande reunião no dia 22 do corrente, ás 19 horas, no mesmo local, devendo ser convidados para tal todas as pessoas em evidencia nas zonas suburbana e rural, bem como todas as agremiações.

A direcção provisoria da commissão ficou composta dos Srs. Dr. Xavier Pinheiro, presidente; Benjamin Magalhães, vice-presidente; Pinto Machado, secretario geral; Araujo Bivar e major Jupyaçara Xavier, 1º e 2º secretarios; thesoureiro, capitão Rocha Pinto, e orador, general doutor José Maria Moreira Guimarães.

As discussões foram travadas entre os Srs. Dr. Xavier Pinheiro, director de *A Vida Carioca*; Vieira de Mello e Pinto Machado, da *Gazeta Suburbana*; Benjamin e Eduardo Magalhães, de *O Suburbano*; capitão Rocha Pinto, Araujo Bivar, major Jupyaçara Xavier, Casemiro Lopes da Silva, da Associação B. Commercial Suburbana, e Caetano de Almeida, do Euterpe-Club.

"Pasta Dental Nancy".

A firma Alexandre Rodrigues & C., proprietaria da fabrica de perfumarias Nancy, enviou-nos algumas amostras da sua "Pasta Dental Nancy". E' um producto duplamente recommendavel, por ser genuinamente nacional, e o seu emprego agradavel na limpeza da boca.

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

UMA EXPOSIÇÃO.

Os artistas Oswaldo Gœldi e Emile Rugin pretendem inaugurar uma exposição artistica a 15 do corrente, no saguão do Lyceu de Artes e Officios.

Oswaldo Gœldi exporá uma interessante collecção de desenhos branco e preto sobre assumptos da vida frivola, e o architecto Emile Rugin diversos projectos architectonicos, assim como tambem plantas artisticas para habitações baratas.

MUSICA

CONCERTO SYMPHONICO.

Annuncia-se para depois de amanhã, sabbado, no Municipal, o ultimo concerto symphonico deste anno, sob a direcção do maestro Francisco Braga, para executar, entre outras peças, a protophonia da *Flauta encantada*, de Mozart, e a *Suite*, de Grieg.

A menina Innocencia Rocha interpretará com acompanhamento de orchestra o *Capriccio brillhante*, op. 22, de Mendelssohn, e sua irmã Valina Rocha encerrará o programma com o *Concerto em sol menor*, do mesmo autor. Os dois acompanhamentos orchestraes estarão a cargo do nosso collega de imprensa Oscar Guanabarino.

O programma completo é o seguinte:

1, Ed. Grieg, op. 46, *Dansas symphonicas; a) allegro moderato e marcado; b) allegreto grazioso; c) allegro giocoso; d) andante allegro, moltu e risoluto;* 2, Mendelsshon, op. 22, *Capricio* (piano e orchestra); *a) andante; b) allegro con fuoco,* pela senhorita Innocencia Rocha; 3, Mozart, *Protophonia da flauta magica;* 4, Mendelssohn, op. 25, *Concerto en sol menor; a) molto allegro, con fuoco; b) andante; c) presto, allegro vivace,* pela senhorita Valina Rocha.

MATHILDE NUNES.

Já estão quasi esgotados os bilhetes para o concerto que a grande pianista senhorita Mathilde Nunes, nossa patricia, realizará no proximo dia 14 do corrente, á noite, no theatro Municipal, com o excellente programma já vastamente publicado.

A espectativa dessa *soirée* de arte é das mais vivas, dado o justo conceito de que goza a recitalista, cuja fama e cujos predicados como insigne *virtuose* a collocam na primeira linha dos nossos grandes cultores do piano.

VALINA E INNOCENCIA.

Temos ouvido ao piano muitas vezes estas duas interessantes meninas, dotadas accentuadamente de todas as qualidades pianisticas para se naturalizarem como artistas de renome dentro de muito pouco tempo.

Assistimos a uma prova das peças a dois pianos; *Variações sobre um thema de Beethoven*, e a *Danse macabre*, duas bellissimas paginas de Saint Saens. A precisão da primeira causa verdadeira admiração, de modo a fazer crer, que ali estão não duas meninas, e sim dois experimentados professores. Ouve-se a peça como se um só pianista a executasse, com unidade de expressão e muita nitidez.

RECITAL YARA COUTINHO.

A joven pianista senhorita Yara Coutinho, primeiro premio do Instituto de Musica, dará no domingo, 13 do corrente, o seu primeiro recital de piano, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, ás 21 horas.

Seu interessante programma é o seguinte:

Bach-Tausig, *Toccata e fuga em ré menor;* Cezar Franc, *Preludio, aria e final;* Chopin, *Nocturno*, op. 27 n. 1; *Estudo*, op. 10 n. 5; Oswald, *Nocturno*, op. 6 n. 2; Debussy, *Cathédrale Engloutie;* Liszt, *Rhapsodia* n. 12.

FESTIVAL LITERO MUSICAL.

Realizar-se-ha sabbado, 12 do corrente, ás 16 1|2 horas, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, um festival litero-musical, em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras.

Haverá uma parte musical, confiada a distinctos artistas, na qual se fará ouvir por gentileza, o violinista patricio Sr. Edgard Guerra.

Certamente, no sabbado, affluirá ao edificio do *Jornal do Commercio* a nossa elite intellectual e artista, que passará duas horas agradaveis, mostrando, além disso a sua sympathia por uma obra cujo desenvolvimento se torna tão necessario no nosso meio social.

Fará uma conferencia o revdmo. conego Rezende.

Os bilhetes encontrar-se-hão á venda, na séde da Associação, á rua S. José n. 72, 2º andar, e no dia do festival, á entrada do salão.

THEATROS

LYRICO — "PEDRO, O CRUEL".

Tem esta magnifica peça de Marcellino Mesquita, com que no proximo sabbado se estréa a companhia dirigida pelo actor Carlos Santos, todos os elementos para despertar o enthusiasmo do publico. Grandes situações de effeito empolgante, scenario deslumbrante, muita comparsaria, guarda roupa apropriado e um magnifico desempenho de todos os artistas que a interpretam.

PALACIO THEATRO.

Continúa o "vaudeville" adaptado á sociedade de Lisboa *O jogo da rosa*. Peça divertida e bem representada pela excellente "troupe" Aura Abranches.

REPUBLICA.

Tendo um grande e variado repertorio, a companhia de sessões, que está trabalhando no Republica, pretende variar os seus espectaculos o mais possivel, assim é, que apesar do agrado que teve pela ultima vez a revista *Como se cava...*, estando já annunciada para amanhã, *O 25*, rival da celebre revista portugueza *O 31*.

A companhia ensaia com grande actividade, a peça de Gastão Tojeiro *O lulú da madama*, que dará ainda esta semana.

TRIANON.

A comedia de Oduvaldo Vianna, *Manhãs de Sol* vai, não ha duvida, ao centenario. Hontem, essa encantadora peça commemorou as suas 50 representações. Mas commemorou-as com uma casa repleta. E o publico applaudiu o espectaculo, com o enthusiasmo de todos os dias.

Para o centenario, a empreza está preparando um grande festival.

— Começa a despertar interesse a noticia de que Catullo Cearense vai realizar novo recital no Trianon. Essa festa de arte está marcada para segunda-feira, 14.

O festejado poeta vai recitar alguns dos seus mais lindos poemas e cantará varias das suas mais bellas e mais antigas modinhas. Como se vê, será uma linda tarde de arte, a que Catullo Cearense vai proporcionar aos seus admiradores.

Os bilhetes para o recital já se acham á venda.

S. PEDRO.

A *Aranha azul*, a opereta que se representa no S. Pedro, é apontada como um talisman, pois quem já viu a peça não deve estranhar que a Sra. Trombetti, vendo uma aranha azul, comprou um bilhete de loteria e obteve uma sorte grande.

Para a empreza Paschoal Segreto, a *Aranha azul* tambem constitue uma mascotte de valor, pelas grandes receitas que tem obtido o S. Pedro, que, todas as noites vai enchendo.

Hoje repete-se a opereta.

CARLOS GOMES.

Hoje serão dadas no Carlos Gomes a 103ª e 104ª representações da revista *250 contos*.

Para julgar do exito dessa peça basta o aviso de que ella já passou do centenario.

S. JOSE'.

Já hontem, muitos populares ao passar pelo S. José, vendo os cartazes que annunciavam para sexta-feira a "reprise" da revista dos Srs. Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, começaram a cantar: O' pé de anjo! O' pé de anjo! Peça alegre e que caiu no gôto do publico como nenhuma até hoje, o *Pé de anjo* correu o Brasil de norte a sul, representada por diversas companhias, com ruidoso successo.

Amanhã, voltará o S. José a encher-se.

"O DIA DO ARMISTICIO".

E' amanhã que no theatro Recreio se realiza o festival organizado pela empreza Rangel & C., commemorando o dia em que foi assignado o armisticio e cujo anniversario passa amanhã.

Haverá representação dos quadros *A' procura de uma estrella, Hontem, hoje e amanhã, O despertar do patriotismo,* e a *Zinha de Cascadura*. Será representada a peça em um acto e em verso *O anjo da paz*, escripta pelo Sr. Ruy Chianca.

ELEONORA DUSE.

ROMA, 9 (A. H.) — Está sendo esperada com grande anciedade nos centros artisticos e nas rodas sociaes desta capital, a "premiére" da celebre actriz Eleonora Duse, que se realiza esta noite no Costanzi.

A lotação do theatro já ha muitos dias que está esgotada.

VARIAS

Tem despertado interesse o programma do espectaculo com que faz a sua festa artistica, no dia 14 do corrente, o actor Pinto Grijó. Depois de muitos annos, Aura e Alexandre Azevedo voltam a cantar juntos as canções portuguezas de que foram creadores, tanto em Portugal como no Brasil.

*** Esperanza Iris, terminada a sua temporada no theatro Sant'Anna, de São Paulo, volta ao Rio, antes de partir para Havana, para onde deve seguir em janeiro proximo.

Mais duas peças novas traz aquella festejada artista no seu repertorio: *Mazurka azul*, a ultima producção de Franz Lehar e a *Casa das tres meninas*, de Schubert. A primeira a subir á scena será *Mazurka azul*.

*** Com um grande circo, armado com tres mastros e com dois picadeiros, deve estréar na esplanada do morro do Senado, no dia 18 do corrente, o grande Pavilhão Floriano Peixoto, dirigido pelo campeão brasileiro Floriano Peixoto. E' a primeira vez que, no Rio de Janeiro, é armado um circo assim, á maneira da America do Norte.

Novo serviço de informações meteorologicas para as cidades serranas

Afim de trazer informados os veranistas e os proprios residentes dos *resorts* serranos, do estado do tempo reinante na capital, a directoria de meteorologia fará affixar na estação, hoteis e clubs, daquellas localidades, um pequeno boletim que dará, tres vezes por dia, a descripção do estado geral do tempo e da temperatura no Rio, dados esses obtidos no Instituto Central e telephonados ás 7, 12 e 18 horas, para os referidos pontos. Ao lado destes boletins, figurará, nas estações, o aviso usual com as previsões officiaes.

Este novo serviço foi inaugurado em Petropolis e brevemente será estendido á Therezopolis.

Instituto dos Advogados

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 20 horas, o Instituto dos Advogados. Ordem do dia: 1º. posse da nova administração; 2º. Votação do parecer da commissão de syndicancia e contas, emittidos na prestação de contas do thesoureiro; 3º. continuação das discussões dos pareceres seguintes: Notificação de accordãos (com emendas do Drs. Gabriel Bernardes e Julio Santos; venda de bens immoveis de menores, sob o patrio poder). Continúa inscripto o Dr. Almachio Diniz; immigração de pessoas de côr preta (orador inscripto doutor Eurico de Sá Pereira); investigação da paternidade; creação de tribunaes regionaes (continúa inscripto o Dr. Eduardo Duvivier); discussão do parecer sobre a intervenção do executivo nos Estados não pagar ao judiciario.

Feiras livres

A Superintendencia do Serviço de Sementeiras entregou á Superintendencia do Abastecimento 400 saccos de arroz, produzidos nos respectivos campos experimentaes, para serem vendidos nas feiras livres desta capital.

SPORTS --- Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

Notas do dia

O ANDARAHY A. C. COMPLETA HOJE 12 ANNOS DE EXISTENCIA.

O dia de hoje é festivo para o sport desta cidade, que vê completar mais um anno de existencia, um dos seus principaes clubs. Fazem hoje 12 annos que foi fundado, por um grupo de afficcionados sportsmen de Villa Isabel, o Andarahy Athletico Club.

O Andarahy é um dos respeitados clubs da Liga Metropolitana, da qual faz parte desde 1913.

O club que hoje completa mais um anniversario tem um passado cheio de glorias e um futuro brilhante. E' campeão da 2ª divisão nos 1ºs e 2ºs teams e vencedor do torneio dos 2ºs quadros da 1ª divisão, e tem levado de vencida, mais de uma vez, os poderosos clubs cariocas.

O Andarahy possue uma bella praça de sports e um grande corpo social, no qual figuram pessoas de destaque no meio sportivo e social.

Commemorando a data de hoje, o Andarahy vai domingo promover grandes festas.

Ao Andarahy A. C. "O Paiz" apresenta as suas felicitações, pelo dia de hoje.

O "CASO" DA TAÇA "IODURAN"

"Segundo estamos seguramente informados, diz o "Correio Paulistano" de ante-hontem, nesta semana a directoria da Associação Paulista de Sports Athleticos tratará em definitivo da solução do caso da taça "Ioduran".

A Liga Metropolitana, agindo de conformidade com a resolução de sua assembléa geral, deverá enviar por estes dias a taça "Ioduran", que será recolhida ao Museu do Ypiranga.

E' provavel que, em sua reunião de quinta-feira, já esteja resolvida definitivamente tão importante questão."

A "IODURAN" SEGUIRA' HOJE PARA O MUSEU DO YPIRANGA

A directoria da Liga Metropolitana entregará hoje á directoria da C.B.D., representada pelo seu thesoureiro, Dr. Alberto B. de Figueiredo, a malfadada taça "Ioduran", de triste historia no sport nacional.

Na Confederação permanecerá ella poucas horas, pois, ao que é sabido, hoje mesmo, á noite, o presidente daquella entidade seguirá para S. Paulo, levando-a em sua companhia, para depositál-a no Museu do Ypiranga.

Será um trophéo que irá destoar nas "vitrines" daquelle historico Museu.

Emfim...

NÃO HAVERA' MAIS RENUNCIA NA C. B. D.?

Ao que se falava hontem em altas rodas sportivas, as renuncias esperadas na directoria da C. B. D., não mais serão verificadas, em virtude de, em dezembro proximo, estar findo o mandato de todo o corpo dirigente daquella entidade.

UM "REGABOFE" SPORTIVO NO ASSYRIO

A Confederação Brasileira de Desportos offerece depois de amanhã, á noite, no restaurante Assyrio, um "regabofe" á delegação sportiva que nos representou no ultimo Campeonato Sul-Americano, recem-realizado em Buenos Aires.

Tomarão parte no "agape", além da delegação, os directores da C.B.D., da Liga Metropolitana e da Federação do Remo, e um representante de cada club que forneceu jogadores para o seleccionado nacional. A Associação Paranáense será representada pela sua delegação junto ao conselho da C. B. D.

Após o "regabofe", haverá varios numeros de "cabaret".

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SÉDE DA C. B. D.

Dentre breves dias será inaugurada officialmente a nova séde da Confederação Brasileira de Desportos, á Avenida Rio Branco.

Nesse dia, será tambem inaugurado o retrato do Sr. presidente da Republica, o qual será convidado para assistir a essa solemnidade.

11:000$, SO' DE MOBILARIO

Informou-nos hontem alto paredro carioca, que a directoria da Confederação Brasileira de Desportos, despendeu, "sómente" a quantia de 11:000$, com o mobilario da nova séde, á Avenida Rio Branco.

Já é gastar...

WELFARE, SUB-DIRECTOR DE FOOT-BALL DO FLUMINENSE F. CLUB.

A digna directoria do tri-campeão da cidade, em sua ultima reunião, ao que fomos informados, resolveu convidar para sub-director de foot-ball do mesmo club o competente e querido player Harry Welfare, o qual, ha dois annos consecutivos, capitanea o seu quadro principal.

A COMMISSÃO DE SPORTS DO FLUMINENSE

Ouvimos de um conhecido sportsman tricolor que, a directoria do club do stadium resolveu não reunir já o conselho deliberativo, para a eleição do cargo vago na commissão de sports, com a renuncia do nosso companheiro Totta Rodrigues, reservando para fevereiro do anno vindouro o preenchimento dessa vaga.

O VILLA ISABEL F. C. EMBARCA HOJE PARA A BAHIA

Afim de disputar uma série de jogos amistosos, segue hoje para São Salvador, Estado da Bahia, a convite da Associação Bahiana de Chronistas Desportivos, o team principal do Villa Isabel F. C., vencedor da série B, da 1ª divisão da Metropolitana.

A delegação do Villa Isabel F. C., embarca no vapor nacional "Itapacy", que sae ao meio-dia, e segue assim constituida: chefe, Dr. Waldemar Bandeira; secretario, Antonio Francisco Coelho de Almeida; directores sportivos, Atalmiro Mourão dos Santos e Floriano Assumpção; jogadores, Balthazar Franco, Jobel Barbosa, José Barbosa, Nemesio Pinheiro, Braz de Oliveira Junior, Renato Ribeiro, João Alló, Cyro Reis Alves, Henrique Coelho da Rocha, Sylvio Moreira e Evencio Alves, e reservas, João Bento Alves e Mario Coelho da Rocha.

O CORINTHIANS DE S. PAULO NÃO VIRA' AO RIO?

Dizia-se hontem, no meio sportivo, que o S. C. Corinthians Paulista, convidado pelo Andarahy A. C., para vir ao Rio, no domingo, jogar com este club, se acha impossibilitado de satisfazer o convite, por ter a Associação Paulista negado licença ao seu filiado.

A A. C. D. NÃO ENVIA REPRESENTANTE A' BAHIA

Em vista de não poderem presentemente se ausentar desta cidade nenhum dos dois chronistas sportivos convidados para ir á Bahia, assistir os jogos Bahia x Rio, em que o Villa Isabel vai tomar parte, a Associação Desportiva resolveu, ao que fomos informados, não enviar a S. Salvador nenhum delegado seu, apesar de contar em seu seio outros chronistas, que perfeitamente podiam desempenhar esta missão.

A NOVA DIRECTORIA DA FEDERACIÓN SPORTIVA NACIONAL DO CHILE.

Na assembléa geral das 143 entidades sportivas filiadas á Federacion Sportiva Nacional de Chile, realizada em fins do mez passado, foi eleita a seguinte directoria: presidente, Jorge Matte Gormaz; 1º vice-presidente, Carlos Autman; 2º vice-presidente, Enrique Zanarthú Prieto; 1º secretario, Luiz Pezoa; 2º secretario, Ithel Stenard, e thesoureiro, Joaquim Leiva.

O VILLA ISABEL VAI HOMENAGEAR A LIGA BAHIANA E A ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS.

A directoria do valoroso club alvinegro do boulevard Vinte e Oito de Setembro, que hoje embarca para a Bahia, mandou confeccionar dois artisticos e valiosos cartões de prata, para offerecer á Liga Bahiana e á Associação de Chronistas, como recordação de sua visita á capital do grande Estado nortista.

A FESTA DE ATHLETISMO DE DOMINGO DO C. R. FLAMENGO.

Afim de commemorar festivamente a passagem do 26º anniversario de fundação do valoroso C. R. Flamengo, a sua directoria organizou duas bellas festas sportivas, uma terrestre e outra aquatica.

A festa terrestre realiza-se domingo, no campo da rua Paysandú, achando-se o programma assim confeccionado:

Pela manhã:

1ª prova — "Sidney Pullen" — A's 9 horas — Lançamento de peso;

2ª prova — "Dino Galvão Bueno" — A's 9 horas e 30 minutos — Salto em distancia;

3ª prova — "Macedo Soares" — A's 10 horas — Corrida raza em 100 metros — Para socios sem victorias;

4ª prova — "Rodrigo Brandão" — A's 10 horas e 15 minutos — Lançamento do dardo;

5ª prova — "Orlando Torres" — A's 10 horas e 30 minutos — Salto em altura com impulso;

6ª prova — "Durval Junqueira" — A's 11 horas — Salto em altura com vara;

A' tarde:

7ª prova — "Claudionor Gonçalves" — A's 14 horas — Corrida raza em 100 metros — (Prova "Luiz Ferreira");

8ª prova — "Annibal Candiota" — A's 14 horas e 10 minutos — Lançamento do disco;

9ª prova — "Alvaro Galvão Bueno" — A's 14 horas e 30 minutos — Corrida de saccos — 100 metros (ida e volta);

10ª prova — "José Almeida Netto" — A's 14 horas e 45 minutos — "Team Race" em 200 metros — Dois infantis e dois juvenis;

11ª prova — "Ruy Burgos" — A's 15 horas — Corrida raza, em 1.500 metros — Taça "Francisco Costa Freitas";

12ª prova — "Leonidas Cosenza" — A's 15 horas e 15 minutos — "Team Race" em 40 metros — Entre Escola Naval, Flamengo e Escola Militar;

13ª prova — "Commandante Olavo Vianna" — A's 15 horas e 30 minutos — Corrida do ovo na colher em 50 metros (senhoritas);

14ª prova — "Julio Kuntz" — A's 15 horas e 45 minutos — Lucta de travesseiro;

15ª prova — "Commendador Wilson" — A's 16 horas — Corrida de batatas, para meninas até 12 annos;

16ª prova — "José Alves Ribeiro" — A's 16 horas e 15 minutos — Corrida de tres pernas, para adultos (80 metros);

17ª prova — "Dr. Faustino Esposel" — A's 16 horas e 30 minutos — Carrinho de mão (corrida) — 25 metros, para meninos até 12 annos;

18ª prova — "Dr. Oliveira Santos" — A's 16 horas e 45 minutos — Corrida de laço na gravata, para moças e rapazes (50 metros);

19ª prova — "Taça 15 de Novembro" — A's 17 horas (honra) — Corrida raza em 400 metros.

Em defesa da Liga Pernambucana

O CASO DO JOGADOR GERALDO BASTOS

I

"Illustre Sr. redactor desportivo de "O Paiz". — Tivestes para nós ambos a nimia gentileza de inserir a nossa carta explicativa e parece-nos que com ella sepultado ficou o malfadado caso do jogador Geraldo Bastos, elemento hoje de destaque do conjunto do Sport Club do Recife.

Obrigámo-nos perante os desportistas cariocas a provar, pelos cinco quesitos formulados no final da nossa primeira missiva, que ao Sport fallecia direito para comparecer á Confederação, recorrendo de uma decisão inatacavel da Liga Pernambucana.

E' em virtude desse compromisso que voltamos a abusar da vossa bondade, pedindo-vos a publicação desta.

Provaremos hoje que a questão do jogador Geraldo Bastos não é evidentemente caso de recurso para a Confederação.

Facil será a nossa tarefa. A questão do jogador Geraldo Bastos, elemento do 1º quadro do Sport Club do Recife, póde ser desmembrada para estudos nos seus dois aspectos, em suas duas phases distinctas: no primeiro periodo, a ausencia de opção a que todo o jogador está obrigado pela Liga de nosso Estado, uma vez inscripto por dois ou mais clubs; no segundo, a falta de tempo legal de registro, conforme preceituam clara e insophismavelmente os nossos estatutos sociaes.

O conselho geral da Liga, na sua primeira reunião, decidiu arbitrariamente que ao jogador em fóco se dispensava a apresentação do documento estatuario, uma vez que o passe da Confederação era por todos os effeitos uma opção perfeita.

Trascreveremos aqui, mais uma vez, o texto dos nossos estatutos, referente ao caso:

"Todo o jogador, registrado por dois ou mais clubs, está obrigado a fazer opção escripta, declarando por qual delles quer jogar."

O passe e a opção são, porém, documentos de natureza distincta: um, com o caracter de salvo conducto, de guia de transferencia de liga a liga, e o outro, com o objectivo de simples declaração de vontade do jogador, intra liga e de club a club.

Mais: o passe é um documento geral para todas as ligas confederadas, sujeito a regras fixas e á uma só interpretação, e a opção é um documento particular, especial para cada entidade que adopta esse instituto.

Não se confundem, menos se identificam esses documentos.

Essa é a doutrina victoriosa na Liga Metropolitana e na de Pernambuco.

O simples bom senso estava a repellir uma decisão que não consultava o espirito do texto legal, antes o feria, o villipendiava ás escancaras.

Reunido extraordinariamente o conselho geral, a representação do Sport, na impossibilidade de sustentar a original decisão anterior, conseguiu da assembléa a annullação do registro de Geraldo para o Nautico, sob o fundamento de falta de apresentação do certificado do passe no officio de pedido de inscripção.

Observou-se, então, por um feliz acaso, que o registro do referido jogador para o Sport Club do Recife, quando da prova official entre este gremio e o Santa Cruz, não estava completo, faltando dois para os 60 dias de lei.

Foi então que o conselho, por uma maioria esmagadora, sem um protesto da bancada do Sport, mandou contar os pontos do jogo para o Santa Cruz.

A decisão da Liga Pernambucana foi, portanto, firmada legalmente, por faltar ao jogador Geraldo Bastos o tempo de registro exigido pelos estatutos.

Pergunta-se: caberá de uma decisão de ordem interna, de disciplina de ligas, recurso para a Confederação?

Duvidamos que uma pessoa medianamente orientada nas coisas desportivas, responda pela affirmativa.

Se a decisão de nossa Liga fosse quanto ao passe, certo o recurso era admissivel, se bem que não aconselhavel a um gremio que lançára mãos de expedientes pouco dignos e, porque não diremos?, deshonestos, desviando e fraudando documentos officiaes, para defender uma causa ingratissima!

Em se referindo ás decisões de economia interna, da acção exclusiva das ligas, os recursos são desvaliosos e inocuos.

A nós não resta duvida que a Confederação não tomará conhecimento do recurso do Sport, preliminarmente, attendendo a que esse remedio legal não é applicavel ao caso em questão.

Demais, outra irregularidade insanavel, o recurso vem fóra do prazo, como provaremos na proxima carta. Gratos pela publicação. Cicero Brasileiro de Mello e Alberto Collares".

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Escotismo — Haverá hoje, ás 9 horas, uma aula de athletismo e um treino de basket-ball. O instructor pede o comparecimento de todos os escoteiros que não tiverem aula no collegio, á hora acima indicada. Os escoteiros deverão trazer sapatos de tennis.

A's 16 horas — Treino de volley-ball.

Torneio interno de ping-pong para os escoteiros — Será realizado no proximo mez de dezembro um torneio interno de ping-pong para os escoteiros. As inscripções acham-se abertas até o dia 20 do corrente. Inscripção, 1$000.

AVISO — O club fornecerá sómente as rackets. O escoteiro deverá trazer a bola.

Treino de ping-pong — Acha-se á disposição dos escoteiros, no pavimento terreo, das 17 ás 19 horas, uma mesa para esse fim.

Durante os treinos, os escoteiros terão que obedecer estrictamente ao escoteiro senior, que, com ordem do director technico, ficará encarregado de fiscalizar os treinos. Tanto nos treinos como no torneio, só poderão tomar parte os escoteiros que comparecerem aos exercicios obrigatorios com a maxima regularidade.

AVISO — O escoteiro que faltar ao exercicio de sabbado, sem justificar essa falta antecipadamente, ficará prohibido de treinar na semana seguinte. Duas faltas ao referido exercicio ou a uma formatura geral será excluido do torneio.

Os concurrentes não poderão occupar a mesa mais de 20 minutos, quando outros escoteiros quizerem treinar.

O escoteiro poderá se inscrever com o Sr. João de Mesquita Barros.

NOTA OFFICIAL DO C. R. FLAMENGO

Commemorando a passagem do 26º anniversario do club, a directoria promove, além dos festejos desportivos terrestres e nauticos, respectivamente nos dias 13 e 15 do corrente, um sarão dansante na séde terrestre do club, no dia 14.

Para a boa ordem destas commemorações, a directoria previne que a entrada dos socios se fará mediante a apresentação do recibo do mez corrente, facultando-se-lhes o acompanhamento de duas senhoras de suas familias.

Dos socios aspirantes, a entrada é absolutamente pessoal e sob a apresentação da respectiva carteira de socio.

Essas e as demais disposições estatutarias, referentes ao caso, a directoria fal-as-ha cumprir com o maximo rigor, do que ficam desde já os socios prevenidos.

A directoria distribue um numero limitado de convites, intransmissiveis.

FEDERAÇÃO A. BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Jogos de sabbado — Banco Hollandêz x River Plate — No campo do Villa Isabel. Juiz, Nelson Magalhães, e representante, Italo Kaiser.

City A. C. x Anglo Mexican — No campo do Cruz de Malta. Juiz, Jorge Pereira Nunes, e representante, I. Goulart.

Light & Power x Leopoldina — No campo do America F. C. Juiz, Savio C. Secco, e representante, Francisco Coelho.

Sessão de conselho — O presidente convida os representantes dos clubs filiados para comparecerem á reunião do conselho, a realizar-se amanhã, ás 20,15 minutos.

Ordem do dia: approvação de jogos, e interesses geraes.

LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOT-BALL

O festival do dia 27. — Vem despertando grande enthusiasmo nos suburbios da zona da Leopoldina, o festival que esta liga, vai realizar no dia 27 do corente, no ground do Bomsuccesso F. C.

Nada faltará para garantir o completo exito do festival, estando a directoria da liga empenhado em que este festival alcance exito jámais obtido nos suburbios desta capital. Para isto foi organizado um programma attraentissimo, que garante o successo sportivo do "meeting". O "clou" do programma serão as sensacionaes provas: Pereira Passos x Cajuense e o scratch da Liga Leopoldinense contra o scratch de uma outra liga. Além desta duas interessantes provas realizar-se-hão ainda um torneio eliminatorio entre os club: Braz de Pinna, Belisario Penna, Mundial, Electro, Desvio e Anchieta; e serão terminadas as partidas do campeonato entre o 2º team do Rio Cricket x Del Castilho e o 1 team Victoria x Del Castillo.

Só esta prova será sufficiente para enthusiasmar á assistencia.

Além da parte sportiva a directoria da liga reserva innumeras surpresas para os sportmen suburbanos.

Estão abertas as inscripções para filiação de novos clubs — Na secretaria da Liva Leopoldinense estão abertas inscripções para a filiação de novos clubs.

Os pretendentes deverão apresentar os seguintes documentos:

Officio a directoria da liga, pedindo filiação;

Enviar um exemplar de seus estatutos;

Enviar uma relação de sua directoria, com nome, residencia, profissão e local onde exercem os directores;

Enviar uma relação do seu quadro social;

Indicar o local da séde e do seu campo de sports;

Indicar qual as côres do seu pavilhão e uniforme;

Juntar ao pedido um recibo da thesouraria da liga, provando ter pago á joia de filiação de 50$000, que será restituida no caso de não ser aceita a filiação.

NOTAS DA LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Os sportsmen Celio de Barros, Netto Machado e Alberto de Souza, presidentes honorarios da Liga — A assembléa da Liga Brasileira de Desportos em sua ultima reunião, por proposta do representante do Storino F. C., approvou por unanimidade de votos, a concessão do titulo de presidentes honorarios aos sportsman Celio de Barros, Netto Machado e Alberto de Souza, pelos relevantes serviços prestados á Liga.

O Araguaya institue a "Taça Alberto Silvares" — O Araguaya F. C., conforme noticiámos ha dias, acaba de participar ao sportsman Alberto Silvares que instituiu a taça que recebem o seu nome e que será disputada no festival que o mesmo está organizando.

A Liga Brasileira e o embarque do sportsman Alberto de Souza — Os directores da Liga Brasileira de Desportos, alugaram uma lancha que ficará á disposição dos associados dos clubs filiados afim de levarem o sportsman Alberto de Souza a bordo do "Itassucê" que parte do nosso porto sabbado.

O novo presidente da Liga Brasileira — Com a renuncia do sportsman Alberto de Souza foi eleito para o cargo de presidente da Liga Brasileira o sportsman Manoel de Azambuja Barcellos, do Amapá F. C.

Alberto de Souza deixou a presidencia da Liga — Na ultima assembléa da Liga Brasileira, renunciou o cargo que vinha exercendo na administração da mesma, o sportsman Alberto de Souza, visto o mesmo pretender demorar-se na Bahia.

TORNEIOS INTERNOS

Progresso F. C. — Tendo a directoria resolvido iniciar o campeonato interno em 20 do corrente, solicita o comparecimento dos jogadores dos teams abaixo, na séde social, domingo, ás 9 horas, afim de serem tiradas photographias dos teams concorrentes.

Os associados que não se encontram escalados nos teams organizado e que desejarem disputar o campeonato, deverão comparecer na séde social, afim de serem incluidos nos teams Joaquim Peixoto e Amadeu Marques, em organização.

Team "José Ortigão" — José Fiuza (cap.), Nicoláo Schettini, Orlando Soares, Manoel Campos, José Loureiro, Antonio Pinto de Souza, Candido Pereira, Heitor Pinto, Alfredo Cesar de Castro, Virgilio Almeida Mattos e Francisco Pereira.

Team "Commendador Ortigão" — João Garcia Campista, Antonio Gomes (Bianco), Germano da Costa Figueiredo, Carlos Alberto Brandes, João Pedro da Silva, Manoel Seabra, Antenor José Nunes, Antenor Miranda, Antonio Flores, Alcindo Fonseca e José Baez (cap.).

Team "Gustavo Motta" — Waldemar Alves Pequeno, Carlos Licio de Jesus, Agostinho Sá, Alberto Pinto da Fonseca (cap.), Antero Pinto de Carvalho, José de Carvalho, Flavio Martins de Sá, Armando Coutinho, Manoel Soares Pavão, Antonio Martins da Fonseca, Mario P. de Castro.

Team "Pedro de Mello" — Eduardo Pinto da Fonseca Filho (cap.), Durval Rocha, Albano Coelho, Rubem Moar Gomes, Manoel da Costa Vieira, Edmundo de Oliveira, João Rodrigues da Motta, Salvador Monteiro Cabral, Nelson Campos Sallé, Oscar Ribeiro Garcia e Mario Gomes.

Team "Eduardo Pinto da Fonseca" — Manoel Sodré, João Tobias, Domingos Miranda Fernandes, Dyonisio Polly, Americo Moreira, Jesus Teixeira Iglezias (cap.) Waldemar Loureiro, Jorge Menna, Manoel Silva e Euclydes Franco.

Team "Manoel Ferreira" — Joaquim Vidal, Herminio Silva, Robel S. Branco, Roberto José Ferreira, Francisco Alberto da Costa (cap.), Nuno Lima, Alberto Vidal, Henrique Vidal, Arnaldo Gomes de Araujo, Antonio Paschoal e Joaquim da Costa Torres.

Helenico A. C. — Conforme determina a tabela, serão realizadas domingo proximo duas importantes partidas de campeonato interno entre os teams Fluminense x Flamengo e Bangú x Botafogo.

De accordo com o regulamento, esses dois encontros serão levados a effeito na praça de sports da rua Itapirú, pela fórma seguinte:

A's 14 horas — Fluminense x Flamengo — Juiz, Flavio Cardoso da Veiga.

A's 16 horas — Botafogo x Bangú — Juiz, Arthur Moraes e Castro.

Para esses dois matches, os directores sportivos dos quatro teams pedem o comparecimento pontual dos jogadores escalados e respectivas reservas ás horas regulamentares, estando os mesmos assim constituidos:

Fluminense — Jarbas; Moacyr e Paulo; Carvalho, Elviro e Zenobio; Waldemar, Arantes, Legey, Jorge e Homero. Reservas: Domingos e Mario.

Flamengo — Hugo; Brasil e Vassalo; Cabo, Abilio e Orlando; Vivinho, Dimas, Alonso, Romulo e Ribeiro.

Botafogo — Tavares; Palamone e Nestor; Heitor, Clodaro e Cintra; Flavio, Edgard, Nilo, Arlindo e Jolibel.

Bangú — Iberê, Julinho e Moacyr; Rodolpho, Henrique e Alberto; Luiz, Guerra, Milton, Waldemar e Luciano. Reservas: Paulo, João, Armando e Tavares.

A commissão de sports avisa todos os directores sportivos que nenhum jogador poderá tomar parte nos referidos encontros sem que tenham effectuado o pagamento de suas inscripções, bem como que terão elles de apresentar os recibos de mensalidades (n. 11), por occasião de serem assignadas as summulas.

A entrada para os socios e suas familias far-se-ha tambem mediante a apresentação do recibo correspondente ao mez de novembro corrente.

AVISOS

Modesto F. C. — A directoria, em sua ultima reunião effectuada em 7 do corrente, resolveu prorogar até 14 do corrente, impreterivelmente, o prazo para quitação dos associados em atrazo que o queiram fazer.

Olaria A. C. — O thesoureiro communica aos associados que o ingresso para o campo, domingo, no encontro Olaria x Dois de Junho, será feito com o recibo n. 11 (novembro).

ASSEMBLE'AS E REUNIÕES

S. C. Mackenzie — Realiza-se hoje, ás 21 horas, a assembléa geral, em 2ª convocação, para eleições de cargos vagos e assumptos de grande interesse.

Primavera F. C. — O presidente convida todos os associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 8 horas, para tratarem de assumpto de grande interesse do club.

Penha F. C. — O 1º vice-presidente em exercicio convida os directores para comparecerem á reunião que terá logar hoje, ás 20 horas.

Ordem do dia: posse do presidente e interesses sociaes.

Vera Cruz F. C. — O presidente convida a todos os socios quites, para tomarem parte na assembléa extraordinaria, hoje, ás 20 horas, afim de tratar-se de assumptos de relevante urgencia.

Rezende A. C. — O presidente communica aos associados que, hoje, haverá, ás 20 horas, uma assembléa geral para serem resolvidos assumptos de maxima importancia.

Audax Club — Realiza-se em 13 do corrente, ás 9 horas, na sua séde social, á praia da Urca, em Botafogo, a sessão mensal dos directores deste club.

Progresso F. C. — O presidente convida os directores para se reunirem amanhã, ás 20 1|2 horas.

VARIAS NOTICIAS

O sportman Edgard Vianna não aceita a presidencia do Mackenzie — Fomos hontem informados que o acatado sportman major Edgard Vianna, candidato á presidencia do S. C. Mackenzie, na assembléa de hoje, desistirá de sua candidatura, em vista de não estar de accordo com a orientação dos demais directores que deverão ser tambem hoje eleitos.

A primeira domingueira do Americano F. C. — Terá logar no dia 13 do corrente a primeira domingueira que o Americano F. C. offerecerá aos seus associados e familias. Para isso já se encontram á frente os americanistas Octavio Camargo, Moacyr Coelho da Silva e Ary Coelho da Silva e pelos preparativos a reunião promette ser de grande successo, por ser a primeira que o club do Riachuelo fará realizar desde a sua fundação.

O ingresso dos associados será permittida, desde que seja apresentado o recebido n. 11.

Um sportman que viaja — Embarcará dentro em breves dias, para a cidade de Cruzeiro, o conhecido sportman Oswaldo Rocha Faria, extrema esquerda do 1º team do Amapá e ex-defensor do S. C. Bomsuccesso.

A taça Gonçalo Vasconcellos vai ser entregue ao Mackenzie — A directoria do Engenho de Dentro A. C., num gesto todo louvavel, vai na festa de sabbado do S. C. Mackenzie, offerecer a este club a bella "taça Gonçalo de Vasconcellos" que empatou no encontro de domingo.

Primavera irá á Barra do Pirahy — Está sendo organizada a delegação do Primavera F. C., que irá no mez proximo, á vizinha cidade da Barra do Pirahy, onde jogará um match amistoso com o 1º team do Barrence F. C.

O festival sportivo em homenagem ao center-half Alfredinho — Um numeroso grupo de associados do Luzitano F. C. amigos e admiradores do sympathico e valoroso center-half Alfredo Silva, vão promover um festival sportivo, em homenagem ao mesmo, pela brilhante actuação que fez durante o campeonato sul-americano. Nesta festa, que será realizada a 2 do corrente, no campo do Botafogo F. C., será entregue ao Sr. Alfredo Silva um rico premio como lembrança do Lusitano F. C.

Tomarão parte nesta festa os seguintes clubs:

Jardim x Salette infantil, desempate da taça "Associação de Chronistas Desportivos".

Indiano F. C. x Lisboa F. C., desempate da taça "Imprensa Carioca".

Lusitano F. C. x Syrio F. C., esta prova será uma das melhores que pela primeira vez vão-se encontrar os fortes teams do Lusitano e Syrio F. Club.

Francisco Costa e Orlando Soares voltam á actividade — Completamente restabelecidos da enfermidade que os accometteu voltarão a jogar num dos teams do torneio interno esses veteranos progressistas acima mencionados.

Um offerta ao Progresso F. C. — Os sportsmen Gustavo Motta, Manoel Ferreira e Jesus Eglezias, offereceram ao Progresso F. C., as camisas para os teams do torneio interno de que são patronos.

Consta que os outros patronos acompanharão o gesto altruistico desses progressistas.

Apparelhamento do campo do Modesto — Até 30 do corrente deverão ser inaugurados importantes melhoramentos, em vista de já terem sido iniciadas as obras do mesmo, devendo o Modesto F. C. disputar o campeonato na proxima temporada.

Os associados do Rio A. C. offerecem uma medalha de ouro, ao player Ramiro — Foi entregue domingo ultimo, ao valoroso center-foward da equipe principal do Rio A. C., uma linda medalha de ouro, que os seus consocios tinham promettido ao jogador que conquistasse o goal da victoria, no match contra a poderosa equipe do Manguinhos, por occasião do desempate da riça taça "Associação dos Chronistas Desportivos".

Ramiro foi o autor dos goals que garantiram a victoria do seu club, por 2 x 1, no jogo com o Manguinhos e encontro com o Constituição, foi ainda o autor dos dois primeiros goals dos quatro marcados.

O réco-réco dos campeões dos 3[os] teams da sub-liga — O Pedregulho levantou, aliás de fórma brilhante, o campeonato dos 3[os] teams, da Liga Suburbana.

Commemorando este glorioso feito, o Pedregulho offerecerá sabbado na sua séde, á rua Costa Lobo, aos seus players campeões, um réco-réco.

Os preparativos para esta festa estão sendo feitos com toda a actividade pelos Srs. Ernesto, Fonseca Filho, Astrogildo e outros paredros do glorioso gremio alvi-verde.

A julgar, não só pelos preparativos como tambem pelo brilhantismo das anteriores, a festa de sabbado irá proporcionar aos convidados do gremio alvi-verde uma explendida noite.

O réco-réco promovido pelos associados do Rio A. C. — Realiza-se sabbado um réco-réco promovido pelos associados do glorioso campeão da rua General Camara, em homenagem ao seu primeiro team, pela brilhante victoria alcançada sobre o Constituição F. C., domingo ultimo no festival do A. Cajuense Club.

Um player do Sport Cine Boulevard no quadro principal do Villa Isabel F. C. — Segue hoje, para a Bahia, na delegação sportiva do Villa Isabel F. C., occupando a posição de extrema esquerda o excellente full-back da primeira équipe do Sport Cine Boulevard, Evencio Costa.

A brilhante estréa da petizada do Mavilis — A valente turma infantil do Mavilis, fundada ha pouco, graças á iniciativa de Antunes e de Evaristo, estréou domingo ultimo, enfrentando as turmas veteranas do Eden.

A gurysada do bi-campeão da Liga Suburbana, actuando de fórma impeccavel, derrotou estrondosamente a sua contendora, pelo score de seis goals a um. O infantil do Mavilis era o seguinte: Alvaro, Sebastião e Custodio; Evaristo, Pelegrino e Antonio; Ildefonso, Darcilio, Argemiro, Waldemar e Alfredo.

O Liége F. C. no festival do Botafogo Athletico — Deu entrada na secretaria do Liége um officio, do Botafogo A. Club, convidando á sua primeira eleven para enfrentar o forte combinado do S. C. Ypiranga, em disputa de 11 medalhas de prata, no dia 13 do corrente, no campo do Aldeia Campista.

Resoluções da directoria do S. C. Theatral — Em reunião realizada em 7 do corrente mez, pela directoria do S. C. Theatral foram aceitos convites enviados pelo Mangueira F. C. e Athletico Botafogo F. C. para que o 1º team comparecesse ao festival de anniversario organizado pelas suas co-irmãs, ficando o referido capitain incumbido de organizar os teams para a disputa destas provas, sendo offerecidas duas taças artisticas ao vencedor.

Foi tamebem concedido um voto de louvor, em acta, ao Sr. Armando Simone 1º secretario, pelos muitos beneficios feitos em prol do club.

Foram concedidos os pedidos de demissão feitos pela commissão desportiva e pelo Sr. Germano de Moraes, do cargo de cobrador, sendo nomeados interinamente o Sr. Augusto Gonçalves para director de sports e o Sr. Manoel Paulino para o de cobrador.

Louvar o 1º team por ser vencedor nas provas realizadas domingo ultimo no campo do Cajuense, sabbado.

Promover uma festa para inauguração do pavilhão no mez de dezembro e marcar reunião de directoria para o dia 14 do corrente.

TURF

O GRANDE PREMIO EUROPA

Esta importante prova, que servirá de base ao programma da reunião de domingo proximo, foi sempre reservada aos animaes europeus de dois annos.

Instituida em 1917 com o premio de 5:000$, passou a ter a dotação de seis contos nos dois annos seguintes, sendo esse premio augmentado o anno passado para oito contos.

O resultado dessa prova é o seguinte:

1917 — 1.000 metros — 5:000$.

Iris, 2 annos, Inglaterra, por Beppo e Prona Gali, do Sr. Luiz Mendes, Ricardo Cruz.

Em 2º Motor, 3º Aldgate.

Correram mais Mont Vert, Radiante, Big Boy, Blarlowe e Ultimatum.

Tempo, 65".

1918 — 2.609 metros — 6:000$.

Minorú, 2 annos, Inglaterra, por White Magic e Ella Cordery, do senhor Renato Lopes, Domingos Suarez.

Em 2º Morgado, 3º Quebec.

Correram mais, Walsh, Foxton, Parcimonia, Molière, Mercedes, Cruzeiro do Sul e Tonio.

Tempo, 103 3|5".

1919 — 1.100 metros — 6:000$.

Roosevelt, 2 annos, Inglaterra, por Bachelors Double e Scotch Fiddle, do Sr. Renato Lopes, Domingos Suarez.

Em 2º Divino, 3º Merity.

Correram mais, Wilson e Maravilha.

Tempo, 70 3|5".

1920 — 1.609 metros — 8:000$.

Vinitius, 2 annos, Inglaterra, por Glenesky e Palm Branch, do Sr. Renato Lopes, Domingos Suarez.

Em 2º D'Annunzio, 3º Marseillaise.

Correram mais Machiavel e Mistral.

Tempo, 102 2|5".

ESTATISTICA TURFISTA

Durante a presente estação sportiva, são os seguintes os proprietarios, "entraineurs", criadores e animaes, que maior numero de victorias alcançaram nas reuniões do Jockey e Derby Club:

Proprietarios:

Dr. Linneo P. Machado	35
Coronel Juliano M. Almeida	18
João e Alvaro Silveira	17
Bernardino Andrade	17
Herminia Carneiro	15
A. José Chavantes	13
Albano G. Oliveira	11
Fernando Schneider	11

Entraineurs:

Francisco B. Oliveira	37
Horacio Perazzo	27
Paulo Rosa	25
Gabriel Reis	24
Americo de Azevedo	21
Manoel Figueirôa	20
Fernando Schneider	17
Trajano de Carvalho	14

Criadores:

Dr. Linneo P. Machado	56
Dr. Armando do Alvear	16
J. S. Quinta Reis	16
Dr. J. F. Assis Brasil	11
Coronel F. Macedo Couto	10
Octavio A. Peixoto	7
Coronel Frederico Lundgren	4
Carlos Dietzsch	4

Animaes:

Kitchener	7
Argentina	7
Centenario	7
Estoril	7
Aspirina	6
Quebec	6
Guarany	6

VARIAS NOTICIAS

De accordo com as condições de chamada, serão recebidas até hoje, ás 16 horas, as declarações de "forfait" relativas ao Grande Premio "Alfredo Santos", cujos pesos foram ante-hontem publicados.

— No corrente anno estão correndo nos hippodromos argentinos, excepto no de Temperley e no de San Martin, 1.506 animaes irmãos das potrancas recentemente adquiridas pelo Jockey Club.

Em uma estatistica de 1 de janeiro a 31 de agosto, verifica-se que esses animaes obtiveram 107 victorias, assim distribuidas:

22 filhos de Craganour, com 38 victorias; 28 de Diamond Jubilee, com 28 victorias; 13 de Chili, com 19 victorias; 5 de Calicanto, com 7 victorias; 6 de Escamillo, com 6 victorias; 5 de Baratieri, com 5 victorias, e 10 de Mojinete, com 4 victorias.

— Já regressou de S. Paulo, onde foi afim de montar o cavallo Kitchener, no Grande Premio "Criação Paulista", o jockey Carmello Fernandez, que, no fim da presente temporada, voltará a exercer a sua profissão no prado da Moóca.

— Encontra-se nesta capital, a passeio, o turfman paulista Sr. Plinio Costa, proprietario e criador da nacional Sumbarita.

— Vai partir para Buenos Aires, onde pretende adquirir para um proprietario de S. Paulo, dois optimos animaes argentinos, o jockey Waldemar Lima, que se encontra punido pelo Jockey Club Paulistano.

— Vai chamar-se Yára a potranca nascida em S. Paulo, por Pericles e Roxana.

E' esse o primeiro producto castanho filho da valente egua nacional.

— Vão ser rifados os animaes Atrevido e Melindrosa.

Os proprietarios desses dois animaes não mais desejam fazel-os correr por sua conta.

— A bordo do paquete inglez "Andes", é esperado nesta capital no proximo domingo, o Sr. Carlos Figueiredo, director de corridas do Jockey Club.

— Do programma da corrida de 20 do corrente, no hippodromo de São Francisco Xavier, fará parte a seguinte prova classica:

"Grande Premio Ypiranga" — 2.000 metros — 7:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabela I, com sobrecarga de 2 kilos por victoria em prova classica e de mais 3 kilos ao vencedor da Taça dos Productos em 1921 — Descarga de 2 kilos aos perdedores de duas a quatro carreiras e de mais dois kilos aos de cinco ou mais carreiras, achando-se inscriptos os seguintes animaes: Mirante, Malaga, Monumento, Mascotte, Manilha, Missão, Litterpittef, Ernschorn, Cabiria, Kidnapper, Knockout, Miragem, Mira, Cantéo, Mangerona, Mirasol, Guarujá e Liette.

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Campeonato de water-polo — Aviso aos interessados, que o conselho da Federação resolveu marcar a data de 11 de dezembro proximo para o inicio do campeonato e torneios de water-polo de 1921.

Lembro, outrosim, que de accordo com o art. 59, do codigo de water-polo, os jogadores inscriptos para os torneios deverão ter seus nomes assentados no livro da commissão, até 30 dias antes da data do jogo em que vão tomar parte.

Secretaria, 9 de novembro de 1921 — Carlos Campos, 2º secretario.

NATAÇÃO

A FESTA DO NATAÇÃO E REGATAS

A festa que o glorioso Club de Natação e Regatas fará realizar no proximo domingo, 20 do corrente, entre seus associados e suas familias, para commemorar as brilhantes victorias da ultima regata, está destinada ao mais franco e excepcional exito.

O programma quer na parte sportiva, quer social é o factor preponderante para que se esteja a antecipar esse exito e brilhantismo.

A parte sportiva, que consta de varias provas de natação, vem despertando grande enthusiasmo entre os valentes "jagunços", outro tanto succedendo á parte social, que constará de uma encantadora matinée dansante, com o concurso da orchestra do club, composta de associados.

O NOVO MEMBRO DA COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

Para o cargo vago da commissão de syndicancia da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, acaba de ser eleito o veterano sportsman doutor Alvaro Zamith, representante do Icarahy junto á dirigente nautica.

O PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DOS CONCURSOS AQUATICOS DO VASCO

Em sua reunião de ante-hontem o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo resolveu approvar o parecer da commissão de natação, sobre o projecto de inscripção dos proximos concursos aquaticos, apresentado pelo C. R. Vasco da Gama.

REGISTRO DE NADADORES

De accordo com o codigo em vigor, encerram-se amanhã, 11 do corrente, ás 17 horas, os pedidos de registro de nadadores que vão concorrer ao proximo campeonato de Water-polo.

O ENCERRAMENTO DE INSCRIPÇÃO PARA A "PROVA EXPERIMENTAL"

Na secretaria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, serão encerradas no dia 16 do corrente, ás 20 1|2 horas, as inscripções para a "Prova experimental de natação", a realizar-se no proximo domingo, 27.

A COMMISSÃO DE REGATAS TEM NOVO COLLABORADOR

Esta commissão da nossa dirigente nautica, com o resultado da ultima reunião do conselho, terá de ora avante como seu membro o distincto sportsman Raphael de Mattos Costa, delegado do C. R. Guanabara.

TRIBUNAES E JUIZOS

Tribunal do Jury

Advogados que não comparecem

Devia reunir-se hontem o Tribunal do Jury afim de proceder ao julgamento de um dos réos chamados.

Feita a chamada dos jurados, verificou-se haver numero legal para funccionar, mas como deixassem de comparecer os defensores do réo, foi pedido o adiamento da sessão para hoje.

Estão chamados os réos Balbino Rodrigues Cavalcanti, José Pinto Machado, Oscar Machado de Souza e Carolino Liborio de Souza, que respondem por crime de morte.

Pelas varas

A Prefeitura condemnada a pagar uma indemnização

D. Anna Maria Esteves Pontes, fideicommissaria do lote n. 4 da fazenda de Braz de Pinna, sita neste Districto, propoz perante o juizo federal da 1ª vara uma acção summaria para haver da Prefeitura a quantia de 26:000$ ou que lhe fosse restituido com perdas e interesses o referido lote, allegando que a Prefeitura Municipal se apropriara, sem desapropriação nem indemnização, de uma faixa de terra situada no lote alludido.

Por sentença de hontem do Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz daquella vara federal, foi julgada procedente a acção e condemnada a ré, na fórma do pedido, conforme fôr liquidado na execução e nas custas.

Pronunciado por vender cocaina

José Nascimento de Carvalho foi denunciado por ter sido preso em flagrante, no dia 14 de setembro ultimo, ás 15 horas, á rua Theophilo Ottoni n. 190, encontrando-se em seu poder tres vidros e quatro papeis contendo cocaina.

Instaurado o summario de culpa, opinou o promotor pela pronuncia, por ter ficado provado que Nascimento, contra expressa disposição de lei, se entrega ao criminoso commercio da cocaina.

Pelo Dr. Silva Castro, juiz da 2ª vara criminal, foi o vendedor de cocaina pronunciado, estando incurso no art. 1º, paragrapho unico, do decreto n. 4.294, de 6 de junho do anno corrente.

Um réo para ser julgado pelo jury

No dia 21 de agosto do anno corrente, ás 17 horas, Elia Qualil vibrou varios golpes de faca em Clara José Fernandes, na rua Castro Alves n. 8, vindo Clara a fallecer em consequencia dos ferimentos produzidos.

Elia Qualil foi denunciado ao juiz da 6ª pretoria criminal, que, depois de proceder ao summario de culpa, mandou remetter os autos ao juiz da 6ª vara criminal, que, por despacho de hontem, julgou procedente a denuncia apresentada contra Elia Qualil, pronunciando-o como incurso no art. 294, § 1º, do Codigo Penal, combinado com o art. 39, §§ 5º, 7º e 12º, do mesmo codigo.

Outro vendedor de cocaina que foi pronunciado

Preso em flagrante na noite de 10 de setembro deste anno, no seu commodo da rua do Lavradio n. 122 pelo delicto do art. 1º, paragrapho unico, do decreto numero 4.294, de 6 de junho do anno corrente, foi Manoel Carneiro denunciado ao juiz da 3ª vara criminal.

O agente que o prendeu, usando do ardil de bater á porta do seu quarto para pedir a cocaina que tivesse, Manoel, tomando-o por comprador, entregou-lhe um vidro cheio de tres papeis. Preso, disse que possuia aquella cocaina para ministrar a uma sua amante, o que veiu aggravar a sua situação.

O Dr. Alvaro Berford, juiz da 3ª vara criminal, por despacho de hontem, julgou procedente a denuncia, para considerar o réo Manoel Carneiro como incurso no art. 1º, paragrapho unico, do decreto n. 4.294, de 6 de junho deste anno.

Justiça fluminense

O novo juiz de Bom Jardim

Foi nomeado juiz de direito de Bom Jardim, por acto de hontem do governo fluminense, o Dr. Aniceto de Medeiros, que exercia o cargo de juiz municipal de Santa Thereza.

Policlinica dos suburbios

Nos diversos serviços no Ambulatorio Rivadavia, da Colonia de Alienadas, no Engenho de Dentro, o movimento elevou-se durante o mez de outubro findo, a 7.270 consultantes, como se aprecia pela discriminação abaixo, tendo sido aviadas 5.959 fórmulas pharmaceuticas.

Doenças mentaes e nervosas (Dr. Plinio Olyntho), 133 consultas; clinica medica (Dr. Henrique Duque e Ramiro Magalhães), 1.573 consultas; pediatria (doutores Alfredo Neves e G. Rezende), 1.811 consultas; cirurgia geral (Drs. Alberto Farani, João Sabino, Arthur Fajardo da Silveira e João Alfredo Correia Netto), 1.635 consultas e 34 operações; oto-rhino laryngologia (Dr. Gastão Guimarães), 289 consultas e 38 operações; pelle e syphilis (Dr. Zopyro Goulart), 1.464 consultas, 655 injecções mercuriaes e 96 de 914; ophtalmologia (Dr. Edilberto de Campos), 289 consultas e cinco operações; a domicilio (Dr. A. Araujo), 76 visitas; exames de laboratorio, 488 (Dr. P. Schirch); exames radiologicos, 58; physiotherapia, 56 (Dr. Sucupira Filho).

O Brasil na Exposição de Barcelona

O encarregado do consulado do Brasil, em Barcelona, endereçou ao Sr. ministro da agricultura um convite da directoria da Exposição de Barcelona, que se realizará naquella cidade, de 15 a 25 de março do proximo anno, convidando o Brasil a se fazer representar por suas industrias, naquelle certamen.

Encarecendo a importancia desta exposição que terá o caracter internacional, a respectiva directoria solicita tambem grande quantidade, para distribuição, de dados estatisticos, photographias, etc., relativos ao Brasil.

O director do serviço de informações, ouvido a respeito pelo Sr. ministro, opinou pelo comparecimento official do Brasil, salientando, entretanto, que, para isso, faz-se mistér consignar uma verba especial no futuro orçamento da Republica.

Central do Brasil

—A agencia da Central forneceu hontem, por conta de diversos ministerios, 23 passagens, na importancia de 511$660.

—O director, acompanhado do sub-director da 2ª divisão, chefe e sub-chefe do movimento, seguiu em trem de inspecção, ás 13 horas e 10 minutos da Central até Mangaratiba.

—Segundo resolveu a directoria, a arrecadação dos bilhetes de suburbios passa a ser iniciada em Riachuelo, ao envez de São Francisco, para melhor efficiencia da fiscalização.

— Foi aceita a fiadora proposta por Francisco Junquilho Lourival.

—O pedido de despacho de bagagem com 75 °|° de abatimento solicitado por José Maria Luppo, foi attendido.

—Não foi attendido o pedido de relevação de punição de Quintiliano Mattos.

—A directoria concedeu um mez de licença com 2|3 da respectiva diaria a João Moreira da Silva, Leopoldo de Oliveira, Felismino Gama, Reynaldo da Silva Bastos, Joaquim Barreira, Romo Correia de Castro, Pedro Marsilla, Manoel Joaquim da Costa, Henrique Custodio e João José da Silva, e de um mez, sem vencimentos, a João Evangelista Mendanha.

—A's 16 horas e 20 minutos partiu de Mangaratiba o especial de inspecção, conduzindo os Srs. ministros da viação e marinha, cuja chegada á Central foi verificada ás 20 horas.

—Por portaria de 5 do corrente, da directoria, foi exonerado do serviço, de conformidade com o art. 113, do regulamento, combinado com o art. 1º, paragrapho 2º da lei n. 4.255, de 11 de janeiro do corrente anno, o praticante de conferente, interino, da 2ª divisão, José Dolabella da Silva.

—O director despachou os seguintes requerimentos:

Companhia Meridional de Mineração pedindo para ser cobrado o frete de minerio de manganez, de accordo com o valor de venda commercial—em vista da certidão da directoria da Estatistica Commercial, classifique-se o minerio de manganez na tabela 34; João dos Santos Dias e Ambrosina da Silva, pedindo certidão — Como requer; Armando da Rocha Vianna, idem, idem — Certifique-se; Maria de Jesus Felicio —Idem, idem, o que constar.

Correio

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Manáos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, e com porte duplo até ás 7.

Itajubá, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2 e com porte duplo até ás 9.

Itapacy, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 1|2 e com porte duplo até ás 11.

Limburgia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

Highland Rover, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

Euclid, para Victoria, Pará e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793. S.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

O Dr. Werneck Machado communica a seus clientes e amigos a mudança de seu consultorio para o largo da Carioca n. 11, 1º andar. (Instituto Electrotherapico do Dr. Alvaro Alvim).

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

O allivio instantaneo da Asthma

Um Medico afamado descobre ao fim o Remedio

O asserto assombroso de que a asthma póde alliviar-se ao instante, como o diz um medico tão afamado como o Dr. Schiffmann, interessará muito aos doentes do asthma. A maioria dos asthmaticos tem-se convencido de que obtem um allivio muito pouco, se é que se obtem, com os methodos até agora empregados, e, em realidade, a sua doença tem sido considerada, até á data, como incuravel. Não obstante, este distincto galeno, depois de um estudo prolongado da asthma e de outras doenças semelhantes, descobriu um remedio que allivia ao instante os casos mais graves de asthma e bronchites, sem importar a seriedade do ataque ou a obstinação do caso. O Dr. Schiffmann tem uma confiança tão absoluta em seu remedio, que pediu a este jornal annunciar que offerece enviar uma caixa gratis de amostra do "Antiasthmatico" (marca de fabrica "Asthmador"), do Dr. Schiffmann, a todas as pessoas que lhe enviem seus nomes e endereços claramente escriptos, em um bilhete postal, no prazo de seis dias.

Considera que uma prova pratica será a mais conveniente e, em realidade, o unico meio para vencer a preoccupação natural de milhares de asthmaticos, que até agora têm buscado, em vão, o allivio para sua doença. Ainda quando muitos pharmaceuticos têm vendido no Brasil o "Antiasthmatico" do Dr. Schiffmann", desde ha muitos annos, considera que algumas pessoas podem não ter sabido nunca deste remedio, e, por essa razão, faz esta offerta tão liberal.

Esta é uma opportunidade para provar, sem despeza alguma, um remedio tão celebre e lisonjeiro, e estamos seguros de que muitos doentes aproveitarão a vantagem desta offerta. Basta enviar o nome e o endereço (sem mais explicações), por meio de um bilhete postal, como segue: Dr. R. Schiffmann: rua Sete de Setembro 107, Rio de Janeiro.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 10 de novembro de 1921.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Antonio Pereira da Motta — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Telephone Norte 4.453.
A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.
Arthur F. Josetti — General Camara n. 44; telephone Norte 6.485.
Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.
Henrique Fernandes Lima—R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone, Norte 4.520.
Lucrecio Fernandes de Oliveira— 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.468.
Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 85, loja. Tel. Norte 6.824.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 196. Tel. Norte 136.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Alfredo Ismael Pereira da Cunha — Imp. e export., Forum, Prefeitura e trabalhos commerciaes. Av. Rio Branco n. 9, sala n. 123, 1º andar.
Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.
Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 38, sob.; telephone Norte 6.874.
Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.
Flodoardo G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.
Mario Basto — Despachos maritimos. 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.
Rocha & Almeida — Imp. e exportação. R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.095.

MOAGEM DE CEREAES

Carvalho Leme & C. — Moagem S. Raymundo. Acre n. 84. Telephone, Norte 779.

CEREAES

Joaquim da Costa Pereira — Cereaes e outros artigos. Acre n. 70; telephone Norte 1.285.

A deputação commercial

Causou em nosso meio commercial o maior jubilo a recente eleição do Dr. Hannibal Porto para occupar a cadeira de deputado á Junta Commercial, vaga com o fallecimento de um dos seus pares.

Foi esse um dos pleitos realizados pelo nosso alto commercio em que o candidato apresentado não teve competidor, sendo eleito unanimemente, o que prova sobejamente o conceito em que é tido aquelle distincto e operoso cavalheiro.

Innumeros têm sido os cumprimentos recebidos pelo novel deputado do commercio, dentre os quaes destacámos a seguinte carta, que lhe enviou o Sr. Pinto de Magalhães, em nome da directoria da Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados:

"A directoria da Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados tem o prazer de cumprimentar a V. Ex. pela sua eleição para o cargo de deputado á Junta Commercial, ficando por esta fórma mais uma vez provado o seu merecimento e o muito que tem feito pela classe commercial. Queira V. Ex. ainda aceitar os protestos de elevada consideração."

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Continuava a causar pessima impressão em nossa praça a reproducção de attentados á ordem publica, desenrolados á vontade, nos mais importantes logradouros publicos desta cidade.

Agitadas as ruas pela gritaria infrene de uma turbamulta de desclassificados sem bandeira, o cambio, que é o expoente da confiança, sente-se naturalmente estremecido, á espera da reacção que deverá ser immediata, para poder funccionar em condições normaes.

Com effeito, diante das scenas deprimentes de que têm sido theatro as nossas avenidas e ruas principaes, ainda hontem tivemos o mercado na baixa, e assim continuará, se medidas energicas não forem tomadas contra mais essa resaca de ondas politicas.

Com effeito, tivemos o mercado ainda sob a impressão do medo, tendo as taxas accusado nova depressão.

O Banco do Brasil passou a sacar para bancos a 7 29|32 e para o mercado a 7 31|32 d., sem letras particulares.

Os bancos estrangeiros deram a taxa de 7 3|4 d., a que sacavam vacilantes, contra letras a 7 13|16 e 7 7|8 d., e com esses papeis cada vez mais tensos; entretanto, constaram negocios a 7 27|32 e 7 13|16 d. bancarios, por ultimo, no fechamento, o mercado accusando melhor feição, com operações novamente a 7 13|16 d.

Constaram os negocios de letras bancarias de 7 3|4 a 8 d. e particulares de 7 7|8 a 7 15|16 d., sendo o valor da libra papel de 30$967 a 31$456.

Tabelas officiaes

Praças:			A 90 d/v.	
Londres	7 13/16	a	7 7/8	
Paris	$572	a	$578	

		A 3 d/v.	
Londres	7 5/8	a	7 3/4
Paris	$575	a	$580
Italia	$331	a	$340
Portugal	$740	a	$800
Nova York	7$850	a	7$950
Hespanha	1$090	a	1$130
Allemanha	$034	a	$045
Suissa	1$490	a	1$530
Japão	—		3$850
Suecia	1$850	a	1$830
Noruega	—		1$105
Hollanda	2$750	a	2$800
Syria	$578	a	$580
Belgica	$557	a	$574
Dinamarca	—		1$470
Rumania	$045	a	$065
Austria	$005	a	$006

Sobre taxa:

Café, por franco	$575	a	$578

Rio da Prata:

Buenos Aires	—		5$850
Idem, papel	2$580	a	2$625
Montevidéo	5$300	a	5$390

Por cabogramma:

Praças:		á vista	
Londres	7 5/8	e	7 21/32
Paris	$578	a	$580
Nova York	7$960	a	7$980
Italia	—		$333
Belgica	$556	a	$560
Hespanha	—		1$120
Suissa	—		1$520

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d/v.	A 3 d/v.
Londres	8	e 7 3/4
Paris	$570	e $575
Italia	—	$335
Portugal	—	$780
Allemanha	—	$038
Nova York	7$760	e 7$880
Hespanha	—	1$100
Buenos Aires	—	2$620
Montevidéo	—	6$340

Vales ouro:

Média do dollar	7$793
1$000 ouro	4$258

Camara Syndical

Praças	A 90 dias	A' vista
Londres	7 29/32	e 7 53/64
Paris	$572	e $576
Italia	—	$334
Portugal	—	$757
Nova York	—	7$890
Montevidéo	—	6$330
Idem, ouro	—	5$580
Hespanha	—	1$112
Japão	—	3$820
Hollanda	—	2$743
Suissa	—	1$508
Belgica	—	$557
Allemanha	—	$037
Rumania	—	$053
Austria	—	$004

Taxas extremas

Bancaria	7 13/16	a	8
Caixa matriz	7 13/16	a	7 7/8

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa funccionou sem animação, mas as apolices foram ainda bastante negociadas.

Entretanto, esses papeis não accusaram alteração de interesse, continuando todos os typos, portanto, depreciados, embora sempre com regular actividade.

Tambem as municipaes ainda estiveram fracas, sendo, hontem menos negociadas.

Foram poucos os demais papeis que estiveram em movimento; mas foram fechados dois lotes importantes de terras a 13$500 e 13$750.

Continuaram, pois, retiradas muitas acções que funccionaram, em todo caso, com compradores e vendedores, mas que se mantiveram divergentes, tudo como se vê adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o/o, 1, 1, 1, 1, 3, 4, 5, 5, 3, 6	795$000
Emp. 1903, port., 10	770$000
Idem, 2, 10, 20	780$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 10, 10, 12, 25	785$000
Idem, port., de 1917, 1	750$000
Idem, 3, 15	755$000
Idem, de 1920, 10	752$000
Idem, 15	753$000

Municipaes:

Emp. 1914, port., 40	167$000
Idem, 1917, port., 25, 50, 54	161$000
Idem, 1920, port., 12	156$000
Idem, port., 7 o/o, 10, 50	176$000
Valença, 40	72$000
Rio Grande, port., 5, 10	950$000
Brasil, 10, 30, 100	261$000
Bancos:	
Terras e Colonização, 800	13$500
Idem, 400	13$750
Aurea Brasileira, 100	62$000

Debentures:

Docas de Santos, 173	198$000
Fiat-Lux, 20	200$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o/o	800$000	793$000
Emp. 1908, port.	775$000	770$000
Emp. 1921, 5 o/o	—	749$000
O. do Thes., 7 o/o	—	—
Diversas emissões:		
Nominativas	790$000	786$000
1917, port.	760$000	753$000
1920, port.	755$000	753$000

Apolices municipaes:

	Vendedor	Comprador
1905, port.	—	322$000
Idem, nom.	—	310$000
Emp. 1906, 6 o/o	—	175$000
Ditas, (nom.)	190$000	—
Emp. 1914, 6 o/o	168$000	—
Ditas nom.	180$000	177$000
Emp. 1917	161$500	161$000
Ditas nom.	—	160$000
Emp. 1920	158$000	157$000
Ditas, 7 o/o	175$000	—
Ditas de 2ª série	170$500	175$500
Nitheroy, 1ª série	79$500	78$000
Ditas de 2ª série	—	—
Campos	195$000	189$000
Petropolis	200$000	194$000
Rio G. do Sul, port., 7 o/o	—	970$000

Apolices estadoaes:

	Vendedor	Comprador
Estado do Rio, 4 o/o	97$500	96$500
Ditas de 500$, 6 o/o	—	455$000
Ditas nom.	—	400$000
Minas, 1:000$, 5 o/o	—	700$000

Acções:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Brasil	255$000	260$000
Commercial	168$000	—
Commercio	—	170$000
Credito Rural e Internac.	225$000	—
Lavoura	90$000	80$000
Mercantil	300$000	285$000
Nacional	220$000	210$000
Portuguez	—	190$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	212$000	208$000
America Fabril	260$000	240$000
Brasil Industrial	260$000	240$000
Confiança	—	180$000
Corcovado	—	180$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
B. N. S. Sameiro	180$000	—
Manufactura	172$000	161$000
Magéense	105$000	—
M. Sarmento	—	850$000
Progresso	240$000	—
Petropolitana	270$000	210$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	—	170$000
S. Pedro	—	370$000
Taubaté Industrial	350$000	305$000
Lanificio	—	150$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1 450$
Brasil	—	42$000
Confiança	175$000	170$000
Garantia	—	350$000
Minerva	40$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	86$500	85$500
Victoria Minas	50$000	—
Sul Mineira	—	—

Diversas:

	Vendedor	Comprador
C. de Calcio	200$000	—
Ceramica	—	—
Docas da Bahia	—	132$000
Docas de Santos	198$000	197$000
Ditas nominaes	460$000	450$000
Diamantifero	8$000	4$000
J. Botanico	205$000	190$000
Loterias	24$500	23$000
M. do Maranhão	90$000	—
Melh. Ilha do Gover.	—	180$000
Terras	14$000	13$000
Centros Pastoris	—	11$000

Debentures:

	Vendedor	Comprador
Alliança	—	206$000
America Fabril	199$000	197$000
Auto Viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	202$000
Confiança	200$000	170$000
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	140$000	130$000
Docas de Santos	198$000	196$000
Edificadora	170$000	160$000
Fiat Lux	200$000	196$500
Hanseatica	—	200$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	190$000	—
Progresso Industrial	—	188$000
Santa Helena	—	200$000
Santa Fé	—	202$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	190$000	—
Tecidos de Lã	210$000	—
Magéense	180$000	170$000
Mercado	202$000	200$000
Manufc. Fluminense	185$000	170$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 9	29:085$100
De 1º a 9	325:486$500
Em igual periodo do anno passado	198:607$600

Notas da Alfandega

A Alfandega desta capital rendeu hoje 213:168$335, sendo em ouro 78:079$130, e em papel 135:089$205.

De 1 até hontem, a renda importou em 798:467$983, e em igual periodo do anno passado em 3.183:758$225, sendo a differença para menos, no corrente anno de 2.385:270$242.

Centros diversos

O CAFE'

Ainda hontem tivemos a mercado sob a impressão de baixa nos centros consumidores, por isso regulando os nossos preços mal collocados.

Mas puderam os vendedores manter-se sustentados, porque havia bastante procura, sendo regulares as vendas para exportação.

Além disso, as entradas não augmentaram, sendo os embarques e as saidas de bastante vulto, tanto do nosso mercado, como do de Santos.

A baixa do cambio devia exercer alguma influencia nas cotações do café porém, esse phenomeno actual considerava-se de natureza transitoria, não sendo, portanto, tomado em consideração.

Em todo caso, tivemos o mercado bem amparado a 18$300 sobre o typo 7, sendo as vendas de 4.606 saccas na abertura e 8.454, no fechamento, no total de 13.060 ditas.

Em Santos deram os preços de 15$500 sobre o typo 4 e 14$ sobre o typo 7, sendo as saidas de 31.773 saccas, os embarques de 22.000, as saidas de 54.833, o "stock" de 2.890.346 e a passagem por Jundiahy de 31.000 ditas.

Era feriado em Nova York por isso não funccionou a Bolsa no fechamento, sendo as demais evoluções de baixa de 6 a 10 pontos na abertura, e de 5 a 10 na intermediaria.

Regularam nesse centro os preços de 8,65 c. para dezembro e 8,18 c. para março, sendo as vendas de 40.000 saccas.

No Havre os preços baixaram de 1|4 a 3|4 franco, cotando-se para dezembro a 155 francos e para março 142 1|2 ditos.

Em Londres deram os preços de 47 sh., e 4 1|2 d., para dezembro e 48 shs. c. 4 1|2 d. para março, tendo baixado de 4 1|2 a 6 d.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	—
Estrada de Ferro Leopoldina	10.310
Barra Dentro	—
Cabotagem	—
Total	10.319
Desde 1º do mez	87.528
Média	10.941
Desde 1º de julho	1.655.434
Embarques:	
Estados Unidos	4.860
Europa	7.791
Cabotagem	1.070
Total	13.721
Desde 1º do mez	44.856
Desde 1º de julho	1.036.838
Stock actual	1.690.520
Desde 1º do mez	41.135
Desde 1º de julho	1.023.107
Stock actual	1.693.922

Cotações	Arroba
Typo 3	20$200
Typo 4	19$700
Typo 5	19$200
Typo 6	18$700
Typo 7	18$300
Typo 8	17$700
Typo 9	17$100

OPERAÇÕES A PRAZO

Funccionou o mercado de café a termo hontem complètamente destituido de interesse, com um movimento pequeno de negocios.

Assim é que foram vendidas na Bolsa 6.000 saccas apenas, aos preços seguintes:

Mezes:	Vend.	Comp.
Novembro	18$100	18$350
Dezembro	18$500	18$400
Janeiro	18$600	18$450
Fevereiro	18$600	18$450
Março	18$650	18$500
Abril	18$600	18$500

O ALGODÃO

Regulava esse mercado sem alteração, mas saidas para o consumo foram regulares.

Os preços regulavam firmes, tendo contribuido para essa estabilidade a exportação dos productos de S. Paulo.

Em Pernambuco, houve regular movimento, principalmente de saidas, sendo as entradas de 200 fardos e ficando em deposito 18.000 ditos.

As saidas foram de 952 fardos, comprehendendo 352 ditos para Nova York.

Foram ainda de baixa as evoluções em Nova York e Liverpool, caindo no primeiro 14 pontos e no segundo 18 ditos, mas regulando ainda, em Pernambuco, o preço de 30$ a arroba.

Procedencias	Fardos
Alagoas	—
Penedo	—
Ceará	—
Pernambuco	—
Parahyba	—
Natal	—
Pará	—
Maranhão	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	4.053
Desde o dia 1º do mez	8.080
Saidas	1.859
Desde o dia 1º do mez	2.694
Deposito hontem	22.252

Cotações:

Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	25$000 a 26$000
Primeiras	24$000 a 25$000

O ASSUCAR

Careceu de interesse o movimento em nosso mercado; mas os preços continuaram regularmente sustentados.

Em Pernambuco, porém, as saidas foram de alguma importancia, ao passo que as entradas tornaram-se moderadas.

Foi assim que receberam 9.900 saccos e foram expedidos 68.300, sendo 15.500 para o Rio da Prata, 3.000 para a Europa e 49.800 para o consumo.

Ainda assim, ficaram em deposito 121 mil saccos, mas os preços não melhoraram, mantendo-se apenas sustentados.

Foi o seguinte o movimento verificado:

Entradas: *Procedencias:*	saccos
Campos	5.729
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Sergipe	—
Natal	—
Bahia	—
Total	5.729
Desde o dia 1º do mez	29.928
Saidas, hontem	6.024
Desde o dia 1º do mez	28.096
Stock, hoje	158.170

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades	Por kilos.
Branco cristal	$460 a $520
Branco, 3ª sorte	nominal
2º jacto	$360 a $400
Demerara	nominal
Mascavinho	$320 a $360
Mascavos	nominal

Mercados diversos

CEREAES MOIDOS

Esse mercado funccionou sem maior firmeza. Regulavam na Moagem S. Raymundo as cotações seguintes:

Fubá de milho	Por 50 kilos
Mimoso	21$000 a 22$000
Fino	17$000 a 17$500
Especial	14$500 a 15$000
Commum	13$500 a 14$000
Fubá de arroz	33$000 a 34$000
Milho partido	16$500 a 17$000
Canjica (60 kilos)	31$000 a 33$000
Farello (35 kilos)	5$100 a 5$500
Triguilho (35 kilos)	7$000 a 7$500
Polvilho especial (kilo)	$800 a $860

FARINHA DE TRIGO

Esse mercado funccionou hontem inalterado e fraco.

Regulavam os seguintes preços:

Qualidades:	Por 44 kilos
De 1ª	37$000 a 37$200
De 2ª	35$500 a 35$700
De 3ª	31$500 a 34$700

O XARQUE

O mercado desse producto funccionou hontem sem interesse e estavel.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$800 a 2$000
Puras mantas	1$900 a 2$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 2$000
Puras mantas	1$700 a 2$040
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	não ha
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$600 a 2$000

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Nova York e escalas, o norueguez *Corona*, carga a Armando Lichti;

De Santos, o nacional *Piauhy*; o inglez, *Euclid*, e o hespanhol *Mar Tirreno*, carga, respectivamente a Pereira Carneiro & C., Lamport & Holt e a P. S. Nicolson.

De Porto Alegre e escalas, os nacionaes *Itassucê* e *Itatinga*, carga a Lage & Irmão.

Vapores saidos

Para Laguna e escalas, o nacional *Flamengo*;

Para Florianopolis e escalas, o nacional *Anna*;

Para Nova York e escalas, o nacional *Camamú*;

Para Ponta da Areia e escalas, o nacional *Sumaré*;

Pra Porto Mexico, o inglez *Ravensworth*.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Liverpool e escs., *La Place*	10
Southampton e escs., *High Rover*	10
Amsterdam e escs., *Limburgia*	10
Trieste e escs., *Sofia*	10
Rio da Prata, *Atlanta*	10
Portos do Sul, *Bahia*	10
Nova York e escs., *Huron*	10
Portos do sul, *Florianopolis*	10
Genova e escs., *Re Vittorio*	11
Nova York e escs., *Vauban*	11
Rio da Prata, *Ludendorf*	11
Rio da Prata, *Vasari*	12
Liverpool e escs., *Holbein*	12
Rio da Prata, *Gelria*	12
Genova e escs., *San Rossore*	12
Portos do norte, *Victoria*	13
Southampton e escs., *Andes*	14
Hamburgo escs., *Porto*	14
Bordéos e escs., *Samara*	14
Rio da Prata, *Acolus*	15
Rio da Prata, *Duca d'Aosta*	15
Portos do Norte, *Minas Geraes*	15
Rio da Prata, *Araguaya*	16
Marselha e escs., *Valdivia*	17
Bordéos e escs., *Massilia*	18
Rio da Prata, *Belle Isle*	19
Genova e escs., *Napoli*	20
Liverpool e escs., *Desna*	21
Rio da Prata, *Cordoba*	22

Vapores a sair

Buenos Aires e escs., *Corona*	9
Rio da Prata, *High. Rover*	9
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	10
Aracajú e escs., *Itapacy*	10
Rio da Prata, *Huron*	10
Trieste e escs., *Atlanta*	10
Manáos e escs., *Manáos*	10
Tutoya e escs., *Piauhy*	10
Rio da Prata, *Sofia*	10
Rio da Prata, *Limburgia*	10
Rio da Prata, *Re Vittorio*	11
Rio da Prata, *Vauban*	11
Macau e escs., *Itaquy*	11
Porto Alegre e escs., *Itauba*	11
Hamburgo e escs., *Ludendorf*	11
Bahia e escs., *Prudente de Moraes*	12
Mossoró e escs., *Itassucê*	12
Buenos Aires, *San Rossore*	12
Nova York, e escs., *Vasari*	12
Londres, *Socrates*	12
Pará e escs., *Aracaty*	12
Amsterdam e escs., *Gelria*	12
Rio da Prata, *La Place*	12
Rio da Prata, *Holbein*	13
Porto Alegre e escs., *Itaquera*	13
Recife e escs., *Itatinga*	14
Paranaguá e escs., *Oyapock*	14
Rio da Prata, *Samara*	14
Recife e escs., *Florianopolis*	14
Rio da Prata, *Andes*	14
Porto Alegre e escs., *Itacolomy*	14
Macau e escs., *Itaquy*	14
Santos e Rio Grande, *Bahia*	15
Nova York e escs., *Acolus*	15
Pará e escs., *Rio de Janeiro*	15
Rio da Prata *Porto*	15
Nova York, *Glenlyon*	15
Genova e escs., *Duca d'Aosta*	15
Caravellas e escs., *Ipanema*	15
Recife e escs., *Tibagy*	15
Southampton e escs., *Araguaya*	16
Recife e escs., *Tabatinga*	16
Rio da Prata, *Valdivia*	17
Porto Alegre e escs., *Victoria*	18
Pelotas e escs., *Itaipava*	18
Rio da Prata, *Massilia*	18
Bordéos e escs., *Belle Isle*	19
Rio da Prata, *Napoli*	20
Rio da Prata, *Desna*	21
Genova e escs., *Cordoba*	22
Montevidéo e escs., *Sirio*	22
Bahia e Recife, *Jacuhy*	22

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Vapor americano, *Montpelier*, armazem interno 5 e mixto A.

Palhabote nacional *Presidente Wencesláo*, cabotagem, armazem 11.

Vapor norueguez, *Laura Skogland*, recebendo carga, armazem 15.

Vapor nacional *Avaré*, com descarga de trigo e cevada, armazem 16.

Chatas diversas, c.|c. do *Descado*, armazem 17.

Praça Mauá, vago.

Movimento commercial

NO ESTRANGEIRO

LONDRES, 9 — (U. P.) — (Davis & Comp., Ltd.). — O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações: Sobre Nova York, 3.94 1|4; Paris, 54.30; Madrid, 28.20; Genova, 93.75; Antuerpia, 56.15; Berlim, 1000.00; Amsterdam, 11.39; Suissa, 21.

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O mercado de cambios fechou hontem com as seguintes cotações: Londres, 44 9|16; Nova York, 136.30.

NOVA YORK, 9 (U. P.) O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações: Londres, 3.93 3|4; Paris, 7.27 1|2; Genova, 4.21 1|2; Berlim, 0.42.

BUENOS AIRES, 9 (U. P.)— O mercado de cambio abriu hoje, com as seguintes cotações: Londres, 44 9|16; Nova York, 136.30.

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O mercado de cambio — 13 horas: Londres, 3.94; Genova, 4.16; Berlim, 0.41 1|4.

MONTEVIDEO, 9 (U. P.) — O mercado de cambio — 11 horas: Londres, 40 5|8; Nova York, 150.25; Buenos Aires, 17 1|2 º|º; Rio de Janeiro, 24$850.

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O mercado de cambios abriu hoje com as seguintes cotações: esterlinas, 394 1|4; francos, 727 1|2; liras, 42 1|8; marcos, 41; francos belgas, 703; Florins, 34 5|8.

NOS ESTADOS

S. SALVADOR, 9 — (A. A.) — O mercado de cambio desta capital abriu indeciso, sacando os bancos a 7 9|32, sobre a praça de Londres, á vista, e a 7 15|16 para 90 dias; sobre Lisboa, $800 e $820; Paris, $570 e $590; Italia, $340; Suissa, 1$580; Hespanha, 1$100; Belgica, $586; Hamburgo, $036; Hollanda, 2$835; o dollar foi cotado a 7$920 e a libra a 31$220.

SANTOS, 9 — (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio vigorou a seguinte cotação: dinheiro, 7 31|32; bancario, 7 13|16.

As moedas cotaram-se: francos, compradores, $563, e vendedores, $573; dollars, compradores, 7$720, e vendedores, 7$850; marcos, compradores, $030, e vendedores, $035.

Na abertura do mercado de café o producto cotou-se: para novembro, 15$475; dezembro, 15$400; janeiro, 15$300; fevereiro, 15$225; março, 15$225, e abril, 15$175.

O mercado abriu com movimento normal, sendo negociadas 2.000 saccas do producto.

S. PAULO, 9 — (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio, a cotação sobre Londres foi de 7 3|4, para os saques á vista e de 7 7|8 para os de 90 dias de prazo; sobre Paris, $574 e $567; Italia, $332; Hespanha, 1$075; Portugal, $071; Nova York, 7$860; Suissa, 1$420; Uruguay, 5$390; Buenos Aires, 2$540, e Allemanha, $037.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 71ª extracção, 53ª loteria do plano n. 1, realizada em 8 de novembro de 1921.

PREMIO MAIOR 20:000$000

57762	20:000$000
38911	3:000$000
62703	2:000$000

4 PREMIOS DE 1:000$000

5727	20462	27467	64332

10 PREMIOS DE 500$000

1508	6376	16518	26276	39610
43128	55251	61814	62423	68013

10 PREMIOS DE 300$000

2773	9748	18061	18956	32714
60360	64634	65327	75462	77430

25 PREMIOS DE 200$000

2514	4809	7806	11474	14904
10173	17464	23047	23251	23299
25407	27610	37124	45484	56089
59874	61533	64524	65264	70384
72246	74360	76300	76415	79039

30 PREMIOS DE 100$000

1251	1355	2319	2900	4684
14189	14348	20326	21785	30520
32022	34324	34428	34945	35636
43582	45334	50458	52730	55059
56715	57203	57593	68254	64375
68361	71656	73142	76031	76794

APROXIMAÇÕES

57761 e 57763	200$000
38910 e 38912	150$000
62702 e 62704	100$000

DEZENAS

57761 a 57770	100$000
38911 a 38920	50$000
62701 a 62710	40$000

CENTENAS

57701 a 57800	8$000
38901 a 39000	6$000
62701 a 62800	4$000

Todos os numeros terminados em 62 têm 4$ e em 2 têm 4$; exceptuando-se os terminados em 62.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 297, extraida em 9 de novembro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

30013 (S. Paulo)	20:000$000
7692	3:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

26349	18650	21865

4 PREMIOS DE 500$000

11404	2583	50032	5209

15 PREMIOS DE 200$000

30193	28336	197	35172	29063
19090	54830	16315	22473	35509
59903	38924	10062	40153	19435

30 PREMIOS DE 100$000

15877	50451	11761	10586	31447
15781	5754	52479	16487	10511
4701	12423	19708	6663	16234
48371	17898	5662	18643	2103
14677	52870	9439	41056	51932
16410	26183	21140	1521	9753

APROXIMAÇÕES

30012 e 30014	200$000
7691 e 7693	100$000

DEZENAS

30011 a 30020	40$000
7691 a 7700	20$000

CENTENAS

30001 a 30100	12$000
7601 a 7700	8$000

Todos os numeros terminados em 13 têm 4$ e em 3 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 13.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *João Carlos de O. Rosario*, secretario. — O escrivão, *F. de Cantuaria*.

AVISOS MARITIMOS

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

DE

CAMPELLO & C.

Francisco de Aguiar & C.
(Successores)

A'

36 Rua Luiz de Camões 36

IMPORTANTE LEILÃO DE MERCADORIAS

Roupas feitas, ternos de casimira, brins brancos e de côres, capas de borracha, sobretudos, bengalas com castão de prata, guardas-chuvas, revólvers, estojos para desenho, gramophones, machinas de costura e de escrever e outros objectos de uso domestico.

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Escriptorio e armazem — Rua da Alfandega n. 124 — Telephone Norte 1.247.

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Quinta-feira, 10 do corrente

A's 12 horas em ponto

A'

36 Rua Luiz de Camões 36

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

Signal de 20 %, sem excepção.

1 189104 1 revólver com cabo de madreperola.
2 188352 1 capa impermeavel.
3 188235 1 córte de casimira para terno.
4 188231 1 córte de casimira, para terno.
5 188413 1 córte de fazenda para vestido.
6 188458 1 saia de casimira.
7 188311 2 córtes de fazenda para vestidos.
8 188314 1 terno de casimira.
9 188266 1 córte de alpaca para terno e 8 facas e 8 garfos de metal para sobremesa.
10 188321 1 capa de borracha.
11 188225 1 revólver com cabo branco.
12 189275 1 pistola automatica.
14 189010 1 estojo para barba.
15 188411 1 relogio de metal para cima de mesa.
16 188064 1 terno de fraque.
17 188750 1 capa de borracha.
18 187993 1 capa de casimira, para senhora.
19 188754 1 terno de brim branco.
20 186879 1 córte de casimira para terno e 2 ditos para calças.
21 188533 1 calça e 1 paletó de casimira.
22 187970 1 terno de casimira.
23 188817 1 córte de fazenda para vestido.
26 182628 1 pistola automatica.
27 188722 1 revólver com cabo preto.
28 187054 1 flauta de madeira em estojo.
29 187127 1 par de borzeguins para homem.
31 189169 1 terno de casimira.
33 189276 1 capa impermeavel.
34 188908 1 córte de fazenda.
35 189238 1 terno e 1 collete de casimira.
36 189279 1 córte de fazenda para vestido.
37 188858 1 terno de casimira.
38 188201 1 capa de borracha.
39 188034 1 calça de flanela.
40 188563 1 colcha e 2 fronhas com rendas e 2 ditas bordadas.
41 187919 1 revólver com cabo preto.
42 188453 1 pistola automatica, F. N.
43 188529 1 valise.
44 188214 1 par de sapatos de camurça, para senhora.
45 189256 1 machina photographica.
46 187818 1 paletó e 1 collete de casimira.
47 187829 1 colcha de fustão e 1 toalha para mesa.
48 186960 1 córte de fazenda branca para vestido.
49 189183 1 calça de casimira e 3 camisas de seda.
50 187037 1 revólver S. W. com o cabo de madreperola.
51 189168 1 peleirina.
52 189179 1 metro e 90 centimetros de alpaca.
53 189192 1 colcha de setim e renda.
54 187609 1 terno de palha de seda.
55 188920 5 panos de setim bordados para toilette.
56 188213 1 guarda-chuva com o castão de prata.
57 188267 1 par de sapatos de verniz para senhora.
58 187966 3 vasos de metal para plantas e 1 abrigo de pello.
59 187617 1 estojo para unhas e 1 binoculo de madreperola.
60 183656 1 machina photographica com tripeça e chassis.
61 187559 1 colcha de crochet.
62 187585 1 calça de casimira.
63 187616 1 terno de casimira.
64 187486 1 córte de fazenda de lã para vestido.
65 188053 1 córte de crepe para vestido.
66 187815 1 serviço de setim e renda, para dormitorio e 1 porta-camisas de setim bordado.
67 187578 11 córtes de fazenda para vestidos e 1 dito para blusa.
68 187906 1 terno de fraque.
69 187994 1 capote de casimira.
70 187901 1 córte de casimira, para terno.
71 188006 1 revólver com cabo preto.
72 187622 1 pistola automatica F. N.
73 188195 1 relogio despertador.
74 188602 1 binoculo para campo.
75 187913 1 guarda-chuva com cabo de madeira.
76 187478 1 calça e 1 paletó de casimira e 8 fronhas diversas.
78 188662 1 calça de casimira.
79 187564 2 lençóes, 1 toalha para mesa e 1 dita para rosto.
81 188601 1 par de cortinas.
82 188746 1 calça e 1 paletó de fantasia.
83 188626 1 terno de casimira.
86 186962 1 córte de voil para vestido.
87 188555 1 pistola automatica F. N.
88 187678 1 guarda-chuva, coberto de seda, para senhora.
89 187083 1 binoculo para theatro.
90 188424 1 revólver S. W. com cabo preto.
91 187141 1 par de sapatos de camurça para homem e 1 córte de gaze para vestido.
92 187929 5 colheres de cristofle.
93 187820 1 bandolim.
94 186908 1 terno de fraque.
95 187025 1 1|2 metro de flanela.
96 187002 1 pyjama de seda.
97 187128 1 calça e 1 paletó de brim branco.
98 187108 1 capa impermeavel.
99 187047 1 capa impermeavel.
101 187887 1 terno de casimira.
102 187490 1 córte de seda para vestido.
103 187939 1 pano para mesa, 1 chale e 1 pano bordado.
104 188872 1 1|2 metros de setim.
105 187014 1 paletó de casimira.
106 187184 1 córte de gaze para blusa.
107 187864 1 paletó, 1 collete, e 1 calça de casimira.
108 187941 1 córte de seda, para vestido.
109 187443 1 córte de casimira para terno.
110 187960 1 espingarda de 2 canos, para caça.
111 187402 1 córte de fazenda para vestido.
112 187068 1 tesoura para alfaiate.
113 187556 1 pistola automatica.
114 188909 1 revólver S. W. com cabo preto.
115 181674 12 facas e 12 garfos com cabos de madeira e 12 colheres de aluminium.
116 188082 1 córte de fazenda, para vestido.
117 187553 1 terno de brim branco.
119 187797 1 terno de casimira.
121 188013 1 calça de casimira.
122 187545 1 paletó e 1 collete de casimira.
123 188677 1 calça de flanela.
124 187412 1 calça e 1 paletó de casimira.
125 187283 1 terno de casimira.
126 188032 1 paletó de alpaca.
127 187028 1 calça de casimira.
128 188592 1 calça de flanela e 1 dita de casimira.
130 187356 1 cortinado de filó.
132 188310 1 par de borzeguins para homem.
133 189274 1 estojo Gilette para barba.
134 187709 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
135 188980 1 valise.
136 189261 4 lentes duplas.
137 187566 1 revóver com cabo preto.
138 181000 1 pistola automatica Colt.
140 187167 1 bandeija de metal.
141 187685 2 bules e 1 assucareiro de metal.
142 188509 1 abrigo de pello.
143 188880 4 metros e 60 centimetros de casimira em pedaços.
144 188942 1 paletó de alpaca.
145 178233 1 peça de morim.
146 188791 1 capa impermeavel.
147 189158 1 rêde.
148 180494 1 calça e 1 paletó de casimira.
149 188973 4 bluzas, 1 saia e 1 camisa de dormir, para senhora.
150 183872 1 machina Singer, para costura.
152 188965 1 pano para mesa.
153 186147 1 colcha de fustão.
154 187447 2 fronhas, 1 pano bordado e 3 camisas para senhora e 3 garfos e 1 colher de metal.
156 187851 2 colchas de fustão.
157 186310 1 capa de borracha.
158 188001 1 vestido de veludo.
159 187475 1 abrigo de pello.
161 187382 1 saia de casimira, 1 dita branca e 1 bluza.
162 187998 1 capa de borracha.
163 185266 1 córte de casimira para terno.
164 189139 1 par de fronhas e 4 panos bordados para toilette.
165 185659 1 fraque e 1 calça de casimira e 1 collete de fantasia.
166 189103 1 córte de fazenda para vestido e 2 panos bordados.
167 189026 1 capa de borracha.
168 188367 1 binoculo para campo.
169 187846 1 pistola automatica F. N.
170 187332 1 revólver S. W. com cabo preto.
171 187428 1 par de sapatos brancos para homem.
172 187161 1 guarda-chuva, com o cabo de madeira.
173 187546 1 cachorro de bronze.
174 186288 1 relogio de fantasia.
176 187693 1 piston.
177 187408 1 chapéo panamá.
178 187278 1 capa de borracha.
179 187369 1 terno de casimira.
181 187287 1 abrigo de pello.
182 187313 1 terno de casimira.
183 187206 1 córte de casimira para terno.
184 187340 1 toalha e 12 guardanapos, para jantar, 1 córte para vestido, 3 toalhas e 1 lençol de linho.
185 187357 1 pequeno pano de mesa e 2 stores.
186 187248 1 córte de casimira para terno.
187 186920 1 terno de casimira.
188 187024 2 fronhas, 1 vestido de voil e 2 blusas de seda.
189 187444 1 colcha de fustão e 2 fronhas bordadas.
192 188191 1 terno de casimira.
193 188118 1 colcha de fustão.
194 188086 1 capa impermeavel.
195 186977 1 calça e um paletó de casimira.
196 186307 1 revólver com cabo preto.
198 187524 1 espingarda de 1 cano, para caça.
201 184257 1 toalha e 12 guardanapos de linho, para jantar.
202 185337 1 serviço de setim e renda para dormitorio e 1 colcha bordada.
203 185348 1 capa impermeavel.
204 175150 1 abrigo de pello.
205 168941 1 calça de casimira.
206 186274 1 calça de casimira.
208 188771 1 terno de casimira.
209 188809 12 camisas para homem.
210 188619 24 metros de seda diversa e 7 duzias de pares de meias, para senhora.
211 183691 1 rede.
212 182584 1 lençol de linho bordado e 1 porta-camisas de setim bordado.
213 175326 1 terno de casimira e 1 collete de dita.
214 181713 1 córte de casimira para terno.
215 184281 1 colcha e 2 panos de filó bordados.
217 186933 1 terno de casimira.
218 186510 1 córte de casimira para terno.
223 187254 2 pares de sapatos de verniz e 1 dito de camurça, para senhora.
224 187588 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
225 188576 1 revólver com cabo preto.
226 188358 1 pistola automatica.
227 187931 1 estojo para escripta.
228 189060 1 pasta para papeis.
229 187727 1 ventilador electrico faltando o aro.
231 189094 1 terno de casimira.
232 189006 1 córte de casimira para terno.
233 189035 1 terno de casimira.
234 188950 1 terno de casimira.
235 188936 1 córte de casimira para terno, 1 pano para mesa, 1 calça e 1 paletó de palha de seda.
236 185339 8 1|2 metros de setineta.
237 181199 7 metros de seda de fantasia para vestidos.
238 188851 1 chapéo Panamá.
239 186254 1 terno de casimira.
240 187708 1 espingarda de 2 canos para caça.
242 188260 1 guarda-chuva com castão de metal.
243 188402 1 valise de couro.
244 187543 1 vaso de vidro e metal para agua, 2 pequenos vasos de metal, 1 trinchante de cristofle e 1 córte de casimira para calça.
245 187441 12 colheres de cristofle.
246 173222 1 calça de casimira e 1 revólver S. W.
247 186279 1 terno de brim branco.
248 186008 1 calça de brim branco.
250 188800 1 machina Corona, para escrever.
255 183436 1 binoculo prismatico, para campo.
256 187784 2 garrafas de cristal, para vinho.
257 187489 1 vaso de metal e vidro, para agua.
258 187484 1 busto de biscuit e 1 porta-pós de cristal e metal.
259 188322 1 licoreiro de vidro, com armação de madeira, faltando 1 calix.
261 185717 2 escarradeiras com pés de garra.
262 186437 2 colchas de fustão e 1 par de fronhas bordadas.
264 182918 1 vestido de veludo.
266 184739 1 capa impermeavel.
267 184724 1 córte de fazenda para vestido.
268 180771 1 calça de flanela.
269 186531 1 córte de linho para vestido.
270 187847 1 revólver S. W., com cabo preto.
271 187505 1 pistola automatica, F. N.
273 188633 1 machina photographica, Kodak.
274 188384 1 par de patins.
275 186045 24 facas com cabos de madeira.
276 181426 1 córte de casimira para terno.
277 185134 1 sobretudo de casimira.
278 186154 1 pano para mesa.
279 183997 1 par de perneiras.
281 188536 2 colchas de fustão, 1 cobertor e 1 córte de fazenda para vestido.
282 187190 7 1|2 metros de fazenda para lençóes.
283 187182 1 terno de fraque, 2 calças e 1 collete de casimira.
284 177778 1 terno de casimira.
286 180806 1 abrigo de pello.
287 184792 1 capa impermeavel.
288 181107 1 calça e 1 paletó de brim branco.
289 186723 1 córte de palha de seda, para vestido.
290 187921 1 revólver S. W., com cano longo.
291 186918 12 colheres e 6 garfos de metal, e 6 facas com cabos de celluloide.
292 187704 8 colheres de cristofle, para café.
293 189187 17 canivetes.
294 187471 1 guarda-chuva com castão de prata.
295 186303 1 bandolim.
296 181114 1 mala de mão.
297 188515 1 lente para machina photographica.
298 188136 1 pasta para papeis.
299 187435 1 revólver com cabo preto.
300 181576 2 tampas de faqueiro, com 114 peças de metal.
301 187828 1 par de botinas de camurça.
302 188410 2 lençóes de cretone, e 1 dito para banho.
303 188466 1 terno de brim branco.
304 185868 1 paletó e 1 collete de casimira.
302 188410 2 lençóes de cretone, e 1 estojo com um casal de chicaras de metal.
307 186833 1 terno de casimira.
308 186283 2 córtes de fazendas, para vestidos.
309 185880 1 pano de pelucia para mesa.
311 175885 3 pares de cortinas.
312 174007 3 bengalas com castões de prata.
313 181675 1 relogio de parede.
314 187186 1 livro com capa de fantasia.
315 186097 1 córte de casimira para terno.
316 179189 1 calça e 1 paletó de casimira e 1 collete de fantasia.
317 179400 1 terno de fraque.
318 185627 1 córte de casimira para terno.
319 187092 1 flauta de madeira em estojo.
320 189022 1 machina Singer, para costura.
321 185789 1 córte de casimira para terno.
322 178100 2 metros de casimira.
323 186237 1 guarda-chuva com castão de metal.
324 188031 1 violino.
326 186947 1 estojo para barba.
327 188039 1 lente para machina photographica.
328 187557 2 malêtas de mão.
330 187433 1 pistola automatica Mauser.
331 187361 1 revólver Galand.
332 187442 6 colheres de cristofle para sopa, 1 talher e 1 quebra-nóz de metal.
333 186276 1 serviço de metal, para almoço, com 6 peças.
334 184940 1 binoculo para theatro.
335 186236 2 estatuetas de fantasia.
336 187892 1 ventilador electrico.
337 189128 1 revólver com cabo preto.
338 188493 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
339 183961 12 colheres diversas e 6 descansos de metal para talheres.
341 188953 1 revólver com cabo preto.
342 188661 1 pistola automatica F. N.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Germana Mendonça da Cunha Vasco

1º ANNIVERSARIO

José da Cunha Vasco e filhos, Luiz Augusto Furtado de Mendonça e senhora, Luiz de Mendonça e Eduardo de Mendonça communicam aos seus parentes e amigos que, por alma de sua querida esposa, mãi, filha e irmã, D. GERMANA MENDONÇA DA CUNHA VASCO, será rezada missa, amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria.

Deolinda da Rocha Marques

(PEQUENINA)

Felicia Souto da Rocha Braga e suas filhas Arminda, Marieta e Julita e seus filhos, João Marques de Carvalho Braga e familia, Horacio Marques de Carvalho Braga, Colombo Vasques e familia, Dr. Romeu Ribeiro e senhora, Felicia Pinho Souto da Rocha e filha, Leopoldo José da Rocha e familia, Custodio Maia e filhos, Anna Marques de Carvalho, Francisco Guardia e familia e os filhos do finado Dr. Domingos José da Rocha, mãi, irmãos, cunhados, sobrinhos, avó, tios, primos e demais parentes e amigos agradecem a todos aquelles que compareceram ao seu enterramento e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, será rezada no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 9 horas de sabbado, 12 do corrente, pelo seu parente o monsenhor Theodoro Rocha.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA

Domingos Marques de Azevedo

Januaria Marques de Azevedo e seus filhos, Alberto Marques de Azevedo, familia Clemento Pinto, e familia Diogo Campbell avisam a seus amigos e parentes a chegada, pelo "Vauban", esperado amanhã, 11 do corrente, do corpo de seu marido, pai, irmão, genro, cunhado e tio, capitão de mar e guerra DOMINGOS MARQUES DE AZEVEDO, fallecido no Mexico. O enterro partirá do Arsenal de Marinha.

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Commemorando a data do fallecimento do excelso monarcha, o senhor D. Pedro V, esta instituição faz celebrar, na sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, missa solemne no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a que assistirão 110 orphãos, vestidos e calçados por esta associação, em memoria do saudoso soberano.

A directoria tem a honra de convidar os Srs. socios, bem assim as associações e imprensa desta capital, para comparecerem a este acto de respeitosa homenagem.

Nota — Os orphãos contemplados deverão comparecer na secretaria, ás 8 horas em ponto.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1921 — ANTONIO XAVIER DA COSTA LIMA, secretario.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma senhora séria, levando um filho de seis annos, para casa de um senhor ou casal sem filho; carta, a este jornal, a M. D. F.

OFFERECE-SE um ajustador mecanico, apresentando documentos que o recommendam. Resposta, nesta redacção, para Agnelo.

OFFERECE-SE um arrumador e encerador. Telephone N. 5.058.

OFFERECE-SE um carregador com carteira, para casa commercial, á travessa da Barreira n. 21.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, de 60$ a 70$, não sendo longe; rua do Riachuelo n. 365, quarto 22, 2º andar.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma sala, á rua dona Luiza n. 20, casa III, Gloria, para rapazes do commercio.

ALUGAM-SE duas lindas e arejadas salas, sem mobilia; só a senhores do commercio. Praia de Santa Luzia 132.

ANTONIO VICENTE, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, notando acharem-se diversos empregados com o nome igual, passa, desta data em diante, a assignar-se Antonio Augusto Vicente, para todos os effeitos.

COURS de DESSIN, PASTEL, AQUARELLE, PEINTURE A L'HUILE par artiste française, lauréat des Beaux-Arts. Se presenter de 14 à 18 heures à l'atelier de pinture, rua do Bispo 31.

Crianças anemicas, lymphaticas, rachiticas

Curam-se com JUGLANDINO, saboroso xarope iodo-phosphatado, superior ao oleo de bacalhão e ás emulsões. Receitado diariamente pelas summidades medicas.

Rua Primeiro de Março, 17

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Professora de canto

Chegada da Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia, para Petropolis, avenida Floriano Peixoto 127. Tel. 1.049.

Predios em Botafogo

Vendem-se os predios da rua Dezenove de Fevereiro ns. 44 e 46, para pequenas familias, por preço de occasião; trata-se e para ver, á Avenida Rio Branco n. 46, 5º andar, com Werneck, das 3 ás 4 horas.

Ao coração de ouro

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhanter.

A. B. DE ALMEIDA

A NOSSA SENHORA DE PARIS

A Notre-Dame de Paris

DESCONTO GERAL 30 %

Os vestidos de seda e chapéos para Senhora, modelos de Paris, têm o desconto excepcional de

50 % PARA SALDAR

Os armazens acham-se abertos das 8 da manhã ás 6 da tarde

RUA DO OUVIDOR 182

Eis aqui o pneumatico mais economico para o vosso FORD.

Provai-o.

As vossas despezas de pneus vão baixar.

O progresso excepcional realisado na fabricação do novo pneu

Michelin "Cablé"

(Ultimo progresso do pneu "Cord")

assegura-lhe kilometragens desconhecidas até hoje.

Custa um pouco mais caro.
Dura muito mais tempo.
No final das contas vos tereis feito uma grande economia.

Carga e enchimento dos novos pneus Michelin "Cablé" de 30 x 3 1/2

Cargas por eixo	Enchimento
"Até" 600 kgs	4 kgs
— 700 kgs	4 kgs 500
— 800 kgs	5 kgs

A maneira mais dispendiosa de viajar é rodando sobre uns pneus insufficientemente cheios.

Os pneumaticos Michelin "Cablé" fabricam-se igualmente nas dimensões de 90, 105, 120, 135 e 155 no typo de talões flexiveis; e nas dimensões de 3 1/2, 4, 4 1/2 e 5 no typo Straight-Side.

ALUETINA WERNECK

INJECÇÃO INTRAMUSCULAR INDOLOR DE CYANETO DE MERCURIO

AS INJECÇÕES DEVEM SER INTRAMUSCULARES

PHARMACIA WERNECK

5 e 7 — RUA DOS OURIVES — 5 e 7

RIO DE JANEIRO

A LAMPADA

A MAIS RESISTENTE E A MAIS ECONOMICA.

DESPEDE LUZ AGRADAVEL E BRILHANTE.

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

AMANHÃ

25 CONTOS

Inteiros a 8$000
Quintos a 1$600

Apenas 15.000 bilhetes.

75 % em premios

CASA GAÚCHO
LOTERIAS
A casa que mais sortes tem vendido
PEDIDOS A
L. COSTA & C.
RUA CHILE N. 6
Caixa 481 Endereço: GAÚCHO

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

AMANHÃ

100 CONTOS

Inteiros a 30$000
Decimos a 3$000

75 % em premios

15.000 bilhetes

Lisboa e Leixões em 12 dias

Passagens nos maiores vapores que navegam para a America do Sul, ao preço de 360$, e nos de grande luxo, 380$, vendem-se na Agencia das Companhias de Navegação, á rua da Saude n. 27 (praça Mauá).

CABELLOS BRANCOS — «FLORENTINA» para a côr castanha e preta. Vende-se: Rua Sete de Setembro 61, Rua do Theatro 9, Rua Uruguayana 119, Rua Marechal Floriano 173 e 91.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Repetimos o programma, isto é, damos

MITCHELL LEWIS

Impressionante intreprete de todas as paixões humanas, em um film inedito da

SELECT-PICTURES

A LEI DO YUKON

Um drama lindo passado nesse lindo recanto da Alaska, onde o forte domina e faz lei

MUTT E JEFF em

PASSARO RARO

Dia 16 — Um mimo. A delicadeza feita film, projectada na tela do OJE N, com o titulo de NARA-YANA. Protagonista, a linda Mlle. MADYS, interprete e heroina do film "O PENSADOR".

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DE NOVEMBRO DE 1921

DIAS & MOYSÉS

14 Rua Barbara de Alvarenga 14

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Cinema HELIOS

Barão de Mesquita 640—Teleph. V 707

HOJE ! —— HOJE !

DESENHOS ANIMADOS, da Paramount

FANTOMAS

16º e 17º episodios

Buck Jones, em

O ESCRAVO DO DEVER

producção da Fox Film

Sabbado — A super-producção da Paramount, O HOMEM MIRACULOSO.

Dias 19 e 20 — *Os fidalgos da Casa Mourisca.*

SHIRLEY MASON FOX FILM

PATHE'

HAROLD LLOYD Pathé Miscellanea 12

HOJE SHIRLEY MASON HOJE

A ingenua ideal, typo da moça moderna que supplantou todas as outras artistas, pela sua naturalidade, graça unica, e espirito malicioso, "sem malicia", em

O ARDOR DA JUVENTUDE

Cinco actos Fox Film

Uma pagina suavissima de poesia e de encanto, colorida com a vivacidade e belleza da novel actrizinha. Um bello trabalho da FOX, a fabrica invejada por todas.

SHIRLEY MASON Evoluindo em meio da natureza, das flores campezinas de uma aldeia de Brabante, encarna o papel de "Bebé", com o "charme" e a graça petulante e vivaz, typo perfeito de uma pequena florista belga.

SHIRLEY MASON E' a trefega borboleta, que tendo haurido o nectar delicioso do beijo do amor, queima as azas na brutalidade realista da cidade

Perdura o indiscutivel successo de HAROLD LLOYD na primorosa comedia em dois actos PATHE' NEW YORK CASA DOS PHANTASMAS. Luxo, riso e mil aventuras ultra comicas.

Para completar tão selecto programma, o querido jornal Pathé Miscellanea n. 12

Sobresaindo: O modo de se cortar e transportar arvoredos na Georgia — Lindas paysagens da França pittoresca e aldeias provençaes — A fabricação das velas de alumagem de automovel...

Segunda-feira — Uma novidade sem par, pela primeira vez uma Sunshine em cinco actos; SAIAS, interpretada por Clyde Cook. Brevemente — A estréa na collecção moderna da Goldwin, com o film "select" SUBLIME DIGNIDADE, interpretado por PAULINE FREDERICK, coadjuvada por CHARLES CLARY.

Cinema PRIMOR

Empreza Celestino de Abreu

AV. PASSOS, 119 - TEL. 5034 N.

HOJE, Clyde Cook, rival de Carlitos, em O SOLDADO, 2 actos.

Apresentamos hoje MYSTERIOS DE PARIS, film em 10 episodios, 30 partes, 1º episodio, 3 actos.

Shyrley Mason e Lon Chaney, em ILHA DO THESOURO, 6 actos.

Como extra, na matinée, William Russell em *Casamento por conveniencia*, 5 actos Fox.

Sabbado — *Idolos de barro* e Chico Boia.

CINEMA GUARANY

Frei Caneca 133-Tel. 2768 C.

HOJE ! —— HOJE !

FANTOMAS

12º e 13º episodios, em 4 actos

Entre Deus e o amor

drama em 6 longos e sentimentaes actos, cujo enredo encerra uma delicada historia de amor.

Sabbado — A grandiosa producção allemão, *FEDORA.*

CINEMA AVENIDA

Dois salões de projecção — Os mais celebres films do mundo, os da PARAMOUNT - ARTCRAFT

HOJE, o comico, agora, mais que nunca, mundialmente celebre

O heróe de aventuras fantasticas, no «ecran» como na vida real

CHICO BOIA

(ROSCOE ARBUCKLE)

na segunda producção de longa metragem para a Paramount-Artcraft, a marca da «elite»

ACEITANDO O DESAFIO

Cinco actos de scenas que tocam as raias do fantastico. Chico Boia advogado, em lucta com um «trust» poderoso, na conquista «á outrance» de um lindo palminho de cara feminin .

Extra: os sempre curiosos DESENHOS ANIMADOS PARAMOUNT

Segunda-feira—A mais estupenda super-producção devida ao genio de Cecil B. de Mille — O FRUTO PROHIBIDO.

EXPOSIÇÃO DE UM PHENOMENO

Rua da Carioca 41

O maior successo da actualidade!

O grande artista brasileiro

FERNANDO NOGUEIRA

amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, em presença de autoridades, povo e representantes da imprensa, será

ENTERRADO VIVO

num tumulo de dois metros de profundidade, ficando no seu caixão, coberto de terra, durante oito ou dez dias, tempo durante o qual Fernando Nogueira nada comerá nem beberá.

Todos devem ver

O MAIOR JEJUADOR

na rua da Carioca n. 41

Ingresso unico, 1$000

Emprezario — ANTONIO J. NEGREIROS

THEATRO RECREIO

EMPREZA RANGEL & C.

HOJE -:- -:- A's 7 3|4 e 9 3|4 -:- -:- HOJE

A peça de grande successo, de GASTÃO TOJEIRO

A "ZINHA" DE CASCADURA

AMANHÃ — A's 8 3|4 — Grandioso festival commemorando o

DIA DO ARMISTICIO

A empreza convidou para assistirem ao espectaculo SS. EEx. os senhores representantes diplomaticos das nações alliadas.

1ª e unica representação do aproposito em verso, de RUY CHIANCA —O ANJO DA PAZ — Discurso pelo illustre orador Dr. CARLOS CAVACO.

A companhia JOÃO DE DEUS representará os seguintes quadros: O DESPERTAR DO PATRIOTISMO — HONTEM, HOJE e AMANHÃ... — A' PROCURA DE UMA ESTRELLA — 2º acto da peça de successo A "ZINHA" DE CASCADURA.

BANDA DE MUSICA DA COLONIA PORTUGUEZA

Pela orchestra, AUGMENTADA, a MARCHA AOS ALLIADOS, sob a regencia de seu autor, maestro Dr. ASSIS PACHECO.

Os hymnos alliados serão cantados pela companhia.

BILHETES A' VENDA NO THEATRO

Em ensaios: NÃO POSSO ME AMOFINAR.

PARISIENSE

O tradicional cinema da elegancia apresenta:

HOJE A marca

M. M. M. victoriosa em seu terceiro e triumphal film

... «A meu ver, os unicos espiritos que voltam a este mundo são os das mãis que deixaram os seus filhos pequeninos» — (*Sir John Barrie.*)

Uma artista que o Rio vai consagrar

MARY MILES MINTER

A pequena dos 100 000 adoradores em

e JACK HOLT, em

ALMAS:::: ALLIADAS::

uma obra prima cinematographica em que a perfeição da technica se equipara á belleza e emotividade do enredo, á naturalidade e á arte inexcedivel com que foi interpretada

— Acredita V. no espiritismo?
— Mesmo que não creia, ha de enternecer-se com o delicado enredo deste film, cheio de espiritualidade, de sentimento e de belleza.

THEATRO MUNICIPAL

Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro

SABBADO —— SABBADO

12 de novembro de 1921, ás 4 horas da tarde

CONCERTO EXTRAORDINARIO

sob a regencia do maestro FRANCISCO BRAGA

PROGRAMMA

I—Ed. Grieg — op. 46 — *Dansas symphonicas.*

II—Mendelssohn — op. 22 —*Capricio*— Piano e orchestra — a) andante — b) allegro con fuoco, senhorita Innocencia Rocha.

III—Mozart — Protophonia da *Flauta Magica.*

IV—Mendelssohn — op. 25 — Concerto em sol menor — Piano e orchestra — a) molto allegro, con fuoco — b) andante — c) presto, allegro vivace, senhorita Valina Rocha.

Nota — Os numeros de piano serão dirigidos pelo Sr. Oscar Guanabarino.

Piano Steinway — Representantes os Srs. Sampaio Araujo & C. (Casa Arthur Napoleão).

Localidades á venda na bilheteria do theatro Municipal.

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia

Hoje —Ás 4, 7 3|4 e 9 3|4— Hoje

MANHÃS DE SOL

Tres actos profundamente humanos de ODUVALDO VIANNA

Segunda-feira, 14 — Recital ás 4 horas, de Catullo Cearense, sobre

POEMAS E MODINHAS

Bilhetes á venda.

Amanhã e sempre: MANHÃS DE SOL

CINEMA PARIS

HOJE — Opulento espectaculo de arte e emoção — HOJE

A REALART PICTURES, a marca famosa que surgiu e venceu, offerece-nos outro mimo de arte, luxo e magnificencia inexcediveis em

ALMAS ALLIADAS

Sete actos maravilhosos da victoriosa REALART animados pela belleza sugestiva de

MARY MILES MINTER

a artista soberana que o Rio vai consagrar, a formosa entre as formosas

No mesmo programma:

Uma producção dedicada aos amadores de sport!

A CINTURA DAS AMAZONAS

Cinco actos magnificos de aventuras interpretados pelo querido athleta

MARIO AUSONIO

Um film magistral onde cada scena offerece uma surpresa e uma attracção, terminando por um sensacional match de

Foot-ball entre homens e mulheres

Cinema Avenida

Segunda-feira, 14 de novembro de 1921

CECIL B. DE MILLE

O FRUTO::: PROHIBIDO

Agnes Ayres in Cecil B. DeMille's Production, "Forbidden Fruit" *A Paramount Picture*

Film da PARAMOUNT extra Super-special

Um novo estudo dos problemas, dos eternos problemas do casamento. Um drama de amor em um feerico ambiente de luxo e de riqueza.

Protagonistas:

Agnes Ayres, Kathleen Williams, Theodore Roberts, Forrets Stanley, Clarence Burton, Theodore Kostoff e Julia Faye

PARAMOUNT
PARAMOUNT
PARAMOUNT

Cinema IDEAL

O melhor cinema da America do Sul! Proprietario, M. PINTO. Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX e PARAMOUNT.

HOJE — O mais sensacional programma do Rio — HOJE

Apresentamos num trabalho interessantissimo, da Paramount-Special o artista do dia, sobre quem a imprensa mundial nos tem dado os mais desencontrados boatos.

ROSCOE FATTY ARBUCKLE

(O celebre e popular CHICO BOIA)

Como protagonista principal do film de metragem, o segundo em que se apresenta, além de comico, tambem como astro de valor, intitulado

Aceitando o desafio

Cinco actos não só pitorescos e sensacionaes, mas tambem artisticos e de curioso entrecho e originalidade!

No mesmo programma apresentamos da Fox-Film uma linda producção de que é intreprete a inimitavel estrella

SHIRLEY MASON

A meiga e insinuante figurazinha da téla, simplesmente bella e attractiva em

Ardor da juventude

cinco actos de um bello romance, desses que só idealizam os corações juvenis, cheio de encantos e chimericas visões

Ainda neste programma apresentamos uma nova e risivel charge dos apreciados

MUTT E JEFF

Segunda-feira — A VIDA DOS CONDEMNADOS A' PENA MAIOR EM PORTUGAL —Film portuguez, documentario, em tres partes, demonstrando o que é o modelar estabelecimento presidiario, a Cadeia Nacional, antiga Penitenciaria de Lisboa. Da Paramount apresentamos Bryant Washburn, na ultima creação PERDAS E DAMNOS, 5 actos magnificos, e O GRANDE SEGREDO, comedia, hilariantissima da Sunshine, em 2 actos.

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — Empreza PINFILDI

HOJE -- Finalmente HOJE vai ser satisfeita a justa anciedade do publico que aguarda a exhibição deste film encantador

LUA DE MEL ACCIDENTADA

Cinco actos deliciosos que passam pelos olhos como uma doce visão de um conto de fadas. Scenas emocionantes, scenas pittorescas, scenas dramaticas e sentimentaes emoldurando um doce romance de amor

A formosura e a mocidade de Elaine Hammerstein e a impeccabilidade artistica de Robert Warwick em conjunto neste admiravel trabalho do grande Leonce Perret, exclusividade da Empreza Pinfildi, rua Treze de Maio 34

E no mesmo programma

LADRÕES DE AUTOMOVEIS

Dois actos da PARAMOUNT Mac Sennet

Nas sessões da Matinée e da noite BAPTISTA JUNIOR em seu apreciado repertorio

PREÇOS COMMUNS — Camarotes com 4 entradas 6$000. Poltronas 1$500. Balcões 1$000

Segunda-feira — Bryant Washburn, no film da Paramount, PERDAS E DAMNOS.
Quinta-feira — Charles Ray, no film, Paramount, DETECTIVE AMADOR.
Dia 24 — Mabel Normand no film da [illegible], FLOR DE MAIO.
Breve — J. Warren Kerrigan, no film Pathé de Nova York, FAISCA VIVA.

CINE PALAIS

A Empreza do Cine Palais foi colher a mais delicada flôr da cinematographia moderna franceza, para offerecel-a, ás flôres da nossa sociedade: as gentis senhoritas cariocas!

A flôr traz este titulo:

A MENINA VIRTUOSA

e quem lhe dá a vida e o colorido é a encantadora

Huguette Duflos

artista da COMEDIE FRANÇAISE, idolo da platéa parisiense.

E' um film delicado, puro e cheio de sentimento. Faz vibrar o coração mais insensivel. E' um dos contos de MIL E UMA NOITES, povoando os sonhos de uma creatura innocente.

E os sonhos das virgens muito se assemelham.

E podem estes sonhos transformarse em realidade?

Talvez. Como dizia o poeta:

"Nem sempre um sonho é coisa vã..."

E' este film delicado, é este mimo de arte, que dedicamos ás gentis frequentadoras do PALAIS.

SEGUNDA-FEIRA — O PALAIS, que registra sempre todos os grandes acontecimentos que interessam o publico, vos mostrará, em um film,

A CHEGADA DO

DR. NILO PEÇANHA

juntamente com o grande trabalho de

OSSI OSWALDA, em

Minha mulher, artista de cinema